

Prefeito Dr. Furlan entrega Rampa Náutica Ocivaldo Gato e transforma a orla do Araxá em polo de turismo aquático em Macapá

Novo espaço amplia
o acesso ao Rio Amazonas,
valoriza o esporte, fortalece o
turismo e serve como base estratégica
para operações do Corpo de Bombeiros

PAGINA 4

Filiado
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
@jornal_agazeta
agazeta.ap@uol.com.br
f Jornal a Gazeta

**GAZETA DO
AMAPÁ**
Noticiando a Verdade

Ano XXV | Número 8. 8.666

Macapá(AP), domingo e segunda,
13 e 14 de abril de 2025



COLUNISTAS

JOSÉ SARNEY
Página 02

ALEXANDRE GARCIA
Página 7

GIL REIS
Página 21

MARCO TÚLIO
Página 27

CLAUDIO HUMBERTO
Página 2

TÉRCIO ROCHA
Página 9

ROGÉRIO DEVISATE
Página 25

JOSÉ ALTINO
Página 51

GAZETA DO
AMAPÁ

Noticiando a Verdade

jornal_agazeta

agazeta.ap@uol.com.br

Jornal a Gazeta

Manoel Picanço
Diretor ComercialAraciara Macedo
Editora ChefeRaimundo Hélio da Costa
Assinatura e Circulação GeralDiagramador
Cartelhan

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem a opinião deste Jornal

Propriedade de Quality
do Brasil Indústria

CRÍTICAS E SUGESTÕES

96. 98433 1606

Rua Pedro Baião 2456-conj 302 -

Central.
Macapá-Amapá
E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

O 'É o pior dos governos Lula', alerta Osmar Terra

Ex-ministro e deputado federal há quase 30 anos, Osmar Terra (MDB-RS) avaliou o terceiro mandato do presidente Lula (PT) como "o pior dos governos Lula". Em entrevista ao podcast Diário do Poder, no ar a partir deste sábado (20) no YouTube, o gaúcho afirmou que o petista promove "descaminho" na economia e "está muito mal assessorado". Disse ainda que Lula poderia ter promovido a pacificação política, como chegou a afirmar na campanha, mas ao invés disso "acirra" a polarização.

Denunciado pela ex à Justiça, Janones pode ser preso se ignorar medida protetiva

O deputado André Janones (Avante-MG) está sujeito a prisão em flagrante, caso desrespeite a medidas protetiva da Justiça, a pedido da prefeita de Ituiutaba (MG), Leandra Guedes, com quem manteve relação por quatro anos. Janones é acusado de ameaçar e chantagear a prefeita para retomar a relação, que ela rompeu, e restabelecer sua influência na gestão municipal. O deputado foi denunciado por ameaças, inclusive de divulgar imagens íntimas dos tempos de relacionamento do casal.

Perigo ambulante

Janones está obrigado a manter distância mínima de 300 metros da prefeita Leandra Guedes e não pode frequentar os mesmos lugares.

Imunidade não salva

O desrespeito a medida protetiva motiva prisão em flagrante, de acordo com a Lei Maria da Penha, apesar do instituto da imunidade parlamentar.

Violência iminente

Ao impor a medida protetiva, a Justiça de Minas atribuiu a Janones "possível violência psicológica e social" contra a ex-companheira.

Esquerda fica muda

Como no caso do ex-ministro

assediador de Lula, políticos e mulheres da esquerda brasileira silenciam vergonhosamente sobre o tema.

Eldorado: TRF-3 impõe nova derrota aos Batista

Cabe ao juiz Roberto Polli, da 1ª Vara Federal de Três Lagoas (MS) decidir se cassa ou mantém a liminar do desembargador Rogério Favreto (TRF-4), ligado a Lula (PT), que favorece os irmãos Joesley e Wesley Batista e impede a transferência do controle acionário da Eldorado Brasil Celulose para a Paper Excellence, que o adquiriu. O desembargador Carlos Francisco, do TRF-3, manteve o entendimento de que cabe inicialmente à primeira instância se manifestar sobre os pleitos da Paper.

Supressão de instância

Carlos Francisco alertou para o risco de "supressão de instância", e lembrou que o STJ concluiu pela competência da Vara de Três Lagoas.

Subterfúgio maroto

A decisão se refere a ações que tentam cancelar o negócio, usando como subterfúgio a legislação sobre "venda de terras para estrangeiro".

Comprou e pagou

O caso envolve a J&F, dos Batista, e a Paper, que adquiriu o complexo industrial de Três Lagoas em 2017, e não consegue assumir a empresa.

Nós pagamos

A Transparência revela as despesas do governo Lula (PT) com cartões corporativos, até abril: R\$26,6 milhões, dos quais quase R\$6 milhões estão na conta de apenas 26 cartões da Presidência da República.

Governadora elogiada

Petistas e bolsonaristas como o ex-ministro Gilson Machado elogiaram a governadora Fátima Bezerra (PT), que cedeu helicóptero da Segurança para levar Bolsonaro ao hospital, onde foi recebido aos gritos de "mito".

Raro consenso

O presidente-tampão do PT, Humberto Costa (PE), e bolsonaristas foram às redes celebrar o Samu, após o ex-presidente ser socorrido por ambulância do serviço de emergência.

Socialista coadjuvante

O senador Cid Gomes, em fim de mandato, ainda ensaia candidatura para voltar ao governo cearense, mas o seu PSB está fechado com o PT do atual governador Elmano Freitas e do ministro Camilo Santana.

Tudo ao contrário

Após a inflação atingir 5,48% nos últimos doze meses, o juiz Marcelo Brêtas, ex-Lava Jato no Rio de Janeiro, ironizou: "A inflação disparou! Alguém dirá: 'veja como isso pode ser bom'".

Isso já foi misoginia

"Gafe" entrou nos assuntos do dia no X, após manchetes amigas não chamarem de "machismo" fala misógina de Lula sobre Kristalina Georgieva, do FMI, que o petista chamou de "mulherzinha". Bolsonaro foi acusado de "atacar mulheres" até quando elogiava suas ministras.

Executivo legislador

Entre as 61 propostas (projetos de lei, resolução, decretos legislativos, lei complementar etc.) aprovadas pela Câmara em 2025, cinco são decorrentes de medidas provisórias do governo Lula.

E a conta?

Os Poderes entraram em acordo, o Orçamento 2025 foi aprovado, o STF autorizou o pagamento, mas até agora a Transparência não registra um centavo sequer pago pelo governo Lula em emendas parlamentares.

Pensando bem...

...já "greve de salário" ninguém quer fazer na Câmara.



CLÁUDIO HUMBERTO

Jornalista brasileiro,
colunista e editor-chefe
do Diário do Poder.

O carvalho e a couve

JOSÉ SARNEY

Nós, brasileiros, temos o hábito de cultivar o pessimismo em relação ao nosso País. O nosso olhar é um pouco o de ver a árvore, e não a floresta, como no apólogo que Rui Barbosa invocou quando discutia uma lei de anistia: ele citou a diferença entre plantar couve e plantar carvalhos e concluiu: nós gostamos sempre de olhar a couve sem ver os carvalhos.

Quero fazer uma reflexão sobre a satisfação e a alegria de ser brasileiro, alegria de termos construído uma sociedade de convivência sem problemas de fronteira, que o Barão do Rio Branco resolveu no princípio do século; de religião, pois temos no Brasil liberdade de consciência e, sobretudo, convivência entre crenças e convicções; de raça, pois aprendemos a não ter preconceitos raciais e a conviver com alegria. De tal sorte que dizia Gilberto Amado ser a expressão carinhosa que usamos em relação a uma mulher de qualquer cor "ó, minha neguinha" uma referência

a uma mulher linda e inteligente, por quem temos admiração, afeto, carinho e amor.

Agora quando estamos comemorando 40 anos de Democracia, é necessário deixar de ver somente a couve.

Estou escrevendo sobre esse assunto porque li que um membro da esquerda radical, do Grupo dos Autênticos, que era muito atuante no tempo em que iniciamos a Redemocratização do País, disse que a posição da esquerda radical era a de que a Transição fora inconclusa. Essa opinião estava baseada na percepção deles de que a transição fora um pacto das elites, porque absorvera os militares.

A couve, nessa visão, seria a Transição por negociação e pelo diálogo entre todas as correntes, e não pela outra fórmula. Nosso objetivo era a Democracia e, com ela, a liberdade, a saída do regime autoritário. Eles pensavam numa revolta dentro das Forças Armadas, tomando os militares a iniciativa de entregar o poder. A outra era uma guerra civil, o que

implicaria no derramamento de sangue. Nunca em nossa História fizemos essa opção.

Nossa transição foi considerada a mais exitosa de todas, justamente porque abrangeu os militares, que voltaram aos quartéis e tinham, em grande parte, a visão de que chegara a hora de transmitir o poder aos civis.

Uma vez em conversa com Ulysses Guimarães, ele me pedia que punisse, como um sinal, um chefe militar. Eu lhe respondi: Ulysses, não ganhamos pelas armas, mas, sim, por um processo de engenharia política conduzida por você, Tancredo e por mim, com a participação do Aureliano, Marco Maciel, Jorge Bornhausen, Petronio Portela, Leonidas Pires Gonçalves e muitos outros. Por uma vitória armada, não teríamos jamais a volta da Democracia. A única tentativa que tivemos nessa direção foi a Guerrilha do Araguaia, que deu argumento aos militares de que estavam prontos a destruir, pela luta armada, qualquer enfrentamento ao regime.

Entre os momentos mais difíceis, e talvez o mais importante, no processo de negociação da Transição Democrática, há 40 anos, foi a negociação da anistia com a área militar e com os políticos da ultradesquerda, que se fixavam mais na extinção do Colégio Eleitoral.

Aos pessimistas, que estão muito presentes, tenho a pedir-lhes que examinem os carvalhos que foram plantados, porque as couves têm um período muito curto de vida.

Somos uma Democracia de massa, a sétima economia do mundo, o que por si só afirma a grandeza do nosso País. Instalamos um Estado Social de Direito em que o lado social obteve muitas conquistas, como a liberdade sindical, com a anistia que concedi a todos os líderes que estavam na clandestinidade e chegamos aos 100 anos da República com um operário Presidente, motivo de orgulho e uma marca histórica por ter vindo justamente da classe de trabalhadores, o que mostra a força das instituições brasileiras e seu amadurecimento.

O Brasil é um País de oportunidades, aberto a todas as classes, que podem ascender em qualquer segmento da sociedade.

Não devemos, assim, nos fixar nos aspectos negativos e olhar os positivos, que ultrapassam os negativos. Os erros serão corrigidos, e o que ocorre em nossas vidas é fruto do processo de desenvolvimento e da rotina de todas as nações do mundo.

Vamos olhar o carvalho. Deixar a couve para o almoço.



JOSÉ SARNEY -

Advogado, político e escritor
brasileiro, 31º Presidente do Brasil
de 1985 a 1990, ex-presidente do
senado por quatro mandatos e
Membro da Academia Brasileira de
Letras.



agazetadoamapa.com.br

Eufrazio

GAZETA DO
AMAPÁ

Macapá(AP), domingo e segunda,
13 e 14 de abril de 2025

P 3



Gazetinha

agazeta.ap@uol.com.br

MP-AP recebe comitiva do CNMP para discutir sistema prisional e segurança pública

O Ministério Público do Amapá (MP-AP) recebeu, nos dias 10 e 11 de abril, membros da Comissão do Sistema Prisional e Segurança Pública do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). A visita fez parte do projeto "CSP Presente", que promove o diálogo institucional e o acompanhamento da atuação dos MPs na execução penal e no controle externo da atividade policial. A comitiva foi liderada pelo conselheiro Jaime Miranda.



Mais de 700 indígenas são atendidos com serviços de justiça e saúde em Oiapoque

Mais de 700 indígenas das aldeias do Manga e comunidades próximas, no município de Oiapoque (AP), foram beneficiados por uma ação integrada de cidadania e saúde realizada ao longo desta semana. A iniciativa reuniu o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT-8), o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AP), o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI Amapá e Norte do Pará) e outras instituições, como parte da programação do "Abril Indígena" — mês voltado à valorização e aos direitos dos povos originários.



Mais de 500 mil brasileiros caem em golpes bancários via celular

Mais de 500 mil brasileiros caíram em golpes bancários em 2024, segundo a Febraban. A maioria das fraudes foi cometida por celular, com criminosos se passando por funcionários de bancos para induzir as vítimas a compartilharem a tela do aparelho. Com isso, os golpistas acessam dados pessoais e bancários. A federação alerta que os bancos nunca pedem esse tipo de procedimento.



Filipinho tenta ajuda dos deuses egípcios, mas é expulso por ser agiota e sonegador

O famoso agiota e maior sonegador do Amapá, Filipinho, buscou ajuda dos deuses do Egito acreditando estar com mau olhado. No entanto, foi expulso do templo espiritual porque, segundo fontes místicas, os deuses não toleram desonestidade. Nem os escaravelhos quiseram se aproximar.

Corpo de Bombeiros abre inscrições para a Corrida do Fogo 2025 com homenagem ao canil dos bombeiros

A 47ª Corrida do Fogo, promovida pelo Corpo de Bombeiros do Amapá, já tem mais de mil inscritos no primeiro lote. O evento acontece em 5 de julho, em Macapá, com expectativa de 3 mil participantes. A prova de 10 km homenageia o efetivo canino da corporação com o tema "Cães também salvam" e integra a programação do Dia Estadual dos Bombeiros.



Conferências municipais da pessoa idosa no Amapá têm até 30 de abril para serem convocadas

Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Amapá aprovou as diretrizes para as conferências municipais, que devem ser convocadas até 30 de abril. Essas etapas são preparatórias para a Conferência Estadual, marcada para os dias 11 e 12 de junho de 2025. A Conferência Nacional ocorrerá de 5 a 8 de novembro, em Brasília.



TSE confirma cassação de vereador de Serra do Navio por compra de votos

O TSE confirmou, por unanimidade, a cassação do diploma de Fausto José dos Santos, eleito vereador de Serra do Navio (AP) em 2020. A decisão foi tomada ao rejeitar o recurso

do político contra a condenação por compra de votos. Segundo o TRE-AP, Fausto participou de um esquema para beneficiar 30 estudantes do 3º ano do ensino médio com a promessa de pagar a festa de formatura em troca de votos. As provas incluíram mensagens de aplicativo que demonstraram o envolvimento direto do então candidato com o articulador da ação. A conduta foi enquadrada no artigo 41-A da Lei das Eleições.



Unifap e MIDR apresentam projeto de Centro de Inteligência em Biotecnologia da Amazônia

A Unifap e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) apresentam, na próxima segunda-feira (14), o projeto executivo do Centro de Inteligência em Biotecnologia e Bioeconomia da Amazônia (CIBBMA). O evento será realizado às 16h, no auditório do Conselho Superior (Consu), no campus Marco Zero, em Macapá. O futuro centro contará com seis ilhas laboratoriais voltadas ao desenvolvimento de pesquisas para o aproveitamento sustentável da biodiversidade amazônica, com foco na geração de produtos de alto valor agregado.

TCE/AP propõe ações para combater desinformação e fortalecer comunicação pública

O Tribunal de Contas do Amapá (TCE/AP) apresentou diretrizes para fortalecer a comunicação institucional e enfrentar a desinformação nos órgãos públicos. A proposta recomenda campanhas educativas, capacitação de equipes, uso ético das redes sociais e incentivo à participação cidadã crítica.



"Abandono total!": Morador de Santana denuncia descaso e buracos que destroem veículos

Um morador do município de Santana, no Amapá, usou as redes sociais para denunciar o abandono das ruas da cidade e o descaso do poder público local. No vídeo, ele mostra uma via completamente esburacada e sem pavimentação, onde teve o para-choque do carro arrancado ao passar. Indignado, o orador critica a falta de manutenção nas vias urbanas e cobra ações da prefeitura. A gravação viralizou e reforça a indignação de moradores com a precariedade da infraestrutura no município. "É esse o cuidado que a gestão tem com o povo?", questiona o morador ao exibir os danos causados ao veículo.

Prefeito Dr. Furlan entrega a Rampa Náutica Ocivaldo Gato e transforma a orla do Araxá em polo de turismo aquático

Novo espaço amplia o acesso ao Rio Amazonas, valoriza o esporte, fortalece o turismo e serve como base estratégica para operações do Corpo de Bombeiros

A cidade de Macapá viveu um marco importante neste sábado, 12 de abril, com a inauguração da Rampa Náutica Deputado Ocivaldo Gato, na orla do bairro Araxá. A entrega foi feita pelo prefeito Dr. Furlan, que destacou a importância do novo espaço para o desenvolvimento do turismo aquático, a prática esportiva e a segurança pública da capital amapaense.

Com 40 metros de extensão, a estrutura oferece acesso seguro e planejado ao Rio Amazonas, o maior do mundo em volume de água, além de contar com paisagismo, calçamento em bloquete e iluminação em LED. A obra integra o projeto Orla Viva, que vem requalificando as margens do rio para promover lazer, cultura, esporte e turismo.

Durante a solenidade de entrega, o prefeito Dr. Furlan ressaltou o simbolismo da obra e sua conexão com o povo de Macapá.

“Mais do que um equipamento público, esta rampa náutica representa um espaço de reencontro com o nosso rio, com a nossa identidade e com as práticas esportivas que fazem parte da vida de tantos amapaenses. É uma obra que oferece infraestrutura, dignidade e projeção turística para a cidade. Estamos investindo no presente e no futuro de Macapá”, afirmou o prefeito.

O espaço foi batizado em homenagem ao ex-deputado estadual Ocivaldo Gato, o popular “Gatinho”, falecido em 2013. Ele foi uma figura carismática da política local e um dos pioneiros no incentivo ao uso esportivo da orla para navegação e atividades aquáticas.

Presente no evento, o filho do homenageado, Caio Gato, emocionou-se ao lembrar do legado do pai.

“Meu pai sempre sonhou com um ponto de acesso estruturado ao rio para os atletas

e moradores. Hoje, esse sonho se concretiza pelas mãos do prefeito Dr. Furlan. É uma homenagem justa e necessária para quem sempre acreditou na força do nosso rio e no potencial esportivo da nossa cidade.”

A obra foi celebrada também pelos esportistas, que por muitos anos enfrentaram condições precárias para acessar o rio. O triatleta Fábio Aragão, com oito anos de experiência em competições, falou com entusiasmo sobre a nova fase.

“Antes a gente usava uma estrutura improvisada de madeira, perigosa e instável. Agora temos uma rampa de concreto, com acesso planejado e seguro. Isso valoriza o esporte, estimula a participação e atrai novos praticantes. É um reconhecimento que esperávamos há muito tempo.”

A Rampa Náutica atende às necessidades de esportes como kitesurf, jet ski, wakeboard, triatlo, caiaque, remo e natação em águas abertas. Além disso, funcionará como ponto de apoio operacional para o Corpo de Bombeiros Militar do Amapá, servindo de base para missões de busca, salvamento e resposta a emergências aquáticas.

O investimento total na obra foi de R\$ 677.453,58, com recursos próprios do Tesouro Municipal.

Orla Viva: integração entre cidade, natureza e qualidade de vida

A Rampa Náutica Deputado Ocivaldo Gato é parte do projeto Orla Viva, uma iniciativa da Prefeitura de Macapá voltada à revitalização urbana e à valorização da relação entre a cidade e o Rio Amazonas. O projeto prevê a implantação de áreas de convivência, prática esportiva, turismo e cultura ao longo da orla, com foco em sustentabilidade, acessibilidade e bem-estar da população.

O objetivo do Orla Viva é transformar a margem do rio em um espaço dinâmico, se-



guro e atrativo, tanto para os moradores quanto para os visitantes, consolidando Macapá como um destino turístico de referência no Norte do país.

Ocivaldo Gato: o homem que antecipou o futuro da orla

Ocivaldo Gato, conhecido carinhosamente como Deputado Gatinho, foi uma figura política marcante do Amapá. Natural do Pará e radicado

em Macapá, começou sua trajetória como vendedor no Mercado Central e taxista, antes de ingressar no ramo da construção civil. Em 2000, foi eleito vereador, e em 2002, deputado estadual. Retornou à Assembleia Legislativa em 2010, após um período afastado. Faleceu em 30 de julho de 2013, aos 51 anos, vítima de um câncer.

ais do que político, Gatinho foi um visionário. Foi um dos primeiros a utilizar o trecho da orla do Araxá como ponto de descida de embarcações, antecipando o que hoje se tornou realidade com a construção da rampa que leva seu nome. Seu legado segue vivo no reconhecimento à importância do rio, do esporte e da integração comunitária.

Preço do café salta 77% em um ano na inflação de março, mostra IBGE

O preço do café moído saltou 77,8% nos últimos 12 meses até março, como mostrou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta sexta-feira (11).

Em 2025, a alta do produto soma 30,04%. Somente no mês de março, a variação foi de 8,14% nos preços.

A alta dos preços tem sido impulsionada principalmente por:

- Queda da oferta mundial
- Problemas com a safra no Vietnã
- Questões climáticas

O café acompanha a alta no preço dos alimentos, que seguem pressionando a inflação no Brasil. O IPCA, que mede a inflação oficial, desacelerou a 0,56% em março, frente a alta de 1,31% em fevereiro. Ainda assim, este foi o maior IPCA para um mês de março desde 2003 (0,71%).



As altas temperaturas têm afetado a produção do café, cultura habituada a temperaturas médias. Tanto no Brasil quanto em outros países produtores de café, como o Vietnã, a produção

foi afetada pela diminuição da oferta.

“O café é um dos produtos com maior resistência à baixa de preço, porque tem um grande problema de natureza ambien-

tal que atinge a lavoura cafeeira. O café passou quatro anos sofrendo com geadas e secas, falta de água e, agora, o café também sofreu com quebras no exterior”, afirmou o ministro Paulo

Teixeira, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, em entrevista.

A baixa produção, combinada com o aumento na demanda global e o fortalecimento do dólar, fez com que um maior volume fosse escoado para o mercado internacional, com menor disponibilidade para o mercado interno.

Apesar do cenário inflacionário, o consumo de café torrado e moído no Brasil cresceu 1,1% entre 2023 e 2024. Ao todo, foram 21,9 milhões de sacas de 60 quilos em 2024, equivalente a 40,4% da safra do ano passado, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic).

O Brasil é o segundo maior consumidor de café do mundo, atrás dos Estados Unidos em volumes absolutos, segundo a Abic, citando que o total consumido pelos norte-americanos superou o nacional em 4,1 milhões de sacas.

Tarifas podem trazer oportunidades, mas não é ideal, diz secretária do MDIC

A disputa tarifária aberta pelos Estados Unidos pode gerar oportunidades para o Brasil, mas esse não é o cenário que o país deseja, disse nesta quinta-feira (10) a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Prazeres.

Em evento promovido pelo Conselho Empresarial Brasil China (CEBC), Prazeres afirmou que o Brasil depende do multilateralismo, ressaltando que o esforço do governo é de negociar com os Estados Unidos e ampliar tratativas para acordos comerciais com outras regiões.

“A orientação do ministro e vice-presidente (Geraldo Alckmin) é de negociar, negociar e negociar”, disse.

Após anunciar na semana passada o que chamou de “tarifas recíprocas” para as importações de quase todos os países pelos EUA, o presidente Donald Trump decidiu na quarta reduzir temporariamente as tarifas a vários países, com exceção da China, que teve a alíquota elevada ainda mais.

Em meio à postura cautelosa do governo brasileiro, que optou por não adotar medidas de retaliação, a

secretária disse que o Brasil tem diálogo aberto com as autoridades norte-americanas e se esforça para valorizar a relação dos dois países.

“Reuniões técnicas têm acontecido exatamente nesse esforço de negociar, de valorizar o perfil da nossa relação com os Estados Unidos, que é uma relação ganha-ganha”, afirmou.

Prazeres ponderou que há preocupações no governo sobre um rico de desvio de fluxos de comércio global com a guerra tarifária, tema que o governo está monitorando.

A secretária também ressaltou a importância da relação entre Brasil e China, destacando que o país segue se esforçando para fortalecer as trocas comerciais entre as duas nações.

Segundo ela, o Brasil ainda enfrenta barreiras sanitárias e regulatórias na China que, uma vez superadas, as exportações do país podem ser impulsionadas.





'Com o trauma, a vida vira uma série contínua de desastres, porque até as menores coisas te deixam louco'

De veteranos de guerra a adultos que sofreram abusos por parentes na infância, o psiquiatra Bessel van der Kolk acompanha há mais de 50 anos pessoas traumatizadas.

Para muitos desses casos, Kolk diverge da escolha por tratamentos comuns, argumentando que remédios e psicoterapia verbal não são as melhores opções.

O médico, um holandês radicado nos Estados Unidos, defende a busca por intervenções ligadas ao corpo, à autorregulação e à sociabilidade.

Suas pesquisas envolvem tratamentos pouco ortodoxos, como ioga, massagem e EMDR (sigla em inglês para Dessensibilização e Reprocessamento por meio dos Movimentos Oculares).

Ele foi um dos autores de uma conhecida pesquisa sobre o uso de MDMA no tratamento do transtorno, publicada na revista científica Nature Medicine.

O estudo foi eleito pela revista Science como um dos 10 avanços científicos mais significativos do ano de 2021.

Em 2024, liderou outra pesquisa, publicada na PLOS One, que comparou a droga com placebo e mostrou melhora em diversos parâmetros.

"Nosso estudo com MDMA foi o mais interessante da minha vida, porque vimos resultados mais expressivos do que com qualquer outra coisa", afirmou o especialista, em entrevista à BBC News Brasil.

Entretanto, Kolk destaca que esses benefícios devem emergir em ambientes

"A preocupação que tenho é que, vivendo em uma sociedade capitalista, imagino que as pessoas começarão a usar essas drogas descuidadamente e a distribuí-las sem o ambiente terapêutico e o auxílio terapêutico que é necessário", aponta.

O psiquiatra está terminando um novo livro com o título Come to Your Senses (algo como "Se volte para os seus sentidos"). Segundo ele, a obra será sobre "o corpo, a imaginação e os psicodélicos".

Há dez anos, Kolk lançava nos EUA um livro que se tornou um best-seller, The body keeps the score. A obra, que ficou 300



semanas na lista das mais vendidas do jornal The New York Times, foi lançada no Brasil em 2020 com o título O corpo guarda as marcas (Sextante).

O psiquiatra também é co-fundador da organização sem fins lucrativos Trauma Research Foundation, dedicada ao estudo do trauma, e participou de pesquisas pioneiras: integrou a primeira equipe de neuroimagem a investigar como o trauma altera os processos cerebrais e participou dos primeiros estudos com antidepressivos para tratar do TEPT.

Em sua experiência como pesquisador e clínico, Kolk percebeu um padrão: independentemente do gatilho que gerasse o trauma, seu impacto não era apenas psicológico, mas também fisiológico, podendo influenciar no desenvolvimento cerebral, na capacidade de autorregulação e de sintonia do paciente com si mesmo e com os demais.

É por isso que ele propõe abordagens que trabalham o corpo e as interações humanas, as quais ajudariam essas pessoas a se libertar do estado permanente de hipervigilância e a voltar a sentir confiança nas relações pessoais.

Cerca de 70% da população mundial vai viver alguma situação potencialmente traumática em algum momento da vida, de acordo com a Organização Mun-

dial da Saúde (OMS).

Uma minoria desses casos gera um transtorno — mas, para Kolk, o trauma deve ser visto como um problema de saúde pública, especialmente quando se inclui nesse rol as vítimas de abuso sexual, abuso infantil e violência doméstica.

"O trauma infantil é o maior problema que temos. Ele está presente em todos os lugares do mundo e tem consequências tremendas a longo prazo", diz o psiquiatra.

BBC News Brasil - Você costuma ressaltar que o impacto do trauma vai muito além do psicológico. O que uma experiência traumática pode fazer ao nosso cérebro e ao nosso corpo?

Bessel van der Kolk - Coisas assustadoras acontecem com a gente o tempo todo, e a gente consegue lidar com elas. Mas o trauma te faz ficar estagnado: sua mente, seu corpo, sua fisiologia ficam presos e você continua repetindo aquela coisa reiteradamente.

Isso não é uma resposta mental, é mais uma resposta psicofisiológica de um corpo que não consegue lidar com a situação e fica preso ali. Você continua com raiva, com medo, continua respondendo a pequenas coisas como se fossem uma grande catástrofe. Isso se torna algo central, que organiza sua vida.

Você se sente tão fora de controle que começa a tentar recu-

perar esse controle e se acalmar bebendo ou usando drogas, ou vendo TV 24 horas por dia ou fazendo qualquer coisa que vá ajudar seu corpo a se recuperar de alguma maneira.

BBC News Brasil - O que faz com que uma vivência ruim se torne um trauma?

Van der Kolk - O ser humano é resiliente. A vida é dura, coisas desagradáveis acontecem com as pessoas o tempo todo. Se alguém começa a gritar com você, ou você grita de volta ou você sai de lá. No dia seguinte, você continua sua vida. Mas se você está em uma família onde uma pessoa faz isso o tempo todo com você e você não consegue escapar, isso pode se tornar um trauma.

Na verdade, uma parte muito importante para algo se tornar somático tem a ver com o fato de você não conseguir se afastar daquela situação. Você não consegue se afastar de pais violentos. Se você está no Exército, não consegue fugir das situações violentas que estão acontecendo. A capacidade de se mover e fazer algo é o que distingue um evento comum de um trauma. Esse "algo" pode ser escapar ou lutar, dar um soco, tomar uma atitude.

BBC News Brasil - Deveríamos levar o trauma infantil mais a sério?

van der Kolk - O trauma infantil é o maior problema que

temos. Ele está presente em todos os lugares do mundo e tem consequências tremendas a longo prazo. Se eu trabalho para um chefe abusivo, eu posso simplesmente dizer: vou cair fora daqui, vou perder algum dinheiro, mas tenho uma escolha. Mas se você é uma criança, você não tem escolhas.

BBC News Brasil - Quais são as consequências de passar por experiências traumáticas na infância?

van der Kolk - Isso afeta a pessoa em vários níveis. Se você é abusado sexualmente, por exemplo, pode sentir que é culpa sua e que sua sexualidade é uma coisa terrível. Pode ter medo do sexo, sentir nojo de você mesmo. Ou pode sentir que é a única coisa para a qual serve, que a única maneira de trilhar seu caminho no mundo é por meio de ações sexuais. Então, realmente, é um grande impacto na identidade.

Mas também há um impacto na biologia. Isso significa que seus hormônios do estresse serão muito ativados com coisas muito pequenas.

Então, a vida se torna uma série contínua de desastres, porque até as menores coisas te deixam louco. Tudo é interpretado como um drama, como sendo terrível.

Ou você pode aprender a se fechar e a não sentir nada, e então passa pela vida como um zumbi.

Tarifaço: negociação individual é fim do multilateralismo, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a se dizer preocupado com as decisões unilaterais dos Estados Unidos de aplicar tarifas em produtos de todos os parceiros comerciais do planeta e apontou riscos de um “efeito devastador” na economia mundial.

“Nós não sabemos qual vai ser o efeito devastador disso na economia. É preciso saber quanto vai custar isso do ponto de vista do preço dos produtos, da relação multilateral”, criticou Lula nesta quarta-feira (9), em entrevista a jornalistas brasileiros, após participação na Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), em Tegucigalpa, capital de Honduras.

O presidente observou a nova decisão do presidente dos Estados Unidos (EUA), que aumentou ainda mais as tarifas contra a China, ao mesmo tempo em que reduziu as cobranças adicionais para outros 75 países. Para Lula, o método sinaliza a intenção



de um confronto direto com os asiáticos e põe em xeque a sustentabilidade do multilateralismo e equilíbrio entre os países

“Me parece que tá ficando cada vez mais visível que é uma briga pessoal [de Trump] com a China. Ora, querer fazer negociação individual é colocar fim no multilateralismo. E o multilateralismo é muito importante para a tranquilidade econômica que o mundo precisa. Não

é aceitável a hegemonia de um país, nem militar, nem cultural, nem industrial, nem tecnológica e nem econômica sobre os outros”, apontou.

Em discurso durante a Cúpula, ele já havia criticado a adoção de tarifas unilaterais.

Sobre a postura do governo brasileiro frente a essa pressão, Lula disse que haverá reciprocidade, caso, ao final das negociações, as tarifas se manten-

ham.

“Vamos utilizar todas as palavras de negociação que o dicionário permitir. Depois que acabar, nós vamos tomar as decisões que entendermos serem cabíveis”, garantiu.

Tentativa de veto

Ainda sobre a Cúpula da Celac, Lula criticou a postura de países que tentaram barrar a aprovação da declaração final. Na assembleia de chefes de Estado e de governo, as delegações de Paraguai e Argentina tentaram vetar o texto final, mas ele foi aprovado com a indicação de contrariedade dos dois países.

“É muito importante que a gente distribua sempre a ideia do consenso, mas o consenso não pode ser o direito de veto. Você não pode ter 40 países e um só decidir que não gosta de alguma coisa e não assinar um documento. É melhor você assinar o documento e colocar no rodapé que tal país não quis assinar. É mais democrático e as coisas andam, evoluem”.

MULHER NA ONU

Já em relação à proposta feita pelo Brasil para a Celac propor candidatura única de uma mulher da América Latina e Caribe para o cargo de secretária-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2026, Lula demonstrou confiança com a iniciativa e destacou o papel das lideranças femininas do mundo atual.

“Eu acho que vai dar certo porque as mulheres estão em ascensão, ocupando espaço cada vez melhores, as mulheres estão provando que têm mais competência que os homens em muitas coisas, têm mais sensibilidade. O século 21 pode ser verdadeiramente o século das mulheres”, afirmou.

Após a cúpula da Celac, Lula está retornando ao Brasil, onde deve desembarcar na madrugada desta quinta-feira (10), em Brasília.

NOS BASTIDORES

FARISAÍSMO

No domingo da manifestação por anistia na Avenida Paulista, duas coincidências. Foi em São Paulo que em abril de 1984 se realizou a maior demonstração de apoio pelas Diretas-já da emenda constitucional do Deputado Dante de Oliveira. A emenda não passou e Tancredo ainda foi eleito pelo Congresso Nacional, como os generais do período militar. Mas as diretas entraram na nova Constituição e, em 1989 os brasileiros elegeram o Presidente da República, com voto direto e apuração fiscalizada pelos partidos. A outra coincidência é o Evangelho do mesmo domingo, escrito por João, mostrando uma cena de anistia por parte de Jesus, de uma adúltera recém flagrada. Pela lei mosaica, ela deveria ser apedrejada; os fariseus provocaram Jesus, perguntando o que fazer com ela. Jesus respondeu: quem não tiver pecado que atire a primeira pedra. Os circunstantes, então, foram sumindo. “Mulher, onde estão



eles? Ninguém te condenou?” - perguntou Jesus, que havia ficado sozinho com a mulher. “Ninguém, Senhor.”, ela respondeu. E Jesus: “Nem eu te condeno. Vai e não tornes a pecar”.

O Ministro Barroso já disse que não dá para não punir, porque os insatisfeitos com resultado de eleição tornarão a pecar contra o patrimônio público e as instituições. Como na Lei Mosaica: olho por olho, dente por dente. Essa posição do Presidente do Supremo Tribunal ainda está no Velho Testamento; não entrou na era cristã, que recebeu um novo mandamento,

que foi aplicado por Jesus à adúltera. Escritas e fariseus achavam que ela deveria ser apedrejada até a morte. Mas descobriam dentro de si que não tinham poder moral para atirar a primeira pedra. Se a apuração da eleição fosse bem entendida por cada eleitor, se houvesse um instrumento que garantisse para o eleitor que seu voto está computado certo; se havendo quase empate entre candidatos fosse possível fazer auditoria, como tentou o PSDB na reeleição de Dilma, não haveria a dúvida, a insatisfação, a catarse. A ameaça da Lei de Moisés não bani o adultério; a punição

exagerada de manifestantes do 8 de janeiro não vai tirar as dúvidas sobre o sistema eleitoral.

Na Câmara, onde começou a emenda Dante de Oliveira pelas diretas, agora o Presidente Hugo Mota, depois de ter afirmado que o 8 de Janeiro não teve golpe, comete uma contradição afirmando que há assuntos mais urgentes que o projeto de anistia. É como se dissesse que não se importa com as pedras atiradas em punição; pessoas nos presídios, sem antecedentes criminais, que cometeram o crime de vir para Brasília se manifestar contra um resultado que não conseguiram compreender de uma eleição, estão há dois anos apartadas de suas famílias, de suas atividades, com a liberdade retirada. Foram degradadas ao grau de miseráveis, para as quais o projeto de anistia é a misericórdia.

O projeto de emenda constitucional diretas-já de 41 anos atrás foi “apedrejado” no Congresso mas não adiantou. A insistência da força

ALEXANDRE GARCIA

popular, a necessidade de cada cidadão decidir quem deve ser presidente, governador, prefeito ou representante, foi mais forte. Não adiantou a tentativa de tutelar o eleitor, será que agora vai adiantar intimidar o brasileiro ou censurar as redes que deram voz a cada indivíduo origem do poder? A decisiva atualidade do Evangelho de domingo é que hoje os que já tiveram pecado - e foram perdoados pela anistia de 1979 - são os que estão atirando a primeira pedra quando gritam: sem anistia! Não é isso farisaísmo?



ALEXANDRE GARCIA
 Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo



TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol.com.br



Sílvia Otoni celebra 35 anos de carreira com novo projeto musical



Sílvia Otoni, a principal cantora gospel da atualidade amapaense, completa de 35 anos - Bodas de Coral - de carreira artística consolidada, e celebra com mais um lançamento do seu novo EP "Caminho de Luz - O Tempo de Cantar Chegou!". Com seis álbuns musicais produzidos desde 2000, Sílvia Otoni é conhecida através de suas músicas no YouTube e em outras plataformas digitais, acumulando milhares de visualizações e seguidores mundo afora. Contatos: E-mail: silviaotonideoliveira@gmail.com e Cel./Zap (96) 99125-6731.



Origem. Sílvia Otoni é filha do Casal Pastor Raimundo Carmo de Farias e Missionária Ana Otoni de Farias. Seus pais são membros pioneiros da Convenção CE-MEADAP, presidida pelo Pastor Lucifrancis Tavares. Nasceu em Belém/PA, mas, com cinco anos mudou-se definitivamente para o Amapá, onde construiu sua vida e carreira. É casada com Ernando de Oliveira e tem quatro filhos: Hellen Cristina, Saimon, Ramon e Fernanda.

Início musical. Sílvia Otoni, por ser de família cristã, começou a cantar muito cedo, aos sete anos de idade, na igreja, no município de Calçoene/AP, onde seus pais pastoreavam naquele lugar. Extrovertida, motivada e apoiada por sua mãe Ana Otoni, Sílvia, além de louvar a Deus na Igreja, destemida, também cantava na escola, em eventos e onde tivesse oportunidade. Assim, ela foi se construindo musicalmente.

Sonho realizado. Sílvia Otoni sempre nutriu o desejo de um dia sair do anonimato e do amorismo, gravar seu próprio CD e se estabelecer como cantora "de verdade", profissional, oficial. Tal

sonho se realizou no ano de 2000, quando lançou o seu 1º CD, em Goiânia/GO, intitulado "Ganhador de Almas".

Multivocacionada. Mas, quem pensa que Sílvia é apenas Cantora, precisa saber que ela possui múltiplos dons e talentos, pois, além de cantar, também é escritora, compositora, poetisa, produtora de eventos, radialista, violonista, cerimonialista, conferencista, ativista cultural, teóloga e, ainda, pastora ordenada em 2010 pela OMEAP - Ordem dos Ministros Evangélicos do Estado do Amapá, atualmente presidida pelo Bispo Jetro Nunes.

Experiência profissional. Além da vasta experiência em programações nas igrejas e em diversos eventos espirituais e evangélicos, louvando ao Senhor, Sílvia Otoni também possui rico currículo em apresentações artísticas em eventos culturais no estado do Amapá e em diversos municípios. Como palestrante, tem ministrado para casais, senhoras, jovens e crianças.

Como ativista cultural. Ela criou a primeira associação cultural do segmento gospel no estado do Amapá: ACEEAP - Associação de Cantores Evangélicos do Estado do Amapá, da qual foi presidente, trabalhando sempre pelo fortalecimento do referido segmento até os dias atuais. Também criou o "Fest Music Gospel do Amapá", o maior festival de música evangélica do estado, no qual diversos cantores de renome nacional já participaram, bem como artistas locais. Por fim, já integrou o Conselho Estadual de Cultura como Conselheira no biênio: 2015/2018, onde contribuiu com a criação do plano estadual de cultura, responsável pelo reconhecimento, fortalecimento e a inclusão da cultura gospel nas políticas públicas do estado e dos municípios.

Celebração das Bodas de Coral. Os 35 anos de carreira será celebrado com o lançamento do novo EP, no próximo dia 18 de abril de 2025, 6ª feira, às 19h, na Igreja Assembleia de Deus - Ministério de Madureira, localizada na BR-156, igreja presidida pelo Pastor Gerson Mattiello, atua Secretário Municipal de Governo da Família de Macapá/AP.

A cantora, junto com a família, amigos, irmãos e a comunidade cristã evangélica, convida a todos para um culto de gratidão, louvor e adoração em celebração a Jesus Cristo.

Vale deixar aqui consignado

que este projeto foi contemplado pelo Edital 002/2024, Mestre Guiga Melo, Fumcult/AP - Lei Paulo Gustavo.

Palavra de Gratidão. Disse Sílvia Otoni em suas redes sociais: "Estou muito feliz e agradecida a Deus, em anunciar o meu novo EP, "Caminho de Luz - O tempo de cantar chegou!", que será lançado no dia 18 de abril de 2025, em todas as plataformas digitais! E para celebrar, teremos um evento presencial de lançamento na Assembleia de Deus - Ministério de Madureira, no Templo Estadual localizado na Rua Adilson José Pinto Pereira, nº 140, bairro do Pacoval, início da Zona Norte da Capital Macapá/AP, que possui estacionamento próprio por detrás do templo, entrando pelo Canal do Jandiá. Não perca! Marque no seu calendário para o dia 18 de abril e venha celebrar comigo".

Reconhecimento ministerial. Vários líderes eclesiais do Estado parabenizam a Cantora Sílvia Otoni pelo sucesso de sua carreira e seu brilhantismo ministerial. O presidente do Conselho Estadual de Pastores, Reverendo Besaliel Rodrigues, diz em Nota Oficial: "Acompanho o trabalho e carreira de Sílvia Otoni há muitos anos. Sabemos de sua garra e disposição em favor do reino de Deus entre nós. Sílvia Otoni está colhendo os frutos das maravilhosas sementes que plantou. Deus a está honrando e prosperando, pois ela tem o coração 100% dedicado ao Deus do Céu. Deixamos aqui publicamente os nossos parabéns pelos 35 anos de carreira e pelo novo trabalho lançado. Desejamos que Deus continue lhe frutificando cada vez mais.". Amém!

DESTAQUES DA SEMANA

1- CANTORA SÍLVIA OTONI, COM CARREIRA CONSOLIDADA, ENTRA PARA A HISTÓRIA MUSICAL ECLESIASTICA DO AMAPÁ.

2- CASAL RAIMUNDO CARMO DE FARIAS E ANA OTONI DE FARIAS E A ALEGRIA COM A FILHA CANTORA SÍLVIA OTONI.

3- COM O ESPOSO ERNANDO DE OLIVEIRA, SÍLVIA OTONI CELEBRA 35 ANOS DE CARREIRA GOSPEL NO AMAPÁ.

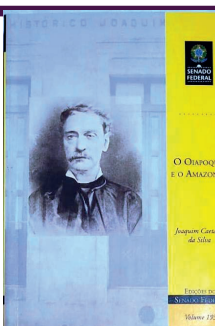
ESPECIAL

SUGESTÃO DE LEITURA Nº 15.

Livro "O Oiapoque e o Amazonas: questão brasileira e francesa". Autor: Joaquim Caetano da Silva; tradução de Ana Paula Leitão e Marlene da Silva Furtado de Mendonça, Brasília: Senado Federal, 2017, 800p. Introdução: Embaixador Gonçalo de Barros Carvalho e Melo Mourão.

Este livro denso de Joaquim Caetano da Silva, com quase mil páginas, "fez o que nenhum outro jamais terá feito pela integridade territorial do Brasil. Mas não somente isso. A par dessa glória, está também a virtude inigualável de tê-lo feito amparando-se numa dissecação histórica, geográfica e jurídica

ca de busca da verdade, uma verdade que se expressava de maneira simplíssima o rio Oiapoque do Tratado de Utrecht é o rio do Cabo Orange - mas que, para encontrá-la, foi preciso aquilo que o barão do Rio Branco designou, com grande simplicidade, 'um momento de erudição', construído com a segura leveza daquilo que o próprio Joaquim Caetano da Silva chama um simples 'sopro da verdade que vai dissipar as nuvens'. Extraído da introdução do embaixador Gonçalo de Barros Carvalho e Melo Mourão.



GESTÃO

CRISTO, A NOSSA PÁSCOA.

A partir de hoje, entramos na Semana Santa, a semana da páscoa, antes festa somente dos judeus, celebrando a saída e libertação do Egito. Hoje, temos a páscoa ressignificada por Cristo, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do Mundo (Jo 1.29).

Sobre a páscoa, diz a Bíblia, em 1ª Co 5.7 e 8: "7. Purificai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. 8. Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o



fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade".

Em Hebreus 11.28 diz: "Pela fé, [Moisés] celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas".

Assim, que a nossa páscoa seja leal ao significado bíblico, um período de devoção e de gratidão a Deus por todos os livramentos que Ele tem proporcionado em nossas vidas. Amém!

REFLEXÃO

TEMA: PERSONAGENS BÍBLICOS POUCO FALADOS.

Jabez e a oração que faz a diferença. I Cr 4.10: "Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se me abençoares muitíssimo, e meus termos ampliarem, e a tua mão for comigo, e fizeres que do mal não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido". Significado do Nome: Do hebraico, "angústia", "dor".

Contexto histórico: Jabez fazia parte da tribo de Judá e vivia num contexto de extremas dificuldades. Em certo momento, decidiu não fic-

ar rendido às adversidades da vida e resolveu buscar a Deus, com fé, em oração.

Lições: São cinco as que se destacam na Oração de Jabez: 1. "Jabez invocou...": A essencialidade da oração e entrega em favor de todos os aspectos da vida (Mt 21.22); 2. "Se me abençoares...": Ter fé e confiar mais em Deus que nos homens (Sl 20.7); 3. "... e a tua mão for comigo": Ter intimidade e mais cotidiano com Deus (Sl 55.17 e Dn 6.10); 4. "... e fizeres que do mal não seja afligido!" Buscar a proteção divina em tudo (Sl 91 e 121); 5. "... E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido": O Deus do impossível (Mt 19.26, Lc 1.37 e Gn 18.14).

FICA A DICA

ABC DO PETRÓLEO - LETRA O.

Óleo de pedra. No Direito do Petróleo, trata-se de um apelido jurídico, sinônimo de petróleo. É um nome popular para o petróleo, palavra que vem do latim "petroleum", que é uma junção de petrus (pedra) e oleum (óleo). Ainda, o petróleo é encontrado em rochas sedimentares, como arenito e calcário, que são porosas e impermeáveis, pois armazenado nos poros dessas rochas, que são chamadas de rochas-reservatório. Fonte: IA e Lei nº 9.966/2000, art. 2º, inciso VIII. OPEP. Esta sigla significa Organ-

ização dos Países Exportadores de Petróleo. Trata-se de uma "Organização Internacional composta por países classificados como grandes produtores de petróleo, criada em 14 de setembro de 1960, com o intuito de regularizar as políticas de petróleo dos países-membros. É composta pelos seguintes países-membros: Angola, Argélia, Líbia, Nigéria, Indonésia, Irã, Iraque, Kuwait (Coveite), Catar, Árabia Saudita, Emirados Árabes Unidos (EAU), Venezuela e Equador". Fonte: CAMPOS, Antônio Lôbo et al. Dicionário Jurídico do Petróleo, São Paulo: Rideel, 2015, p. 66.

Alopecia nunca mais! É o que desejam Jada Pinkett Smith, mulher do ator Will Smith e 5% das mulheres desse planeta!

TÉRCIO ROCHA

- **S**ocorro, Doutor Tércio, olha isso!
Vejo as mãos da minha paciente passando pelos seus cabelos e saindo cheias de fios soltos.

Eu tento acalmá-la:

- Calma, Jeane!

Mas ela chora compulsivamente e afunda o corpo na cadeira.

Eu respiro profundamente e explico sobre o problema que ela tem:

- Isso é Alopecia, minha querida.

Ela responde ainda aos prantos:

- Eu sei... e não tem cura.

Respondo rapidamente:

- Não tem cura na medicina tradicional. Já aqui, na Longevitar, trabalhamos com Medicina Regenerativa e Células-tronco! Tudo tem cura!

Ela levanta os olhos e fica ereta outra vez, como se voltasse a ver uma luz no fim do túnel.

Vejo ela pegar um lenço e limpar o rosto, até que sussurra:

- E a minha filha? Vai ter alopecia também?

- Quantos anos ela tem agora?

- Quinze.

Faço sinal de calma com as mãos.

E continuo:

- A alopecia é um distúrbio que atinge 5% das mulheres do planeta, ocorre por predisposição genética e hormonal e é desenvolvida na adolescência, mas só se manifesta na fase adulta da vida.

Minha paciente suspira:

- Então não tem como saber?

- Ainda não, mas como vamos tratar você, posteriormente, já sabemos como tratar a sua filha, até mesmo antes dela vir a desenvolver o distúrbio.

Minha paciente leva as mãos para cima, as unindo contra o peito:

- Graças a Deus!

Eu completo:

- E graças a Nossa Senhora das Graças!

Reflico sobre o impacto da Alopecia na autoestima das mulheres que são obrigadas a conviver com esse distúrbio, haja visto o famoso caso que ocorreu no Oscar em 2022, quando o famoso ator Will Smith agrediu o comediante Chris Rock com um tapa no rosto durante a cerimônia de premiação, em Los Angeles, Estados Unidos, por fazer piada sobre o cabelo (ou a total falta dele, por estar careca), da sua esposa, a atriz Jada Pinkett Smith.

O problema era sério para a atriz já há anos, tema delicado em casa e em família, a ponto de levar o ator a uma atitude drástica, ao vivo e em transmissão para todo o planeta.

Will Smith foi banido da premiação por dez anos como punição, mas certamente acertou em cheio o coração de sua esposa e de milhões de mulheres no mundo,

que adorariam ser defendidas e respeitadas sobre algo que afeta tanto a sua autoestima e autoconfiança.

Will Smith foi um herói, assim como as Partículas Divinas e a Longevitar.

Estamos aqui para dar um tabefe na Alopecia, para que ela seja banida de uma vez por todas, da vida de nossas pacientes, devolvendo o melhor de sua satisfação com o reflexo no espelho, num livre passar de mãos nos cabelos ou num belo flerte jogando os longos fios para o lado.

Volto a minha paciente, que visivelmente está deprimida com sua situação:

- Nós vamos fazer uma aplicação local no seu couro cabeludo e uma endovenosa para potencializar o resultado dos novos fios que vão nascer.

Ela sorri de orelha a orelha e eu prossigo:

- O fato de você fazer essa técnica, que eu chamo de sanduiche, vai ajudar você a se sentir melhor porque a aplicação endovenosa regenera todo o seu corpo, melhora seu sono, sua disposição, pele, musculatura, você se sente cheia de vida outra vez.

- Verdade, Doutor?

Assinto:

- Em pouco tempo, seus novos fios vão nascer, mas antes disso, você já vai se sentir melhor por causa da vida que as Células-tronco vão devolver a você: seu ânimo, sua alegria, vontade de se movimentar e fazer outras coisas.

Ela suspira e eu sou sincero:

- Sabe, Jeane, seu cabelo vai voltar a ficar cheio outra vez e eu

respeito o impacto que as falhas no couro cabeludo tem sobre sua vida, mas independente disso, você deve saber que a vida é muito mais do que isso, você tem que se relacionar, viver, trabalhar, viajar e não apenas parar sua vida em função dessa problema.

Ela derruba uma lágrima no rosto:

- O senhor está certo, obrigada por me fazer enxergar que a vida é muito mais do que isso.

Explico sobre os exames que ela vai precisar fazer e sobre a preparação de seu terreno biológico, que faremos com suplementos.

No fim, tento descontraí-la.

Falo sobre a atriz:

- Se até a Jada Smith ficou careca e continuou a vida, imagina você, que vai estar cheia de madeixas em poucos meses, outra vez?

Ela cai na gargalhada.

E olho pela janela, agradecendo a Deus e a Nossa Senhora das Graças, internamente, pela oportunidade que eles me deram de trabalhar com as partículas Divinas nessa vida.

"Obrigado, meu Deus!"

Caminho com a Jeane até a recepção da Longevitar, para me despedir e aguardar o seu retorno.

- Até breve, Jeane!

Ela me abraça e vai embora, bem mais feliz do que quando chegou.

"A Longevitar devolve esperança aos pacientes. E vida!"

Olho ao redor, pois não me canso de admirar a minha clínica e de ser grato pela oportunidade de fazer tanta diferença na vida

das pessoas.

Respiro fundo e volto para a minha sala, feliz.

"Mais uma paciente transformada!"

Doutor Tércio Rocha, especialista em Medicina Regenerativa

<https://regenera-brasil.com/>

<https://www.instagram.com/regenerabrazil.med/>

<https://www.instagram.com/dr.terciorocha/>

Os livros "Partículas Divinas, uma trajetória médica e de vida entrelaçada às células-tronco!" e "Vida na Veia! - Regenere-se já!", de Tércio Rocha estão disponíveis no site <https://loja.literarebooks.com.br/> e nas melhores lojas e livrarias do Brasil.

Adquira e saiba mais sobre todos os tratamentos e protocolos de células-tronco!



TÉRCIO ROCHA

Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



SUS pode ser inspiração para salvar saúde do Reino Unido, diz jornal inglês

De acordo com o jornal, o governo britânico está fazendo um projeto-piloto inspirado no modelo brasileiro em Pimlico, um bairro de Londres.

O governo britânico “está acompanhando de perto” o modelo brasileiro dos agentes comunitários de saúde, estudando aplicar algo semelhante no NHS, o sistema de saúde do Reino Unido, segundo reportagem publicada pelo jornal The Telegraph na segunda-feira (07/04).

A reportagem, assinada por Laura Donnelly e Claudia Marquis, pergunta no título: “O NHS está perto do colapso – um projeto das favelas brasileiras poderia salvá-lo?”

De acordo com o jornal, o governo britânico está fazendo um projeto-piloto inspirado no modelo brasileiro em Pimlico, um bairro de Londres.

O projeto deve ser ampliado depois para 25 regiões na Inglaterra.

No Brasil, os agentes comunitários de saúde fazem parte da chamada Estratégia Saúde da Família, sob o guarda-chuva do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a reportagem do jornal britânico, os agentes comunitários propiciaram “melhorias drásticas” em indicadores de saúde no Brasil.

“Poucos meses após vencer a eleição, o governo [do partido] trabalhista ficou bastante interessado na Estratégia Saúde da Família brasileira, enviando representantes da área de saúde ao Rio para assinar uma carta de intenções sobre a cooperação em saúde entre o Reino Unido e o Brasil”, diz um trecho da reportagem.

Ainda de acordo com o texto, o ministro da Saúde britânico, Wes Streeting, convidou especialistas em saúde do Brasil para obter informações sobre os programas de saúde da família e para usar esse conhecimento em um planejamento de dez anos para o NHS.

Esse plano deve ser publicado em junho, de acordo com o Telegraph – com maior ênfase na prevenção a doenças e um deslocamento do foco dos hospitais em direção às comunidades, o que seria inspirado



no modelo brasileiro.

Durante a campanha eleitoral, na véspera da vitória trabalhista em julho de 2024, Streeting apontou que um dos maiores problemas do sistema britânico era a dificuldade de acesso a médicos.

Um dos entusiastas do modelo brasileiro e que está trabalhando na implementação de algo parecido no Reino Unido é o médico inglês Matthew Harris.

Harris já trabalhou em Pernambuco e atualmente é pesquisador da Escola de Saúde Pública do Imperial College de Londres. Em 2023, durante entrevista à BBC News Brasil, ele não fez cerimônia ao afirmar

que a iniciativa é “100%” inspirada na Estratégia Saúde da Família.

‘Senso de comunidade’ funcionaria no Reino Unido?

A Estratégia Saúde da Família e os agentes comunitários começaram a ser implementados no Brasil no início dos anos 1990.

Normalmente, os agentes comunitários fazem partes de equipes de Saúde Família com outros profissionais, como médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

A reportagem do Telegraph, que visitou equipes de agentes comunitários e pacientes em cidades como Rio de Janeiro,

Duque de Caxias e Manaus, destaca que esses profissionais atuam nas áreas onde moram e são obstinados em realizar seu trabalho – mesmo enfrentando as consequências da pobreza, as longas distâncias da Amazônia e a violência das grandes cidades brasileiras.

É enfatizado também que os agentes não têm necessariamente diplomas na área de saúde, mas recebem treinamento – a partir daí, indo de «porta em porta, oferecendo escuta atenta, recomendações de saúde e educação e conexões com os serviços de saúde».

Muitos, inclusive, são sobrecarregados pelas centenas de famílias que precisam atender,

diz também o Telegraph.

São mostradas histórias reais de trocas, inclusive afetivas, entre os agentes e a população. Confiança e até segredos de família fazem parte dessa relação, contam Donnelly e Marquis.

Mas as repórteres do Telegraph colocam em dúvida se um dos ingredientes do sucesso brasileiro, a proximidade entre os agentes e a população, funcionaria do outro lado do Atlântico.

“Talvez seja menos claro se a Grã-Bretanha moderna tem um senso de comunidade que poderia ser aproveitado, ou se uma batida na porta seria tão bem-vinda.”



LIVRE-SE DAS PRAGAS INDESEJADAS!



Bem-vindo!

Somos a empresa líder no mercado
de Controle de Pragas do Estado

POR QUE ESCOLHER NOSSOS SERVIÇOS?

Experiência Comprovada: 28 Anos de sucesso
no mercado de controle de pragas;

Abordagem Personalizada: Soluções
adaptadas às suas necessidades específicas;

Tecnologia Avançada: Utilizamos as últimas
inovações para resultados superiores;

Prevenção Sustentável: Tratamentos que
visam evitar infestações futuras;

Eficiência Profissional: Trabalhamos
rapidamente, com resultados duradouros.

Conheça Nossos Serviços **ESPECIALIZADOS**



TEMOS O QUE HÁ DE MELHOR NOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE PRAGAS E LIMPEZA EM GERAL

- ✓ Desinsetização;
- ✓ Desratização;
- ✓ Descupinização;
- ✓ Deslocamento de pombos e morcegos;
- ✓ Ubv e Termo Nebulização;
- ✓ Controle de pragas endêmicas;
- ✓ Limpeza de forro com aspiração;
- ✓ Limpeza e desinfecção de caixas d'água e
tubulações com análise bacteriológica;
- ✓ Limpeza de poço artesiano;
- ✓ Limpeza à seco;
- ✓ Limpeza de placas solares;
- ✓ Tratamento fitossanitários e quartenários;
- ✓ Expurgo de grãos contaminados;
- ✓ Sanitização de Ambientes;
- ✓ Desentupimentos.

CONTATOS



96 3225-6500
96 99149-0773



exterminio.ap@hotmail.com



Av. Coracy Nunes,
747 B - Centro

www.exterminiodedetizacao.com.br

@EXTERMINIOEDETIZACAO.MCP

SIGA NOSSAS RESES SOCIAIS

Suspeito de integrar grupo criminoso morre durante troca de tiros com a polícia, em Macapá

Na noite desta sexta-feira (11) um homem identificado como Adevaldo Ferreira, de 22 anos, morreu durante um confronto policial com a Companhia Independente de Patrulhamento Tático com Apoio de Motocicletas da Polícia Militar (Patamo/PM) em uma área de pontes do bairro do São Lázaro, na zona norte de Macapá.

De acordo com informações da polícia, Adevaldo fazia parte de uma organização criminosa e teria participado de um homicídio praticado na noite de quinta-feira (10) em um campo

de futebol, no Infraero 1.

Ainda segundo a polícia, o homem estava em uma residência acompanhado de membros da facção da qual ele fazia parte. No local, eles estariam planejando a execução de rivais. O grupo foi localizado pelo serviço de inteligência da Patamo.

A polícia informou que, ao chegar na residência, foi recebida a tiros e os criminosos fugiram para uma área de mata. Buscas foram feitas na região e, a partir de informações repassadas por moradores, os policiais encontraram uma nova casa.

Neste local, houve novamente uma troca de tiros.

Durante o confronto, Adevaldo foi atingido e precisou de socorro médico. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada, mas o homem não resistiu e morreu no local.

Com Adevaldo, foram apreendidas porções de drogas e um revólver. Contra ele havia também registros de roubos. O material apreendido foi apresentado no Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp) do Pacoval.



Adevaldo Ferreira, de 22 anos – Foto Patamo-Divulgação



Operação Mareados - Ibama divulgação

Mais de 400 quilos de pescado são apreendidos durante ação do Ibama no Amapá

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) apontam que mais de 400 quilos de pescado sem documentação foram apreendidos durante a 1ª fase da operação Mareados em 2025 no Amapá.

As ações ocorrem desde o último dia 3 de abril e seguem até a segunda-feira (14), em Oiapoque, Calçoene, Amapá, Tartarugalzinho, Pracuúba, Mazagão e Santana. O trabalho é realizado por meio da Divisão de Fiscalização Ambiental

(DIFIS-AP) em parceria com o Batalhão Ambiental da Polícia Militar (PM).

Produtos apreendidos:

478 quilos de pescados diversos;

130 quilos de lagosta;

70 quilos de camarão-cinza;

500 quilos de camarão-rosa;

1 mil Tambaquis;

3 cutias;

2 Jacarés-açu;

12 Passarinhos;

1 veículo;

13 Autos de Infração, totalizando R\$61.845,00.

Segundo o Ibama, parte das

apreensões ocorreram durante vistorias em carros na BR-156, no período de 3 a 8 de abril. Além disso, embarcações foram fiscalizadas em Mazagão e Santana.

O objetivo da operação Mareados é garantir que a cadeia produtiva da pesca seja fiscalizada. Segundo o superintendente do Ibama no Amapá, Bernardino Nogueira, a documentação para a legalização dos materiais e venda é necessária para que o pescado tenha certificação de qualidade.

Operação da Narcóticos desarticula ponto de drogas no Habitacional Miracema; dois são presos

Nesta quinta-feira, 10, a Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc), com apoio da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE) da Polícia Civil, realizou uma operação no Habitacional Miracema, na zona norte de Macapá, que resultou na prisão de duas pessoas e na apreensão de entorpecentes.

Segundo o delegado Estefano Santos, titular da Denarc, foram encontradas substâncias como cocaína, maconha e crack, além de materiais utilizados para o preparo e embalagem das drogas.

“A operação foi desencadeada após denúncias anônimas recebidas nos dias 2 e 4 de abril, por meio do disque-denúncia da Denarc. Os relatos indicavam intensa atividade de tráfico de drogas no local, coordenada por um casal e um mototaxista. Sob vigilância contínua, as equipes constatarem a movimentação

suspeita associada à venda de entorpecentes”, explicou o delegado.

Durante a ação, um homem de 52 anos foi preso no bairro Araxá, no momento em que realizava a entrega de drogas recebidas com o casal investigado. Com ele, foram encontrados entorpecentes, uma quantia em dinheiro e um celular roubado.

Já no Habitacional Miracema, uma mulher de 21 anos foi presa após indicar o local onde as drogas estavam escondidas, dentro de seu apartamento. O companheiro dela, de 23 anos, conseguiu fugir ao pular pela janela do segundo andar.

A Denarc reforça a importância da colaboração da comunidade e garante sigilo absoluto às denúncias feitas pelo número (96) 98141-4161. As informações são apuradas imediatamente e contribuem de forma significativa para a segurança e o bem-estar da população.





Chegamos para semear inovação no Amapá.

 [gramapa.oficial](https://www.instagram.com/gramapa.oficial)

Fale com a gente

 96 **99150-1006**

 R. Leopoldo Machado, 1376, salas 01 e 02
Central, Macapá-AP, CEP 68900-067



Meu filho grita, faz birra, não obedece. O que faço?

DENISE MORELLI

O Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) é um transtorno de comportamento caracterizado por um padrão de comportamento desafiador, opositivo e irritável em crianças e adolescentes. Aqui estão alguns comportamentos comuns associados ao TOD:

Comportamentos Opositivos

1. **Desafio à autoridade:** O indivíduo pode desafiar a autoridade dos pais, professores ou outros adultos.
2. **Recusa em seguir regras:** Pode recusar-se a seguir regras ou instruções.
3. **Argumentação excessiva:** Pode argumentar excessivamente com os outros.
4. **Desobediência:** Pode desobedecer às regras ou instruções.

Comportamentos Desafiadores

1. **Comportamento agressivo:** Pode apresentar comportamento agressivo, como gritar, chorar ou jogar objetos.
2. **Comportamento destrutivo:** Pode apresentar comportamento destrutivo, como quebrar objetos ou danificar propriedades.
3. **Comportamento perturbador:** Pode apresentar comportamento perturbador, como fazer barulho excessivo ou perturbar os outros.

Comportamentos Irritáveis

1. **Irritabilidade:** Pode apresentar irritabilidade excessiva, como se sentir facilmente irritado ou zangado.
2. **Raiva:** Pode apresentar raiva excessiva, como se sentir facilmente zangado ou agressivo.
3. **Choro excessivo:** Pode apresentar choro excessivo ou irritabilidade em resposta a situações frustrantes.

Outros Comportamentos

1. **Dificuldade em controlar impulsos:** Pode ter dificuldade em controlar impulsos, como se sentir facilmente impulsivo, como se sentir facilmente impulsivo, como se sentir facilmente impulsivo.
 2. **Dificuldade em esperar:** Pode ter dificuldade em esperar, como se sentir facilmente impaciente ou frustrado.
 3. **Dificuldade em lidar com a frustração:** Pode ter dificuldade em lidar com a frustração, como se sentir facilmente irritado ou zangado em resposta a situações frustrantes.
- É importante notar que esses comportamentos podem variar em intensidade e frequência, e podem ser influenciados por fatores como a idade, o sexo e a presença de outros transtornos. Além disso, é fundamental buscar ajuda profissional para diagnosticar e tratar o TOD.

Como a família deve agir?

A família desempenha um papel fundamental no apoio e tratamento do portador do Transtorno Opositivo Desafiador (TOD). Aqui estão algumas dicas sobre como a família pode agir:

Estabeleça Limites Claros

1. **Defina regras claras:** Estabeleça regras claras e consistentes para o comportamento do portador do TOD.
 2. **Seja firme, mas justo:** Seja firme ao aplicar as regras, mas também seja justo e compreensivo.
 3. **Evite ser autoritário:** Evite ser autoritário ou ditatorial, pois isso pode piorar o comportamento do portador do TOD.
- Forneça Apoio Emocional**
1. **Seja empático:** Seja empático e compreensivo com o portador do TOD, reconhecendo que ele está lutando com um transtorno.
 2. **Forneça apoio emocional:** Forneça apoio emocional e validação, ajudando o portador do TOD a se sentir ouvido e compreendido.
 3. **Evite críticas:** Evite críticas ou julgamentos, pois isso pode piorar o comportamento do portador do TOD.
- Encoraje a Comunicação**
1. **Encoraje a comunicação aberta:** Encoraje a comunicação aberta e honesta com



o portador do TOD.

2. **Ouçá atentamente:** Ouça atentamente o que o portador do TOD tem a dizer, e responda de forma compreensiva.
 3. **Evite interrupções:** Evite interrupções ou desconsideração, pois isso pode piorar o comportamento do portador do TOD.
- Busque Ajuda Profissional**
1. **Busque ajuda de um profissional:** Busque ajuda de um profissional de saúde mental, como um psicólogo ou psiquiatra.
 2. **Participe do tratamento:** Participe do tratamento e do plano de intervenção, trabalhando em equipe com o profissional de saúde mental.
 3. **Aprenda sobre o TOD:** Aprenda sobre o TOD e suas características, para melhor entender o que o portador do TOD está enfrentando.

Cuide de Si Mesmo

1. **Cuide de sua saúde mental:** Cuide de sua saúde mental e emocional, buscando apoio e ajuda quando necessário.
 2. **Evite o estresse:** Evite o estresse e a sobrecarga, pois isso pode piorar o comportamento do portador do TOD.
 3. **Busque apoio de outros:** Busque apoio de outros membros da família, amigos ou grupos de apoio.
- Lembre-se de que cada pessoa é única, e o que funciona para uma pessoa pode não funcionar para outra. Seja paciente, compreensivo e flexível, e trabalhe em equipe com o profissional de saúde mental para encontrar a melhor abordagem para o portador do TOD.
- Os pais de um portador de Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) podem experimentar uma variedade de sentimentos, incluindo:

Sentimentos Negativos

1. **Frustração:** Os pais podem se sentir frustrados com o comportamento desafiador e opositivo do filho.
2. **Raiva:** A raiva pode ser um sentimento comum, especialmente quando o filho se recusa a seguir regras ou instruções.

3. **Desespero:** Os pais podem se sentir desesperados e sem saber como lidar com o comportamento do filho.

4. **Culpa:** A culpa pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais se sentirem que não estão fazendo o suficiente para ajudar o filho.

5. **Tristeza:** A tristeza pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais se sentirem que o filho está sofrendo e que não há nada que possam fazer para ajudar.

Sentimentos Positivos

1. **Amor:** Apesar dos desafios, os pais podem sentir um amor profundo e incondicional pelo filho.
2. **Orgulho:** Os pais podem se sentir orgulhosos do filho, especialmente quando ele alcança pequenas vitórias ou mostra sinais de melhora.

3. **Esperança:** A esperança pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais acreditam que o filho pode melhorar com o tratamento e o apoio adequados.

4. **Resiliência:** Os pais podem desenvolver resiliência e aprender a lidar com os desafios do TOD.

5. **Gratidão:** A gratidão pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais se sentirem agradecidos pelo apoio e ajuda que recebem.

Sentimentos Mistos

1. **Confusão:** Os pais podem se sentir confusos sobre como lidar com o comportamento do filho e como ajudá-lo.
2. **Insegurança:** A insegurança pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais se sentirem que não estão fazendo o suficiente para ajudar o filho.
3. **Exaustão:** A exaustão pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais estiverem lidando com o comportamento desafiador do filho por um longo período.
4. **Desânimo:** O desânimo pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais se sentirem que não há progresso ou

melhora no comportamento do filho.

5. **Aceitação:** A aceitação pode ser um sentimento comum, especialmente se os pais se sentirem que aceitaram o diagnóstico do filho e estão trabalhando para ajudá-lo.

É importante lembrar que cada família é única, e os sentimentos podem variar de uma família para outra. Além disso, é fundamental buscar apoio e ajuda para lidar com os desafios do TOD.

Aqui estão algumas referências bibliográficas sobre o Transtorno Opositivo Desafiador (TOD):

Livros

1. "Transtorno Opositivo Desafiador: Um Guia para Pais e Profissionais" de Russell A. Barkley (Editora Artmed, 2013)
2. "TOD: Transtorno Opositivo Desafiador - Um Guia Prático para Pais e Educadores" de Daniel J. Siegel (Editora Roca, 2015)
3. "Transtorno Opositivo Desafiador: Uma Abordagem Multidisciplinar" de Maria Cristina Pereira (Editora Artmed, 2017)
4. "TOD: Transtorno Opositivo Desafiador - Uma Visão Integrativa" de Ana Paula da Silva (Editora Letramento, 2019)
5. "Transtorno Opositivo Desafiador: Um Guia para Profissionais de Saúde Mental" de José Manuel Bertolote (Editora Artmed, 2020)

Artigos Científicos

1. "Transtorno Opositivo Desafiador: Revisão da Literatura" (Revista Brasileira de Psiquiatria, 2012)
2. "TOD: Transtorno Opositivo Desafiador - Uma Análise da Literatura" (Revista de Psicologia Clínica, 2015)
3. "Transtorno Opositivo Desafiador: Uma Abordagem Cognitivo-Comportamental" (Revista de Terapia Cognitivo-Comportamental, 2017)
4. "TOD: Transtorno Opositivo Desafiador - Uma Análise da Relação entre Pais e Filhos" (Revista de Psicologia do Desenvolvimento, 2019)
5. "Transtorno Opositivo Desafiador: Uma Revisão da Literatura sobre o Tratamento" (Revista Brasileira de Psiquiatria, 2020)

Sites e Recursos Online

1. **Associação Brasileira de Psiquiatria:** um site que fornece informações sobre o TOD e outros transtornos mentais.
2. **Instituto Nacional de Saúde Mental:** um site que fornece informações sobre o TOD e outros transtornos mentais.
3. **Organização Mundial da Saúde:** um site que fornece informações sobre o TOD e outros transtornos mentais.
4. **Centro de Estudos e Pesquisas em Psicologia:** um site que fornece informações sobre o TOD e outros transtornos mentais.
5. **Biblioteca Virtual em Saúde:** um site que fornece acesso a artigos científicos e outros recursos sobre o TOD e outros transtornos mentais.



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC
Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOP, Professora de diversas Universidades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP
denisemorelli@hotmail.com



Peneira do Coritiba acontece neste fim de semana em Macapá

Claro! Aqui está uma versão reescrita, ampliada e no passado da sua nota:

A cidade de Macapá recebeu, no sábado (12), com continuação hoje domingo (13), uma seletiva oficial do Coritiba Foot Ball Club, que atraiu dezenas de jovens talentos em busca de uma oportunidade no futebol profissional. O evento foi realizado na escolinha G7 e reuniu meninos com idades entre 9 e

20 anos.

As inscrições foram feitas de forma totalmente gratuita e presencial, diretamente na sede da escolinha.

Para participar, os interessados precisaram apresentar apenas um documento de identificação com foto. As vagas, limitadas, foram rapidamente preenchidas, demonstrando o grande interesse da comunidade esportiva local.

A programação foi dividida em turnos da manhã e da tarde, com avaliações físicas, técnicas e táticas sob a supervisão de olheiros oficiais do clube paranaense.

A iniciativa teve como objetivo identificar jovens com potencial para integrar as categorias de base do Coritiba, oferecendo uma vitrine importante para quem sonha em seguir carreira no futebol.

Titular sofre lesão grave e vira desfalque no Atlético-MG

Após vencer o Deportes Iquique, do Chile, por 4 x 0, na Sul-Americana, o Atlético-MG comunicou a confirmação da lesão de Allan Franco. O volante do Galo sentiu dores e deixou o campo aos 10 minutos da segunda etapa. Em nota, nas redes sociais, o clube mineiro informou que o atleta sofreu uma lesão no ligamento colateral-medial.

A lesão aconteceu antes da metade do segundo tempo. Em uma dividida, o jogador do Galo levou a pior e precisou ser substituído. O volante chegou a ser atendido ainda no campo, mas voltou a deixar o gramado.

Durante a coletiva de imprensa após a partida, o técnico Cuca lamentou a lesão do atleta e disse que aconteceu

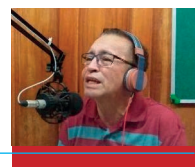
em um momento que vinha jogando bem: “A gente está muito contente com o Allan Franco. Uma pena ele ter se machucado. Ele se lesionou numa dividida. Infelizmente, acontece, vamos ver. Pode ser que ele melhore rápido”, disse.

”Tem o Rubens, que a gente vem colocando aí. E temos criado alternativas nessa posição, que é uma posição carente. Estamos trabalhando com os jogadores que temos”, completou, citando opções para a vaga de Franco.

O jogador é um dos principais responsáveis pela construção de jogadas no Atlético-MG. O Departamento Médico (DM) da equipe ainda conta com Cadu, Igor Rabello e Palacios, que se recuperam de lesão



Jose Caxias



Congresso feriado

Mesmo que o feriado da Páscoa seja apenas na sexta-feira (18/4), o Congresso Nacional terá apenas sessões virtuais durante toda a próxima semana. Enquanto os deputados poderão registrar presença e votar de forma online entre segunda (14/4) e quarta-feira (16/4), os senadores nem mesmo terão sessão plenária. Os dias de “folga” são usuais no Congresso em semanas de feriado. Em plenário, são votadas apenas pautas de consenso, sem projetos polêmicos, e a atividade nas comissões também é reduzida. Os parlamentares concentram a atividade nos redutos eleitorais ou em viagens. Vida boa é ser político neste país. Acho que é a melhor profissão do mundo. Têm o melhor plano de saúde a gasolina para encher o tanque do seu carro. É por isso que todo mundo briga por esse espaço. Olha, eu vou te contar!

Esse é o nosso país

Às 20h36 da última quinta-feira (10/4), um carro preto com a

placa TJ-081 abria caminho no fim da Avenida Jorge João Saad, em frente ao Estádio do Morumbi, pouco antes da partida que terminaria em empate de 2 a 2 entre São Paulo e Alianza Lima, do Peru, pela Copa Libertadores da América. O carro percorria lentamente o caminho rumo ao estádio, na medida em que torcedores são-paulinos abriam espaço. Alguns gritavam: “Ó o juiz! Ó o juiz [sic]!”, reconhecendo a placa preta do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) na frente do veículo. Isso é um escárnio. Gente, até quando vamos parar de envergonhar o nosso Brasil, para o restante do mundo?

Ciumeira

Na minha profissão de comunicador e também jornalista, sempre coloco um raio X no dia a dia do político de plantão para saber se ele está trabalhando e honrando o seu mandato como tem que fazer. Afinal de contas quem coloca lá é o povo. Ou seja, nada mais e nada menos ele é funcionário da popu-

lação. Assim como crítico, também faço elogios quando é necessário. A ciujeira é tão grande nos corredores da ALAP. Só porque fiz elogios ao trabalho do deputado estadual Rodolfo Vale (PCdoB). Isso se chama dor de cotovelo. Vão fazer alguma coisa de positivo para mim lembrar de vocês pelo menos nesse curto espaço de tempo que ainda estão com mandato. A maioria manda o assessor me mandar mensagens pelo WhatsApp, inclusive chamo para esse tipo de gente de “Aspone” adora puxar um saco. Olha, eu vou te contar!

CBF

Acabou de sair na folha de São Paulo que a pior entidade do país é a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O atual presidente Ednaldo Rodrigues aumentou o salário dele para R\$ 350 mil por mês e presidentes de federações para R\$ 215 mil. Isso é uma vergonha, essa lama vem pegando porrada de todo mundo. Inclusive tenho uma notícia boa. O Sindicato dos Jornalistas do país, estão remetendo

um documento para a FIFA para não reconhecer essa eleição que foi uma vergonha. Quem encabeça é o narrador Galvão Bueno.

AS CURTINHAS

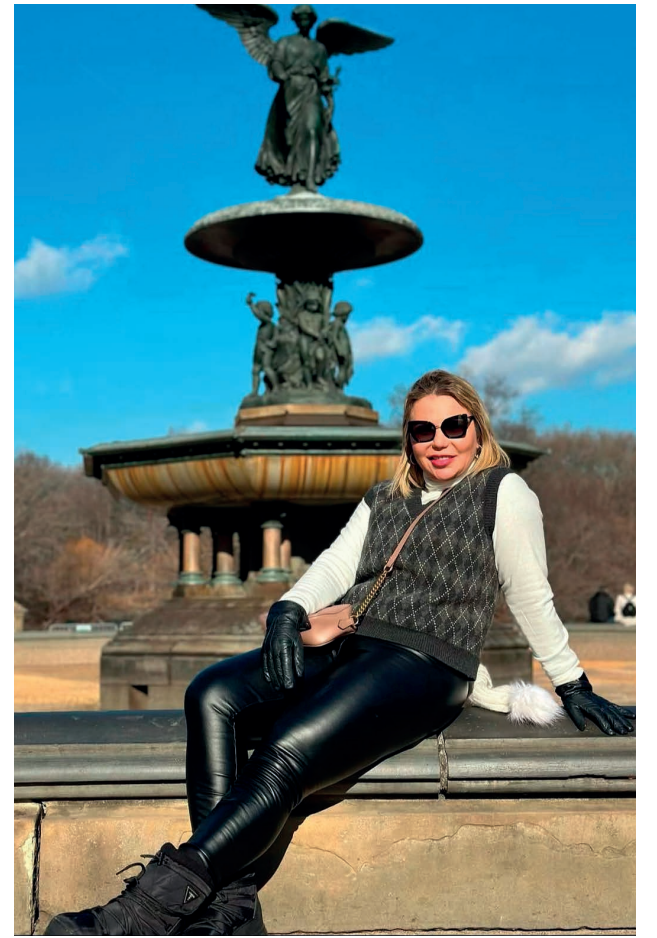
O nosso programa de rádio “Tarumã Notícia” 104,3 FM. Foi considerado pela população o mais autêntico da comunicação do Amapá. Recebemos essa avaliação de todos os seguimentos da sociedade. Tivemos 8.8 na opinião da população. A região que mais gosta de ouvir é a Zona Norte onde moram mais de 200 mil pessoas. Aqui só agradecemos. XXXX. **Hoje temos um clássico bem respeitado no país. Grêmio e Flamengo em Porto Alegre. XXXX. Enfim, chegamos na semana Santa. Hoje Domingo de Ramos. Esperamos uma semana de reflexão para todos nós amapaenses. Vamos comemorar a ressurreição de Cristo. XXXX Gente por hoje é o que há, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Um belíssimo DOMINGO MAIOR. Tchau.**



Parabéns para o vereador Patrick Monte que trocou de idade nesta semana, na foto com a esposa Eloisy Monte



**A sempre linda e elegante
Luciana Gurgel**



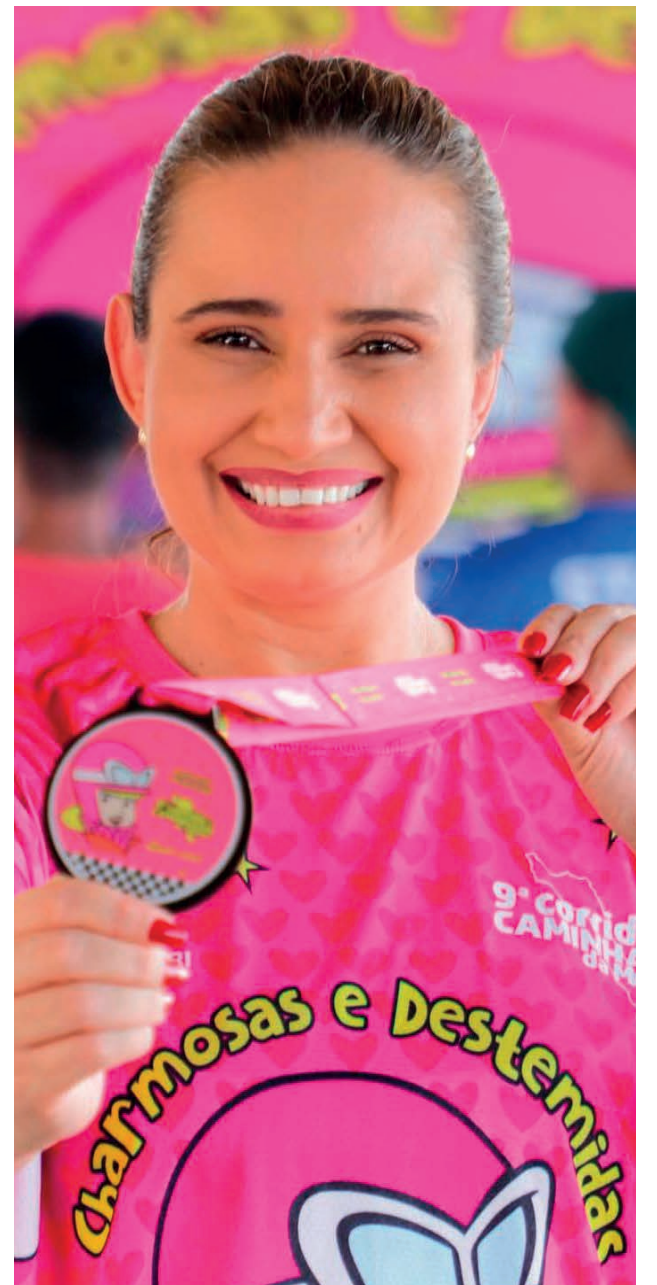
**Parabéns para empresária
Bianca Melo que trocou de
idade nesta semana**



**Parabéns para as gêmeas Oryenne e
Oryanne Fernandes que trocaram de idade**



**O renomado consultor fitness
Cristian Alessandro que trocou
de idade na última semana**



**A presidente da Assembleia
Legislativa do Amapá Alliny
Serrão na Corrida da Mulher em
Laranjal do Jari**

China reduz importação de filmes americanos após aumento nas tarifas e cita 'ação equivocada do governo dos EUA'

A administração cinematográfica da China disse em um comunicado nesta quinta-feira (10) que vai diminuir “moderadamente” o número de filmes dos EUA importados para o país, informou a agência de notícias Reuters.

O motivo seria a redução do interesse dos chineses por filmes dos EUA devido às tarifas “abusivas” impostas pelo governo Trump ao país.

“A ação equivocada do governo dos EUA ao impor tarifas abusivas sobre a China inevitavelmente reduzirá ainda mais a preferência do público doméstico pelos filmes americanos”, informou o comunicado.

“Seguiremos as regras do mercado, respeitaremos a escolha do público e reduziremos

moderadamente o número de filmes americanos importados.”

A China é o segundo maior mercado cinematográfico no mundo e, por isso, a medida pode representar um grande baque para os estúdios americanos. Mas de acordo com o “Wall Street Journal”, Hollywood já vinha se preparando para abraçar outros mercados e, em contrapartida, o público chinês já vinha preferindo filmes nacionais.

Um exemplo é “Ne Zha 2”, animação chinesa que se tornou o filme de maior bilheteria do mundo em qualquer mercado.

DISPUTA COMERCIAL ENTRE CHINA E EUA

O presidente dos Estados



Unidos, Donald Trump, afirmou na tarde desta quarta-feira (9) o aumento da tarifa sobre a importação de produtos da China, que agora seria de 125%.

A decisão foi mais um episódio da nova disputa comercial entre EUA e China, iniciada pelo tarifaço de Trump. No último dia 2 de abril, o

norte-americano anunciou taxas de importação de 10% a 50% sobre 180 nações de todo o mundo. De lá para cá, houve retaliações entre EUA e China, subindo tarifas.

Os EUA haviam imposto uma taxa de 104% aos produtos chineses, que entraria em vigor nesta quarta. Em resposta, o Ministério das Finanças da China anunciou que subiria tarifas para 84% sobre os produtos americanos.

“Com base na falta de respeito que a China demonstrou aos mercados mundiais, estou, por meio deste, aumentando a tarifa cobrada da China pelos Estados Unidos da América para 125%, com efeito imediato”, escreveu Trump em sua rede social nesta quarta.

Rita Lee é vista como personagem no retrato unidimensional esculpido por inédito documentário sobre a artista

OPINIÃO SOBRE DOCUMENTÁRIO MUSICAL

Título: Ritas

Direção: Oswaldo Santana

Codireção: Karen Harley

Roteiro: Oswaldo Santana, Karen Harley e Fernando Fraiha

“Rita Lee é uma personagem”, revela a própria lá pelo meio do documentário Ritas, produção da Biônica Filmes que debutou como uma das principais atrações da 30ª edição do festival É tudo verdade. A fala da artista é a senha para o entendimento do filme de Oswaldo Santana que chega aos cinemas em 22 de maio, mês em que outro documentário sobre a roqueira, Rita Lee - Mania de você estreia na plataforma Max.

Com roteiro conduzido (e valorizado) pela última e até então inédita entrevista da cantora e compositora paulistana, concedida em 2018, o filme esculpe bom retrato unidimensional de Rita Lee.

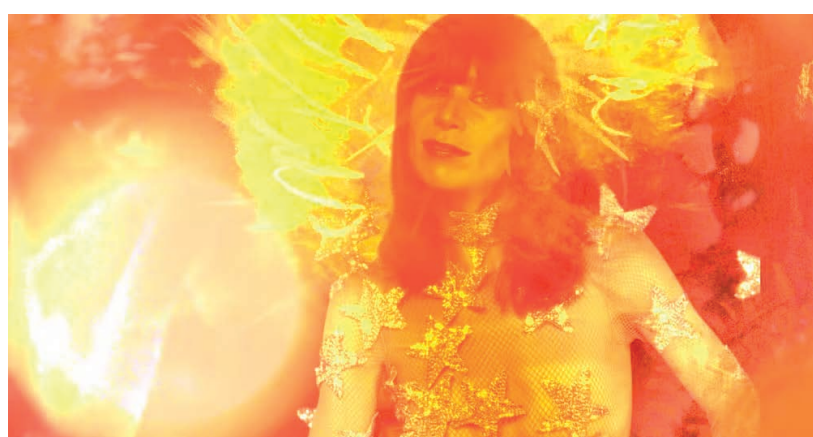
Sim, fica claro que Rita Lee Jones (31 de dezembro de 1947 - 8 de maio de 2023) se escondeu atrás da máscara de Rita Lee, a

artista irreverente, primeira mulher a hastear a bandeira do rock no Brasil dos anos 1960 e 1970, com toda a carga de rebeldia inerente ao gênero.

Ao longo do roteiro construído pelo diretor Oswaldo Santana com a codiretora Karen Harley e com Fernando Fraiha, Rita Lee repassa literalmente páginas de um álbum de família entre imagens de arquivo da trajetória artística.

Há dose generosa de números musicais captados sobretudo nos anos 1970 e também flashes das personagens fictícias em que a artista aparece com caracterizações exemplares a ponto de ficar quase irreconhecível nas peles dessas personagens, como Adelaide Adams, figura impagável do programa TVLeeção (MTV, 1991) - o que corrobora a pluralidade enfatizada no título e no roteiro de Ritas.

Somente Rita Lee fala no filme. Quando discorre sobre a controvertida saída do grupo Os Mutantes, remexendo na ferida nunca cicatrizada, fica no filme somente a versão da expulsão, contestada em outro



documentário por músicos como Liminha, na época integrante da banda.

Mas o que seduz em Ritas é que, no limite da liberdade consentida pela artista, o filme desvenda o cotidiano de Rita na chácara em que viveu os últimos anos da vida louca vida ao lado do companheiro Roberto de Carvalho, parceiro de amor, sexo e música, visto cuidando do jardim da casa, refúgio onde Rita garante ter vivido “a fase mais feliz da minha vida”.

É nessa casa que Rita ergueu altar que mostra com orgulho para as câmeras de Ritas. Nesse altar

ecumênico, a artista expressava a devoção por James Dean (1931 - 1955), Nossa Senhora Aparecida, Hebe Camargo (1929 - 2012), o ET do filme de Steven Spielberg e Elvis Presley (1935 - 1977).

Para quem por acaso desconhecer a gênese de Rita Lee, a artista-personagem, o filme dá boas pinceladas da trajetória da roqueira nos anos 1960 e 1970, a mulher meio Leila Diniz que derrubou barreiras e virou mesas em um universo fonográfico machista.

Nessa parte musical, o doc dá justa ênfase ao álbum Fruto proibido (1975), emblemático dis-

co que há 50 anos consolidou a carreira da cantora pós-Mutantes, então com a banda Tutti Frutti. O filme reproduz clipes de três músicas do disco. Mas (quase) tudo isso está na internet, assim como o sedutor jogo de cena armado com Maria Bethânia no canto de Baila comigo (Rita Lee, 1980) e como o encontro com João Gilberto (1931 - 2019) em especiais de TV.

Ritas se engrandece ao expor cenas da intimidade de Rita, como a que a mostra às voltas com os gatos ávidos por requeijão. “Bicho me faz chegar ao divino”, confidencia, coerente com a postura ativista que a levou a abraçar a causa dos que protestam contra os maus tratos dos animais.

Avalizado pela família de Rita Lee, o filme perfila a artista com doses cavalares de afeto e generosidade em roteiro que ignora contradições e dissonâncias da personagem.

“Em geral, minha vida foi o máximo”, sentencia a ovelha negra de cabelos brancos. Em Ritas, fica somente o dito pelo dito por Rita Lee.



Uma Jornada Ao Cérebro: De Grão de Areia a Mapa da Inteligência

PATRÍCIO ALMEIDA

Em um feito digno de ficção científica (mas que é pura realidade), cientistas acabaram de realizar o que muitos consideravam impossível. Uma equipe global de mais de 150 pesquisadores conseguiu mapear o funcionamento e as conexões de um pedaço do cérebro do tamanho de um grão de areia, criando o maior e mais detalhado diagrama neural da história.

O Projeto MICrONS (Machine Intelligence from Cortical Networks) acaba de transformar aquilo que o renomado biólogo molecular Francis Crick declarou em 1979 como “impossível” em uma realidade palpável. Crick havia dito que seria inviável “criar um diagrama exato de conexões para um milímetro cúbico de tecido cerebral e a forma como todos seus neurônios disparam”. Bem, parece que o impossível tem prazo de validade.

Imagine só: dentro daquele minúsculo fragmento de tecido cerebral existe uma arquitetura tão complexa quanto uma floresta exuberante. E não estamos falando de qualquer coisa. Este mapa contém mais de 200.000 células, quatro quilômetros de axônios (aqueles brancos que as células nervosas estendem para se comunicar) e impressionantes 523 milhões de sinapses (os pontos de conexão entre células).

Para colocar em perspectiva, os dados coletados ocupam 1,6 petabytes - o equivalente a 22 anos ininterruptos de vídeo em alta definição. É como se você começasse a assistir a uma série hoje e só terminasse em 2047, sem pausas para dormir, comer ou ir ao banheiro. Seria a maratona definitiva de Netflix, só que de células cerebrais.

O processo para criar esse mapa não foi menos impressionante. Primeiro, cientistas da Baylor College of Medicine usaram microscópios especializados para registrar a atividade cerebral de um milímetro cúbico do córtex visual de um camundongo enquanto o pequeno roedor assistia a vários filmes e clipes do YouTube. (Sim, aparentemente camundongos de laboratório têm uma vida cultural mais rica do que muitos de nós.)

Depois disso, pesquisadores do Instituto Allen pegaram esse mesmo pedacinho de cérebro e o fatiaram em mais de 25.000 camadas, cada uma com 1/400 da espessura de um fio de cabelo humano. Para visualizar: se você empilhasse 400 dessas fatias, elas teriam a espessura de um único fio do seu cabelo. Então usaram uma bateria de microscópios eletrônicos para fotografar cada fatia em alta resolução.

Por fim, uma equipe da Universidade de Princeton utilizou inteligência artificial e aprendizado de máquina para reconstruir as células e conexões em um volume tridimensional. É como se tivessem montado um quebra-cabeça em 3D com 25.000 peças microscópicas, só que muito mais complexo.

“Este é um momento divisor de águas para a neurociência, comparável ao Projeto Genoma Humano em seu potencial transformador”, disse David A. Markowitz, ex-gerente de programa da IARPA que coordenou esse trabalho. É um projeto ambicioso que quebrou barreiras tecnológicas anteriormente



consideradas intransponíveis.

SURPRESAS NO MICROCOSMO NEURAL

Entre as descobertas mais surpreendentes está uma nova compreensão sobre como funcionam as células inibitórias no cérebro. Anteriormente, os cientistas pensavam nessas células - aquelas que suprimem a atividade neural - como uma força simples que apenas amortecia a ação de outras células. Seria como imaginar que em uma festa barulhenta, elas seriam simplesmente os seguranças que pedem a todos para baixar o volume.

Mas não. Os pesquisadores descobriram um nível muito mais sofisticado de comunicação: as células inibitórias não agem aleatoriamente; pelo contrário, são altamente seletivas sobre quais células excitatórias escolhem como alvo. É como se os seguranças da festa não pedissem silêncio a todos indiscriminadamente, mas selecionassem especificamente quais conversas deveriam ser moderadas e quais poderiam continuar animadas.

Algumas células inibitórias trabalham em conjunto, suprimindo múltiplas células excitatórias, como uma equipe coordenada, enquanto outras são mais precisas, mirando apenas em tipos específicos. É um intrincado sistema de coordenação e cooperação em nível de rede neural que ninguém havia observado com tal detalhe antes.

“Dentro daquela minúscula partícula existe toda uma arquitetura como uma floresta requintada”, explicou Clay Reid, investigador sênior e um dos fundadores da conectômica por microscopia eletrônica, que trouxe esta área da ciência para o Instituto Allen há 13 anos. “Ela tem todos os tipos de regras de conexões que conhecíamos de várias partes da neurociência e, dentro da própria reconstrução, podemos testar as antigas teorias e esperar encontrar coisas novas que ninguém jamais viu antes.”

UMA NOVA ERA PARA A MEDICINA E A CIÊNCIA

Entender a forma e a função do cérebro e poder analisar as conexões detalhadas entre neurônios em uma escala sem precedentes abre novas possibilidades para o estudo do cérebro e da inteligência. Também tem implicações para transtornos como Alzheimer, Parkinson, autismo e esquizofrenia, que envolvem interrupções na comunicação neural.

“Se você tem um rádio

quebrado e possui o diagrama do circuito, estará em melhor posição para consertá-lo”, comentou Nuno da Costa, investigador associado do Instituto Allen. “Estamos descrevendo uma espécie de Google Maps ou planta deste grão de areia. No futuro, podemos usar isso para comparar a fiação cerebral em um camundongo saudável com a fiação cerebral em um modelo de doença.”

É como se finalmente tivéssemos o manual de instruções - ou pelo menos as primeiras páginas dele - para a máquina mais complexa do universo.

UMA COLABORAÇÃO GLOBAL

O Projeto MICrONS é um esforço colaborativo de mais de 150 cientistas e pesquisadores do Instituto Allen, Princeton, Harvard, Baylor College of Medicine, Stanford e muitas outras instituições.

“Fazer esse tipo de ciência em grande escala, em equipe, requer muita cooperação”, disse Forrest Collman, diretor associado de dados e tecnologia do Instituto Allen. “Requer que as pessoas sonhem grande e concordem em enfrentar problemas que não são obviamente solucionáveis, e é assim que os avanços acontecem.”

O esforço colaborativo global foi possibilitado pelo apoio da Intelligence Advanced Research Projects Activity (IARPA) e da Iniciativa BRAIN® (Brain Research Through Advancing Innovative Neurotechnologies®) dos Institutos Nacionais de Saúde.

“A Iniciativa BRAIN desempenha um papel crítico na reunião de cientistas de várias disciplinas para realizar pesquisas complexas e desafiadoras que não podem ser alcançadas isoladamente”, disse John Ngai, diretor da Iniciativa BRAIN®. “Blocos básicos da ciência, como a forma como o cérebro é conectado, são a base de que precisamos para entender melhor lesões e doenças cerebrais, para aproximar tratamentos e curas do uso clínico.”

DO IMPOSSÍVEL AO POSSÍVEL

Um mapa da conectividade neuronal, forma e função de uma porção do cérebro do tamanho de um grão de areia não é apenas uma maravilha científica, mas um passo em direção à compreensão das origens elusivas do pensamento, da emoção e da consciência. A tarefa “impossível” vislumbrada por Francis Crick em 1979 está agora um passo mais próxima da realidade.

Andreas Tolias, um dos cientistas principais que trabalhou neste projeto tanto na Baylor College of Medicine quanto na Universidade de Stanford, declarou: “Este é o futuro em muitos aspectos. O MICrONS permanecerá como um marco onde construímos modelos fundamentais do cérebro que abrangem muitos níveis de análise, desde o nível comportamental até o nível representacional da atividade neural e até mesmo ao nível molecular.”

Este avanço monumental nos coloca no limiar de uma nova era de entendimento neural. Quem sabe o que poderemos descobrir ao mapear porções cada vez maiores

do cérebro? Talvez em breve possamos finalmente compreender por que sempre esquecemos o nome de alguém segundos depois de sermos apresentados, ou por que insistimos em checar o refrigerador repetidamente, esperando que algo novo tenha magicamente aparecido desde a última vez que olhamos.

O DESAFIO TÉCNICO EXTRAORDINÁRIO

Para apreciar verdadeiramente a magnitude desta conquista, considere isto: cada uma das mais de 25.000 fatias do tecido cerebral teve que ser cuidadosamente fotografada, processada e alinhada com precisão microscópica. Um erro de alinhamento de poucos nanômetros poderia distorcer completamente a reconstrução 3D final.

O processamento de dados exigiu um poder computacional massivo. Para contextualizar, quando os cientistas começaram a planejar este projeto, a capacidade computacional necessária para processar tudo nem mesmo existia. Foi preciso desenvolver novos algoritmos e sistemas de armazenamento apenas para lidar com o volume astronômico de informações.

A equipe enfrentou um desafio semelhante ao de mapear cada árvore, arbusto, flor e grama em uma floresta tropical densa, só que em uma escala bilhões de vezes menor. E não apenas mapeando onde estão, mas também como se comunicam entre si.

“Pense nisso como se estivéssemos tentando mapear cada conversa sussurrada em uma cidade inteira, identificando quem está falando com quem, sobre o quê, e como essas conversas influenciam o comportamento de cada pessoa”, explica um dos pesquisadores que preferiu não ser identificado para evitar que seus colegas descobrissem sua tendência a criar metáforas exageradas.

UM CÉREBRO DE CAMUNDONGO E SEUS GOSTOS CINEMATOGRAFICOS

Um aspecto particularmente fascinante (e ligeiramente cômico) do estudo é que os cientistas registraram a atividade cerebral do camundongo enquanto ele assistia a vários vídeos, incluindo clipes do YouTube. Isso levanta a questão inevitável: que tipo de conteúdo um camundongo de laboratório prefere assistir?

Embora o estudo não detalhe especificamente as preferências cinematográficas do roedor, gostamos de imaginar que talvez ele tenha desfrutado de documentários sobre queijo, tutoriais de como escapar de armadilhas ou talvez até vídeos ASMR de gatos ronronando a uma distância segura.

O que sabemos com certeza é que essas sessões de “Netflix para roedores” proporcionaram dados valiosos sobre como o cérebro processa informações visuais. Os padrões de ativação neuronal revelaram como diferentes grupos de células trabalham juntos para interpretar imagens em movimento - um processo fundamental não apenas para camundongos, mas também para humanos.

DESMISTIFICANDO O GRÃO DE AREIA CEREBRAL

Para muitos de nós, a ideia de que um mero milímetro cúbico de tecido cerebral possa conter tanta complexidade é quase incompreensível. Para colocar isso em perspectiva:

- Os 4 quilômetros de axônios encontrados nessa pequena amostra, se esticados em linha reta, atravessariam uma cidade pequena.

- As 523 milhões de sinapses representam aproximadamente 70 conexões para cada ser humano na Terra.

- Cada neurônio pode se conectar a milhares de outros, criando uma rede de comunicação que faz a internet parecer simplória em comparação.

O cérebro humano contém aproximadamente 86 bilhões de neurônios. O pedaço estudado representa apenas uma fração minúscula do cérebro de um camundongo, que por sua vez é muito menor que o cérebro humano. Se extrapolarmos os dados, a complexidade total de um cérebro humano é tão vasta que desafia qualquer tentativa de quantificação significativa.

“É como se tivéssemos mapeado um quarteirão de uma megalópole e descoberto que esse quarteirão já contém mais ruas, edifícios e conexões do que pensávamos existir em toda a cidade”, comentou um pesquisador, ajustando seus óculos após passar 14 horas ininterruptas analisando dados.

As Implicações Filosóficas Além das óbvias aplicações médicas e científicas, este projeto levanta questões filosóficas profundas sobre a natureza da consciência, da identidade e do livre-arbítrio.

Se um espaço tão pequeno quanto um grão de areia no cérebro já abriga uma complexidade tão estonteante, o que isso nos diz sobre a totalidade de nossa experiência consciente? Serão nossos pensamentos, memórias e personalidades apenas o resultado emergente de bilhões dessas intrincadas conexões funcionando em harmonia?

Como coloca um neurocientista filósofo não identificado: “Olhando para essa complexidade, fico imaginando se nosso senso de self é apenas uma ilusão criada por trilhões de minúsculas sinapses disparando em padrões específicos. E então me pergunto se essa questão em si é apenas outro padrão de disparo em meu próprio cérebro, criando uma espécie de recursão infinita de questionamento existencial.”

Questões à parte, o que sabemos com certeza é que esse avanço nos coloca mais perto de entender o que nos torna humanos - como pensamos, como lembramos, como amamos, como criamos. E talvez, em última análise, como podemos curar quando essas funções dão errado.



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



Realizado com sucesso, o Primeiro Congresso de Petróleo e Gás Natural, na OAB/AP, reuniu advogados, políticos, estudantes, imprensa, empresários e a sociedade civil organizada para demonstrar o potencial econômico local com vistas à expansão internacional. Parabéns!! Foto: Maycon Abreu



Dr. Adam Gustavo, jornalista Carol Lopes, Dra. Nazaré Santana, Dr. Roberto Armond, Dra. Sandra Alcântara e Dr. Lindoval Alcântara. (Foto Maycon Abreu)



Parabenizo o presidente da Comissão de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis da OAB-AP, Dr. Franck Gilberto, e o presidente da OAB/AP, Israel da Graça, pela realização do Primeiro Congresso de Petróleo e Gás, que debateu o potencial da Margem Equatorial amapaense. (Foto Maycon Abreu)



Diretoria da Subseção Santana e Comissão da Mulher Advogada da OAB-AP.: Marcielle Moraes Vilhena, Jamaíra Rodrigues de Oliveira, Marli Xavier, Márcia Oliveira de Andrade, Vanessa Costa e Deysiane Gonçalves



Rozely Martins, Dr. Olavo Bilac Filho, Josiane do Espírito Santos, professor Gesiel Oliveira, Judith Medeiros, senador Lucas Barreto, Dr. Thoni Furtado e jornalista Carol Lopes, na OAB/AP. (Foto:Maycon Abreu)



‘As mãos cozinham, a alma tempera’, que lindo, né? - livro de gastronomia da maravilhosa Clarissa Récio com deliciosas receitas. Faz e me conta, tá?



Ambiente de encontros e sorrisos foi a Noite de Autógrafos da escritora Dora Savaris no auditório da Universidade Uniasselvi, prestigiando o evento Judith Medeiros.



CAROL LOPES:
Jornalista, empresária
e Bacharel em Direito

Novas armas para tentativa de golpe – Cocares indígenas

BADCURI

Através de inúmeros artigos, de minha autoria, publicados em diversos periódicos, tenho demonstrado minha indignação com as condenações, pelo STF, por tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito – Golpe de Estado – de alguns vândalos e baderneiros que, em uma catarse coletiva, invadiram às sedes dos Três Poderes da República, no fatídico 08 de janeiro.

As narrativas, contorcionismos jurídicos e malabarismo interpretativo realizados na apreciação dos fatos ocorridos confrontados com o direito posto têm sido alvo de críticas, não somente minhas, mas de juristas de reconhecimento nacional, a exemplo do ex-Ministro do STF, Marco Aurélio de Mello, e Ives Gandra Martins, o maior Constitucionalista vivo de nosso país.

A críticas se baseiam nos seguintes fatos:

- Não havia um comando dos manifestantes;

- Não havia uma liderança ou alguém para exercer a função, se houvesse a mínima possibilidade de deposição do Presidente legitimamente eleito;

- Não haviam armas e muito menos apoio das Forças Armadas ou qualquer força paramilitar.

Em sendo assim, não é crível a tentativa de golpe de Estado através de vandalismo, quebra-quebra ou mesmo destruição de patrimônio público que, inclusive, é conduta tipificada no artigo 163 do Código Penal, cuja a pena varia de 06 meses a 03 anos e multa.

Algumas situações, de tão bizarras, passaram a ser “meme” nas redes sociais. Pode-se citar a condenação, entre tantos outros, do pipoqueiro, do sorveteiro ou da mãe de família, DÉBORA RODRIGUES DOS SANTOS, que, empunhando um perigoso batom, escreveu na estátua da justiça uma frase de autoria do Ministro Roberto Barroso, atual presidente do STF, que, em um infeliz dia, ao ser questionado, por um transeunte brasileiro nas ruas de Nova York, se deixaria o código fonte das urnas eletrônicas ser exposto, respondeu “PERDEU MANÉ, não amola”.



Os brasileiros, em razão das altas condenações dos baderneiros, como dito acima, desprovidos de quaisquer armamentos bélicos, começaram a postar em suas redes sociais, de forma irônica, que as armas utilizadas para a tentativa de Golpe de Estado eram pipocas, sorvetes e batons.

No dia 10 de abril do corrente ano, cerca de mil indígenas que estavam acampados em Brasília, próximo ao Congresso Nacional, na denominada Marcha do Acampamento Terra Livre, tentaram invadir a sede do Poder legislativo.

Segundo informou a assessoria da Câmara dos Deputados ao Jornal Gazeta do Povo, os indígenas “romperam linha de defesa da Polícia Militar do Distrito Federal, derrubaram os gradis e invadiram o gramado do Congresso Nacional”. “As Polícias Legislativas Federais da Câmara dos Deputados e do Senado Federal usaram agentes químicos para conter a invasão e impedir a entrada no Palácio do Congresso”

A manifestação tinha por objetivo protestar contra a proposta de construção de 933 quilômetros de trilhos que cortariam seis terras indígenas.

Por óbvio, não se defende nenhuma manifestação desor-

deira, mediante invasões, promovida pelos indígenas ou pelos baderneiros de 08 de janeiro.

As manifestações, quando não pacíficas, devem ser coibidas com a força policial necessária, e os causadores de quaisquer danos ao patrimônio público ou particular devem responder pelo crime praticado, é curial.

O direito, como sabido, é uma ciência social e como tal exige dos aplicadores da lei, magistrados, bom senso e um senso jurídico.

O ex-Ministro Marco Aurélio de Mello costumava e costuma dizer que em direito o meio justifica o fim, não se pode potencializar o fim, e ir atropelando o meio.

Nas palavras de Piero Calamandrei o juiz não pode inverter a ordem normal do silogismo, isto é: encontrar primeiro o dispositivo legal e depois as premissas que os justifiquem.

Assiste razão ao Calamandrei e ao Ministro Marco Aurélio, senão vejamos;

O artigo 359-L do Código Penal preceitua: Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais:

Pena - reclusão, de 4 (quatro)

a 8 (oito) anos, além da pena correspondente à violência.)

Se procuramos o dispositivo legal e após os fatos, poder-se-ia chegar a errônea conclusão de que os indígenas que pretendiam invadir o Congresso Nacional tentaram abolir o Estado Democrático de Direito, no intuito de restringir o exercício de um dos poderes constitucionais, o que seria absurdo.

Ao permitir este tipo de contorcionismo jurídico, vênia permissa, poder-se-ia dizer, com a ironia dos brasileiros, que as armas utilizadas no de 08 de janeiro foram pipoca, sorvete e batom, e do dia 10 de abril cocares indígenas.

Tenho Dito!!!



BADCURI:

Sócio fundador da Bady Curi Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1993). Professor da Fundação Nacional de Mediação e Conciliação. Membro da comissão de relacionamento institucional da OAB/MG com os Tribunais. Membro da comissão de mediação da OAB/MG. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (período). Articulista. Palestrante. Mestre em direito pela FUMEC.

Eis que surge a Nova Era. A Nova Era, tão propalada, surge de maneira inusitada

GIL REIS

Falemos um pouco da Nova Era e o que significava até então. New Age ou movimento Nova Era, é um movimento que se espalhou pelas comunidades religiosas ocultistas e metafísicas nas décadas de 1970 e de 1980. Essas comunidades aguardavam ansiosamente uma ‘nova era’ de amor e luz que oferecia uma antecipação da era vindoura através de transformação e cura interior. Os defensores mais ferrenhos do movimento foram seguidores do esoterismo moderno, através de uma perspectiva religiosa baseada na aquisição de conhecimento místico (gnose) e popular no ocidente desde o século II. Esse novo gnosticismo, firmado nos ideais do gnosticismo antigo, foi sucedido por vários movimentos esotéricos ao longo dos séculos, incluindo o rosacrucianismo no século XVII e a maçonaria, a teosofia e a magia cerimonial nos séculos XIX e XX. O termo ‘new age’ foi usado pela primeira vez por William Blake no prefácio de seu poema Milton, em 1804.

O que é uma era? Conforme o Dicionário Koogan Larouse, ‘era’ é ‘Época Fixa, da qual se começa a contar os anos’. É também ‘Época notável em que se estabelece uma nova ordem de coisas’ e ainda significa ‘Era geológica. Cada uma das cinco grandes definições da história na Terra. A era como época notável em que é implantada uma nova ordem de coisas na história da raça humana, é o que nos interessa. A razão por que tem-se ouvido tanto sobre uma Nova Era fundamenta-se na crença de que os ciclos divinos de evolução são desenvolvidos através de diferentes eras astrológicas, cada uma com sua característica distinta. Acreditam que a humanidade evoluiu dentro das seguintes eras: Era de Touro: de 4304 a.C a 2154 a.C; Era de Carneiro: de 2154 a.C a 4 a. C. Era de Peixes: de 4 a. C a 2146 d. C; Era de Aquário: 2146 a 4196 d. C. O Nosso Mestre Jesus Cristo é da eterna era conf. Jo 1.1-3.

Eis que de repente, de forma absolutamente inusitada, com a eleição e posse de Donald Trump, 45º e 47º presidente dos EUA, surge a Nova Era, que os puristas poderão chamar de



Nova Ordem, que nada possui de filosófica ou religiosa. Foi iniciada uma guerra comercial com a China, resultando em tarifas sobre centenas de bilhões de dólares em produtos.

A Nova Era altera de forma absoluta a geopolítica. Donald Trump para a salvaguarda do seu país alterou totalmente as relações bilaterais. A Reuters na matéria “Ações dos EUA disparam, dólar ganha em recuperação dramática enquanto Trump suspende tarifas”, publicada em 09/04/2025 e assinada por Caroline Valetkevitch faz uma análise aprofundada sobre o assunto. Transcrevo trechos.

“Os índices de ações registraram seus maiores ganhos diários em anos, com o S&P 500 (. SPX), registrando sua maior alta desde 2008, enquanto o dólar ganhou e os títulos do Tesouro reduziram as perdas na quarta-feira depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, declarou uma pausa temporária nas tarifas.

O anúncio de Trump foi feito à tarde, após dias de turbulência no mercado, com os preços dos títulos e o dólar americano caindo no início do dia devido aos temores de que os planos do governo

de aumentar as tarifas para níveis vistos pela última vez há mais de 100 anos levariam a economia à recessão. O presidente anunciou uma pausa tarifária imediata de 90 dias para muitos países, ao mesmo tempo em que aumentou o imposto sobre as importações chinesas para 125%.

A notícia da pausa trouxe um alívio repentino ao mercado. O S&P 500 fechou em alta de 9,5%, enquanto o Nasdaq subiu 12,2%, seu maior ganho diário desde 3 de janeiro de 2001, e o segundo maior já registrado. Mas os investidores disseram que a incerteza quanto ao plano de tarifas de longo prazo persistia. ‘Este é o momento crucial que esperávamos’, disse Gina Bolvin, presidente do Bolvin Wealth Management Group em Boston. ‘O momento não poderia ser melhor, coincidindo com o início da temporada de balanços’. ‘No entanto, a incerteza paira sobre o que acontecerá após o período de 90 dias, deixando os investidores lutando com a potencial volatilidade futura’, acrescentou Bolvin.

O próximo período de relatórios trimestrais dos EUA oferecerá mais informações sobre a saúde das empresas

americanas, com vários bancos dos EUA, incluindo o JPMorgan Chase (JPM.N), com os resultados sendo divulgados na sexta-feira. Os preços de referência dos títulos do Tesouro de 10 anos também reduziram perdas anteriores depois que o Departamento do Tesouro dos EUA viu uma forte demanda em um leilão das notas à tarde. O rendimento dos títulos de referência dos EUA com vencimento em 10 anos subiu 6,8 pontos-base, para 4,328%. Anteriormente, havia atingido 4,515%, o maior nível desde fevereiro de 2020. Os rendimentos dos títulos se movem na direção oposta aos preços.

Uma forte liquidação nos preços dos títulos do Tesouro nesta semana e relatos de grandes liquidações de títulos levantaram preocupações sobre a deterioração da liquidez do mercado. O dólar estava mais baixo antes do anúncio de Trump. A liquidação de ativos dos EUA desde o anúncio de tarifas abrangentes feito por Trump em 2 de abril tem sido ampla e profunda, com analistas do Deutsche Bank dizendo em uma nota na quarta-feira que o ‘mercado perdeu a fé’ neles e que o mundo estava entrando em território

desconhecido no sistema financeiro global.

O índice do dólar, que mede a moeda americana em comparação a uma cesta de moedas, incluindo o iene e o euro, subiu 0,25%, para 103,03, com o euro caindo 0,08%, para US\$ 1,0947. Em relação ao iene japonês, o dólar se fortaleceu 1,04%, enquanto o dólar subiu 1,01% em relação ao franco suíço. As ações dos EUA ampliaram acentuadamente os ganhos com o anúncio de Trump. A Média Industrial Dow Jones (. DJI), subiu 2.962,86 pontos, ou 7,87%, para 40.608,45, o S&P 500 (.SPX), subiu 474,13 pontos, ou 9,52%, para 5.456,90 e o Nasdaq Composite (.IXIC), subiu 1.857,06 pontos, ou 12,16%, para 17.124,97.

Indicador MSCI de ações em todo o mundo (. MIWD000000PUS), subiu 42,32 pontos, ou 5,70%, para 785,28. No início do dia, o índice pan-europeu STOXX 600 (. STOXX), o índice fechou em baixa de 3,5%. Os preços do petróleo também subiram com as notícias sobre tarifas. Os contratos futuros do Brent subiram US\$ 2,66, ou 4,23%, fechando em US\$ 65,48 o barril. Os contratos futuros do petróleo bruto West Texas Intermediate, dos EUA, subiram US\$ 2,77, ou 4,65%, para US\$ 62,35.”

Na modesta opinião deste articulista trata-se de mais um embate entre as finanças ocidentais, representada pela Citi de Londres, e as finanças asiáticas lideradas pela China

Você criou o fogo e então pensou: “Ei, vamos ver para que serve esse troço. Beleza! ... Não precisamos mais comer mastodonte cru! Quero o meu malpassado, por favor. Ah, merda, taquei fogo no Zé!” — Opa, foi mal, Zé. Agora, você precisa descobrir como tratar uma queimadura. E como enfrentar alguém que goste de tacar fogo em outros zés e, talvez, queimar a aldeia. Quando menos se espera, você evoluiu e tem hospitais, tiras, controle climático e carne de porco por encomenda. Nora Roberts na obra “Origem mortal”



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.



**QUEM JÁ FEZ,
VAI FAZER
MUITO MAIS!**

OBRAS que deixam
MACAPÁ
com cara de
Cidade Grande

 **Prefeitura de
MACAPÁ**
Trabalhando de coração pelo nosso povo

Atriz de Vale Tudo é encontrada pedindo esmola nas ruas



Maria Gladys ficou conhecida por atuar em Vale Tudo, entre outras novelas. A atriz de 85 anos desapareceu na última quinta-feira (10/4) e foi encontrada pedindo esmolas pelas ruas do município de Santa Rita de Jacutinga (MG). A filha dela, Maria Thereza Mello Maron, foi ao Facebook para buscar ajuda.

“Ela está na rua, confusa, sozinha, sem dinheiro e sem casa. Precisa vir ao Rio me encontrar, para que eu possa trazê-la para minha casa”, disse Maria Thereza. A história foi publicada, em primeira mão, por Pablo Oliveira, colunista da Tupi.

A filha da famosa explicou que pre-

cisa de ajuda para levar a mãe de volta para casa. “Lá é uma cidade de difícil acesso, pois não tem transporte, precisa de táxi para chegar a Volta Redonda, de lá vir para o Rio, e eu buscá-la na rodoviária. Nem eu, nem minha irmã temos o dinheiro da passagem”, completou.

Maria Gladys também foi à web pedir ajuda para os seguidores. “Meus filhos não têm (condição). Eu preciso de ajuda para sair daqui! Preciso ir para o Rio encontrar minha filha, que está dura de dinheiro”, declarou.

Essa não é a primeira vez que a atriz de Vale Tudo desaparece e deixa a família preocupada. Na última virada do ano, ela estava em Copacabana e foi encontrada, horas depois, em um hotel no Flamengo.

Neymar é visto saindo de restaurante com pratos a partir de R\$ 15,90

O craque do Santos, Neymar Jr., foi flagrado após passar um tempo em um restaurante de Santos (SP), litoral de São Paulo. Ao sair do local com amigos, por volta das 16h, atleta foi cercado pelos fãs, que foram atendidos pelo astro do futebol.

O restaurante fica localizado no bairro Boqueirão e é bastante frequentado pelos moradores da região. O detalhe curioso é que o estabelecimento não é exatamente de luxo. As opções do cardápio têm preços a partir de R\$ 15,90, sendo os mais baratos

os espetinhos de linguiça, lombo suíno, pão de alho e salsichão.

As marmitas variam entre R\$ 29,90 e R\$ 39,90, com opções que levam churrasco misto e linguiça toscana.

Neymar, que está afastado dos campos por lesões, está morando em Santos desde o início deste ano, em um condomínio de luxo da cidade, onde divide espaço com a namorada Bruna Biancardi, grávida da segunda menina do casal, e da filha Mavie, de 1 ano e 6 meses.



Circo do ex-BBB Edy é destruído por temporal, em Minas Gerais

O circo Ônix, cujo dono é o ex-BBB25 Edy, foi destruído por temporal que atingiu a cidade de Tocantins, na Zona da Mata de Minas Gerais, nesta quinta-feira (10/4). O artista compartilhou vídeo mostrando os prejuízos causados pela chuva.

“A nossa casa de espetáculo rasgou. Agora é correr atrás para conquistar uma casa nova”, lamentou.

Apesar da situação “chata”, como ele mesmo classificou, Edilberto mostrou leveza para enfrentar a situação. “O melhor de tudo é que tá todo mundo bem, em paz, com sorriso no rosto”, finalizou.

A forte chuva causou estrados em outras cidades da região, como Juiz de Fora, que registrou ventos de até 100 quilômetros por hora.



Horóscopo Semanal



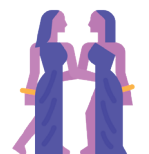
ÁRIES: 21 de março a 19 de abril

A semana pede introspecção para olhar para dentro e cuidar das questões internas, ariano. O silêncio será um bom aliado para deixar as ideias fluírem e ajudar a planejar seus próximos passos com calma. Evite se afobar ou se perder em excesso de tarefas. No final de semana, as emoções ganham força, e você pode refletir sobre as interações com os outros, ajustando limites e fortalecendo vínculos.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio

A semana é ótima para expandir seus horizontes e buscar novas informações, taurino. Invista em conexões de valor e se dedique a aprender mais, seja por meio de palestras ou trocas nas redes sociais. Aproveite também para marcar encontros com amigos e dar atenção à sua saúde e rotina. À medida que o fim de semana chega, repense seus hábitos e procure formas de equilibrar sua vida e seu bem-estar.



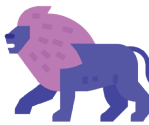
GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho

Essa semana traz foco nos seus projetos e ambições profissionais, geminiano. Abra as janelas para novas oportunidades, interaja com os outros e retome qualquer projeto que estava parado. O bom diálogo será crucial para resolver pendências e garantir o sucesso nas suas atividades. No fim de semana, a diversão e o romance ganham espaço, proporcionando momentos leves e prazerosos para você.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho

A semana traz uma boa oportunidade para expandir sua visão de mundo, canceriano, seja por meio de novas experiências, leituras ou conversas enriquecedoras. Não tenha medo de ousar e se conectar com sua fé ou sabedoria interna. À medida que o fim de semana se aproxima, a necessidade de estar em casa e se conectar com a família se torna mais forte, oferecendo conforto e segurança emocional.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto

Sua percepção estará aguçada, leonino, facilitando a expressão de sentimentos e ideias. Use esse momento para se desapegar do que pesa, criando uma jornada mais leve. Avalie suas parcerias e veja se elas estão trazendo equilíbrio ou exigindo mais do que oferecem. No fim de semana, momentos de introspecção e reflexão sobre o que sente serão bem-vindos, proporcionando maior clareza.



VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro

O foco está nas suas relações e interações, e pequenos ajustes podem gerar grandes resultados, virginiano. Aproveite para fortalecer laços e expandir seu círculo social, principalmente se trabalhar com o público. O final da semana pede reflexão: observe como está aplicando seu tempo, energia e esforço, e reavalie para alinhar suas escolhas com seus valores mais profundos.



LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro

Sua rotina precisa de flexibilidade, pois a rigidez pode te prender, libriano. Com a Lua cheia em seu signo, olhe para si com carinho e procure ajustar sua rotina, priorizando o bem-estar. Aproveite o momento para fortalecer sua autoestima e realinhar suas necessidades. O fim de semana pode trazer oscilações de humor, mas lembre-se de não levar tudo tão a sério. Cultive leveza e confiança para seguir em frente.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro

A semana pede que você resgate aquilo que te dá prazer e que, muitas vezes, fica em segundo plano diante das responsabilidades, escorpiano. O lazer e o cuidado com você são tão importantes quanto as obrigações. No fim de semana, busque desacelerar, se conectar com a natureza ou simplesmente descansar. Aproveite também para refletir sobre os sonhos, pois eles podem trazer insights valiosos.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro

Relacionamentos verdadeiros pedem por intimidade e respeito, sagitariano. Essa semana, foque em fortalecer seus laços mais profundos, seja com a família, amigos ou parceiro. Antes de olhar para fora, cuide da sua base emocional. Aproveite o momento para relaxar com quem você ama e investir em conexões genuínas. Se puder, dedique um tempo para organizar sua casa e simplificar o ambiente ao seu redor.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro

Sua mente estará ativa e cheia de ideias, e essa semana pede para você explorá-las, capricorniano. Busque atividades culturais, encontros com amigos ou novas leituras. O foco está na absorção de conhecimento e na utilização de sua voz. Reuniões serão produtivas, e parcerias promissoras se apresentam. Aproveite o momento para expandir seus contatos e divulgar seus projetos ou serviços.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro

O valor que você dá a si mesmo se reflete diretamente na sua vida e escolhas, aquariano. Aproveite essa semana para organizar suas finanças e repensar crenças limitantes sobre dinheiro e prosperidade. Busque também expandir seus horizontes, investindo em novos conhecimentos ou cursos. Rompa com velhos padrões e se abra para novas possibilidades. Pessoas ao seu redor poderão te ajudar a explorar esses novos caminhos.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março

Esta semana é para focar em si e se perguntar se você está sendo fiel à sua essência ou se tem se moldado demais às expectativas alheias, pisciano. Recupere sua voz e afirme suas vontades com autenticidade. O momento é de agir e se expressar, deixando os medos de lado. No fim de semana, busque a quietude e o silêncio para recarregar as energias e refletir sobre os próximos passos a seguir.



RESUMO DE NOVELAS

História de Amor

CAPÍTULO 055 - SEGUNDA, 14 DE ABRIL

Olga pede ao diretor do clube que repreenda Renato pelo incidente com Bruno. Assunção não diz nada sobre Helena a Paula, por desconfiar de sua curiosidade. Ao passear com Bruno, Joyce recorda de como conheceu Caio. Assunção conta para Valkíria o que aconteceu na praia. Paula entra na clínica à procura de Carlos. Sheila põe os dados de Helena no computador de Yara. Paula descobre o telefone e o endereço de Helena.



Volta por Cima

CAPÍTULO 169 - SEGUNDA, 14 DE ABRIL

Osmar chora quando Violeta se afasta, e Jô o conforta. Gigi desconfia da mensagem que recebeu de Roxelle. Tati sofre com saudades de Jin. Marco finge surpresa ao ver Violeta em sua casa. Ana Lúcia fica satisfeita com os comentários de Cacá. Chico decide ir para Curitiba e surpreende Moreira. Gerson manda seus capangas vigiarem Roxelle. Cacá se desespera ao saber que Violeta foi embora com seu filho e pede a ajuda de Jô. Ruth questiona Marco sobre a mãe do neto de Violeta. Rosana hostiliza Jão. Sebastian se preocupa com Roxelle. Gigi chama Belisa



de mãe. Cacá se entende com Chico. Roxelle surpreende um dos capangas de Gerson.

Garota do Momento

CAPÍTULO 138 - SEGUNDA, 14 DE ABRIL

Juliano desconfia do sumiço de Clarice. Teresa questiona Clarice sobre Zélia. Raimundo e Lígia pensam um no outro. Alfredo propõe a Érico uma turnê com Verônica Queen. Glorinha e Marlene decidem o nome de seu novo produto. Nelson pede socorro a Anita por conta de uma dívida, e acaba fazendo a família de refém. Vera e Sebastião recebem uma intimação da prefeitura. Juliano questiona Clarice sobre seu paradeiro.



Tieta

CAPÍTULO 095 - SEGUNDA, 14 DE ABRIL

Carmosina custa a acreditar em Perpétua. Mirko manda Helena para a casa da praia, dizendo que ela se meteu onde não devia. Imaculada dá o seu caderno de histórias para Gladstone ler. Araci confirma para Carmosina a história que Perpétua lhe contou. Vendo a família de Marcolino, Modesto se sente só. Carmosina passa a noite na casa de Laura. Ascânio diz ao coronel que acha uma patifaria a desapropriação de Mangue Seco. Com ar amargo, Carmosina agradece a Tieta por ter pago Gladstone para dormir com ela.

Tieta não consegue convencer a amiga de que só queria lhe fazer bem. Ascânio avisa ao coronel que se oporá à desapropriação. Gladstone vai pedir desculpas a Carmosina, mas ela lhe diz para sumir de sua vida. Osnar conversa com Gladstone e, depois, convence Carmosina a ouvir as explicações dele. Arturzinho se irrita com a oposição de Ascânio e pede ao pai que o demita. Carmosina e



Gladstone se encontram na casa de Elisa.

AS CRIANÇAS CHINESAS APRENDERÃO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. E AQUI?

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Enquanto discutimos que tipo de banheiro pode ser utilizado e as nossas salas de aula possuem, há décadas, basicamente os mesmos equipamentos, a China terá o ensino sobre a Inteligência Artificial nas suas escolas.

Não é ensino com Inteligência Artificial e, sim, ensino “sobre” a tecnologia e sua funcionalidade, as potencialidades de uso e dinâmicas daí decorrentes. Também não é algo a ocorrer em ensino universitário, pois se dará no “ensino fundamental”. Para isso, evidentemente, devem dispor de computadores modernos nas salas de aula.

Caros leitores, nós podemos não ser especialistas no assunto, mas, mesmo assim, conseguimos perceber o quanto isso atingirá negativamente a maioria dos nossos jovens alunos, que estão, basicamente, ainda no tempo “do caderno e lápis”. Enquanto escrevo essas linhas, à mente vem parte da letra da música Eduardo e Mônica, do Legião Urbana, que falava que “ela fazia medicina e falava alemão e ele ainda nas aulinhas de inglês”.

Aqui, a evasão escolar ainda convive com analfabetismo funcional de 29% (dados de 2018) e temos 5,8, em escala de 1 a 10, no índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB), enquanto na China os dados indicam que a alfabetização chegou a 99,83%. Nunca recebemos o prestigioso Prêmio Nobel e o Brasil é um dos 3 países com menos doutores no mundo - cerca de 10 para cada 100 mil habitantes, sendo de 30 a média nos países.

Essa reformulação tecnológica da Inteligência Artificial parece atropelar as reformas do ensino que foram feitas e esmagar os esforços para se atingir a eficiência necessária para a sobrevivência nesses tempos de ampla concorrência internacional. Qual será o significado disso para o progresso dos países, já que falhas na educação impactam o mercado de trabalho? Quanto isso impactará na qualificação da mão-de-obra nos mercados internos e global, com efeito na empregabilidade dos profissionais nas indústrias e no comércio? Qual o reflexo disso na economia dos países?

Nem a China conseguiu se manter fechada no seu regime comunista, tendo de se render ao mercado global e a se esforçar para se tornar competitiva, segundo as regras do jogo que repudiava. A centralização do poder no regime comunista criou absurdos, muito a partir do desprezo pelos intelectuais, quando o mais importante era o ufanismo partidário. Um exemplo foi a grande fome,



que teve cerca de 30 milhões (isso mesmo!) de mortos, em decorrência do desequilíbrio ecológico causado pelo programa de morte aos pardais, porque comiam frutas e sementes e prejudicariam as colheitas. A mortandade dos pardais fez com que nuvens de gafanhotos e de outros insetos dizimassem as plantações... e faltou comida! Outro erro absurdo foi querer competir com outros países na produção de aço e, em vez de construir indústrias e siderúrgicas adequadas e modernas, incentivou-se pequenos fornos nas casas e, de fato, milhões de toneladas de aço foram produzidas, contudo, de tão baixa qualidade que pouco serviam e eram praticamente inúteis, gastando-se muito tempo e energia, por pouco resultado. Algo que soa semelhante aos românticos incentivos à produção de alimentos na base da enxada que satisfazam aos padrões do mercado moderno e exigências dos consumidores, em qualidade e preço. A partir do abandono das equivocadas políticas agrícolas que acompanhavam a reforma agrária com redistribuição de terras - medidas impostas por Mao Tsé-Tung e que incluíram a recriação de uma Corveia, do tipo que havia no feudalismo, onde os produtores tinham que entregar certas quantidades às autoridades.

Contudo, a atmosfera mudou em pouco tempo e um

impressionante crescimento econômico se impôs. Em 1990, a China não estava entre as dez maiores economias do mundo; em 2000 já era a 6ª colocada; em 2010, tornou-se a 2ª maior economia global, atrás, apenas, dos Estados Unidos; em 2049 deverá ser a principal potência do planeta!

Rendendo-se ao capitalismo e à valorização da eficiência, a China disparou e não é difícil perceber o quanto estamos paralisados. Qual será o significado disso para o progresso dos países, já que falhas na educação impactam o mercado de trabalho? Quanto isso impactará na qualificação da mão-de-obra nos mercados internos e global, com efeito na empregabilidade dos profissionais nas indústrias e no comércio?

As mudanças não são apenas pontuais. Lá, gerações foram perdidas. Tempo e dinheiro, também. Contudo, a revolução maior se nos apresenta no campo das expectativas. O país ganha em autoestima e avança com a ferocidade de um tigre, predando aqui e acolá, tomando e se espalhando. Por isso a reação tão aguda e surpreendente dos Estados Unidos, taxando os produtos da China em 104%, percentual absolutamente fantástico e que revela o quão desesperados estão os americanos, percebendo que estão muito endividados e comprometidos e que começam a ficar para trás, na hegemonia

global. Logo, teremos de trocar as aulas de inglês pelas de mandarim. Também as pessoas começarão a receber influência da cultura milenar chinesa, dos hábitos alimentares, de moradia, medicina e religião. Abalar-se-ão as religiões ocidentais, de modelo cristão? Como se vê, o que está em jogo é o modelo Ocidental, o modo de viver, de conviver e de pensar. A China, apesar de comunista, foi poupada pelos Estados Unidos nas suas lutas diante dos modelos econômicos e políticos do Século XX, quando tinha a União Soviética (hoje, Rússia) como a grande adversária. Todos os movimentos de resistência eram em direção à contenção da União Soviética, até a simbólica queda do Muro de Berlim, quando pareceu que o jogo estaria terminado. Focando no domínio do mercado global, os Estados Unidos puderam agir praticamente sem adversários, mas desprezou o que se fazia na China e o resultado, hoje, bate à nossa porta. A China saiu da fome e pobreza ao reconhecer os equívocos do sistema político comunista e ao se converter ao modelo que tanto combateram: a economia de mercado, própria do capitalismo.

Na União Soviética, a ideia de paraíso já tinha virado um inferno para o povo, inclusive com a grande fome imposta por Stalin, que matou milhões de mortos na Ucrânia, no Holodomor - aliás, reconhecida como genocídio pelo

Parlamento Europeu. Contudo, a falta de liberdade, agravada pelo medo instalado na sociedade, alimentava a ilusão, fazendo com que tudo fosse corroído por dentro, com autofagia pelo próprio modelo, pelo dirigismo centralizado que produziu manipulação, tirania, ineficiência e absurdos - exemplificado no contexto do acidente na usina nuclear de Chernobyl.

O mesmo não se pode dizer da Europa e dos Estados Unidos. Uma certa arrogância produziu uma cegueira e essa, hoje, cobra o seu preço. O Brasil e vários países seguem a reboque. Ficamos distraídos com o que achamos que seria o mundo por muitos e muitos anos. Ignoramos fatos e verdades. Ignoramos o outro. Ignoramos a nós mesmos. O peso das consequências para o Ocidente está sendo representado, bem ou mal, pelas ações dos Estados Unidos que, sob a atual presidência, busca a ampliação do mercado, novas bases exploratórias (Groenlândia e Canadá) e alterações no controle de rotas importantes (Canal do Panamá), além das imensas taxas impostas a outros países - chegando a 104% no caso da China, como dito. O General Tucídides tinha razão quando, na Grécia Antiga, no contexto da Guerra de Peloponeso, alertava que as ações da nação ascendente geravam reação no país dominante e ameaçado... e que, entre ações e reações, um confronto se forma como inevitável.

Nessa guerra imensa e global entram os clássicos ensinamentos e as lições do passado, contudo, com modernos ingredientes, até elevando a educação e a reforma nos processos de ensino à condição de verdadeira arma. Foi falado, há anos, em sistema 80/20, em que apenas 20% da força de trabalho do mundo seria suficiente para manter tudo funcionando. Que estejamos nesses 20%, porque a periferia do mundo, no futuro, não será agradável. Se, como se diz, popularmente, “a melhor defesa é o ataque”, devemos partir com tudo para que os nossos jovens tenham melhores condições de enfrentar o que vem por aí - e o nosso país, também.



ROGERIO REIS DEVISATE

Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal.

O AMIGO BOA PRAÇA

JORGE A. M. MAIA

Bem em frente à Igreja da Matriz há uma bela praça que contém uma paisagem belíssima do rio Murucupi, um lugar fantástico para apreciar o pôr-do-sol e ficar conversando com amigos admirando essa bela paisagem marajoara.

E ali, eu sentado no banco da praça, sentindo aquele vento frio, do depois da chuva, abraçar o meu corpo enquanto eu admirava os pássaros em revoada voar sobre nós. Foi quando um homem, de idade parecendo ser de uns 70 anos, sentou-se ao meu lado e me perguntou:

- Você é daqui de Barcarena? Perdão, primeiramente, boa tarde!

- Boa tarde, meu Nobre. Não, eu não sou daqui, moro aqui há 15 anos. Sou adotado por esta linda cidade.

- Adotado? Linda cidade?

- Você é poeta? Pergunto o Senhor boa praça.

- Por que a pergunta? Indaguei a ele.

- Olhe, meu filho, eu leio bastante e sempre fui apreciador da boa literatura. Machado de Assis, Jorge Amado, Mario Quintana etc. Eu li muito Fernando Pessoa e ainda o leio. Fiz esta pergunta a você, pois aprendi com Pessoa que o poeta é um fingidor, que finge tão completamente, que chega a fingir que é dor, a dor que deveras sente.

Eu comecei a ir acompanhado por ele também, pois ele estava colocando em prática o que aprendera com um dos poemas mais conhecidos da literatura mundial, e de uma forma bem divertida.

- Bem, o rapaz só pode ser um poeta para fingir tão bem que gosta de Barcarena.

- Eu gosto porque sou daqui, nasci e cresci aqui, e eu tenho que gostar. Mas aqui não tem muita coisa a se apreciar. Disse-me o cidadão boa praça.

- Como não tem? Perguntei a ele.

- Olhe, meu nobre amigo, nós estamos sentados em um belo local, de frente a este belo e sinuoso rio, ouvindo o cantar dos pássaros. Do outro lado, na ilha da Trambioca, há praias e lugares fantásticos. Sem dizer do conteúdo e importância histórica que tem Barcarena.

Ele sorriu e disse:



- Eu estava te testando e sendo o poeta do Pessoa fingindo o que deveras eu dizia sentir.

- Você faz o que aqui? Perguntou-me o senhor boa praça.

- Eu sou professor e membro da Academia Barcarenense de Letras.

- Membro de que?

- Há uma academia de Letras aqui? Eu não sabia. Disse-me aquele idoso boa praça.

- Bem, ontem foi a festa de posse dos membros da academia. Foi uma festa muito legal, até o prefeito da cidade estava presente, e o nome da academia leva o nome do poeta zenir.

- Agora eu fiquei contente e especialmente por estar diante de um poeta, de um imortal ou de um fingidor. Perdoe-me a

brincadeira, disse o moço boa praça.

- Como um poeta, o que você tem para me dizer. Afinal, estamos falando de literatura e você é um membro da academia de Letras desta cidade.

Bem, vou falar da noite de ontem, uma noite que se immortalizou para o município de Barcarena, em meu coração e no coração de todos os que ali estavam.

Aprendi com a literatura que nenhuma obra é feita do nada, que uma obra advém de outra obra, desta forma, digo que ninguém conquista algo sozinho, sempre tem alguém do seu lado te ajudando nessa conquista, e por isso que meu coração ficou cheio de gratidão por todos aqueles que me

ajudaram, de alguma forma, a conquistar este lugar tão especial entre os imortais da Academia Barcarenense de Letras.

Por muitas vezes me perguntei onde eu chegaria como escritor, se valeria a pena continuar escrevendo, ou até mesmo se um dia eu receberia o devido reconhecimento por meus feitos literários. Não me envergonho em dizer que nunca me senti um grande escritor ou um literário que pudesse chegar a algum lugar. Porém, o tempo veio me mostrando as respostas de minhas indagações. Como sou grato àqueles que me deram o devido reconhecimento e me fazer merecedor de tudo aquilo que construí dentro da literatura e que me fez

chegar até a ABARCLE.

Ontem, o meu coração estava palpitando de alegria, de gratidão e amor por todos aqueles que ali estavam. A grande homenagem da noite, não era, de fato, a Academia de Letras, naquele momento criada, ou até mesmo alguns dos confrades ou confradeiras que ali estavam, mas sim a própria literatura e sua grandiosidade. A noite de ontem me proporcionou momentos inesquecíveis como: Conhecer e fazer novas amizades, fortalecer as amizades já conquistadas, e especialmente ver onde eu posso chegar...

Daqui a 100 anos, quando em alguma escola deste município, pesquisarem sobre a ABARCLE, verão os nossos nomes e nossas obras e assim por diante, pois passamos a fazer parte da história literária de Barcarena.

- Sempre sonhei o dia em que nós tivéssemos uma academia de Letras aqui. Sei o quanto será bom para este município. É um sinal de que teremos muitas obras produzidas na cidade. Neste solo nascerá muitos bons frutos. Disse o mestre boa praça.

Depois que eu olhei bem para ele, o reconheci. Ele sempre está pela praça. Conversa com todo mundo, brinca com os pássaros e está sempre sorridente. Porém eu nunca parei para conversar com ele. Ele parece ir todos os dias a praça, não é à toa que eu o chamo de: Senhor boa praça.

POESIA É DOÇURA
POEMA É CARINHO
UM É A CURA
O OUTRO O CAMINHO.
(Jorge A. M. Maia)



JORGE A. M. MAIA

Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura em Inglês, Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE (Academia Barcarenense de Letras) Tradutor e intérprete em Língua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

“BICO DE PAPAGAIO?”

DR. MARCO TÚLIO

Na medicina, muitas vezes são utilizadas metáforas — ou seja, formas de nomear doenças, estruturas anatômicas e fenômenos clínicos com base em elementos da natureza, animais, entre outros.

Essas metáforas vêm sendo cada vez menos usadas na medicina acadêmica moderna, mas continuam presentes na medicina clássica e têm utilidade, principalmente ao transmitir informações de maneira mais compreensível para o paciente leigo.

Por exemplo, na anatomia do joelho, existe a chamada “pata de ganso”, que é a união de três tendões musculares. Quando há inflamação nesse ponto, chamamos de tendinite da pata de ganso.

No lúpus, a sensibilidade à luz causa uma mancha característica no rosto dos pacientes, conhecida como lesão em asa de borboleta. Já em outra doença reumática, a dermatomiosite, a vermelhidão no busto recebe o nome de sinal do xale.

MAS, AFINAL, O QUE É O BICO DE PAPAGAIO?

O famoso “bico de papagaio” é a forma popular de se referir ao osteofito, uma das manifestações radiográficas da artrose (ou osteoartrite), a doença reumática mais comum. A artrose é uma importante causa de afastamento do trabalho e de sofrimento físico e psicológico para os pacientes.

Ela pode acometer diversas articulações — que são estruturas anatômicas de união entre ossos — e se caracteriza por:

- redução do espaço articular,
- alterações na qualidade do osso sob a cartilagem,
- formação de osteofitos, que são esses “bicos” anômalos de osso.

Esses osteofitos são chamados de “bico de papagaio” por sua aparência na radiografia da coluna: formam uma espécie de prolongamento ósseo que, quando observado em conjunto (superior e inferior), lembra o bico curvo dessa ave tão



robusta quanto à eficácia na prevenção. Por outro lado, um estilo de vida saudável faz toda a diferença.

A artrose é mais comum em pessoas com mais de 50 anos. Quando atinge articulações mais superficiais, como joelhos ou mãos, pode causar sinais visíveis de inflamação: vermelhidão, calor, inchaço e até derrame articular.

Nesses casos, o reumatologista pode realizar uma punção articular, com agulha, para aspirar o líquido e aliviar os sintomas. Em alguns casos, são necessárias infiltrações, principalmente em joelhos, ombros, quadris e até na coluna.

DIAGNÓSTICO PRECOCE FAZ A DIFERENÇA

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado, principalmente nas fases iniciais, podem evitar a perda de função das articulações acometidas. Em estágios avançados, pode ser necessário o encaminhamento para cirurgia de prótese articular, especialmente em joelhos e quadris — com grande impacto positivo na dor e na mobilidade.

Em todos os estágios da doença, o fisioterapeuta tem papel na redução da dor e na preservação da função articular

Lembre-se: reumatismo é coisa séria!

Se você sente dores nas articulações ou nas costas, procure um reumatologista.

DR. MARCO TÚLIO
FRANCO

CRM: 994 | RQEs: 204, 521 e 689 - Médico especialista em Reumatologia, Reumatologia Pediátrica e Dor. Atua no Instituto de Ortopedia de Macapá e no Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima. Conselheiro Titular do Conselho Regional de Medicina do Amapá.

comum no Brasil.

ARTROSE NA COLUNA

A artrose da coluna pode apresentar diferentes graus: leve, moderado ou severo.

- Casos leves: tratamento com analgésicos, perda de peso, fisioterapia e exercícios leves.

- Casos graves: os osteófitos podem comprimir raízes nervosas (radiculopatia por osteofitose) ou até a medula espinhal (estenose do canal medular). Nessas situações, além dos cuidados conservadores, pode ser necessário recorrer à cirurgia.

A artrose também pode acometer joelhos, quadris, mãos, ombros, entre outras articulações. Muitas vezes há um componente familiar e genético, e infelizmente ainda não há um medicamento eficaz para evitar sua progressão.

COMO PREVENIR?

A prevenção da artrose envolve o controle de fatores de risco, como:

- obesidade,
- diabetes,
- alimentação inadequada,
- sedentarismo,
- abuso de álcool e cigarro,
- atividades com impacto excessivo sobre as articulações.

O uso de colágeno via oral ainda não tem comprovação científica

STF: aposentado não precisa devolver dinheiro da revisão da vida toda

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira (10) que as pessoas que receberam quantias relacionadas ao cálculo da revisão da vida toda das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não precisam devolver os valores recebidos.

A decisão da Corte foi tomada durante o julgamento de um recurso apresentado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, uma das entidades que acionaram o Supremo para garantir a revisão.

No ano passado, a revisão da vida toda foi rejeitada pelo Supremo. Contudo, ficaram pendentes de julgamento recursos para esclarecer o alcance da medida, ou seja, a partir de quando teria aplicação e se va-



leria para os aposentados que ganharam ações na Justiça antes da decisão do STF que negou o benefício.

Durante a sessão, o ministro Dias Toffoli defendeu a modulação da decisão para garantir que quem recebeu algum valor por decisão das instâncias in-

feriores não tem que devolver o dinheiro.

“Ao não modularmos, houve uma quebra de confiança naquilo que os segurados depositaram, em razão de precedentes do STJ e do próprio STF”, comentou o ministro.

Ao analisar a sugestão de Tof-

foli, o plenário do STF também entendeu que os aposentados não terão que devolver valores que foram pagos por meio de decisões definitivas e provisórias assinadas até 5 de abril de 2024, data na qual foi publicada a ata do julgamento que derrubou a tese de revisão da vida toda.

Além disso, o STF entendeu que os aposentados não terão que pagar honorários sucumbenciais, que são devidos aos advogados da parte que perde a causa.

ENTENDA

Em março do ano passado, o Supremo decidiu que os aposentados não têm direito de optar pela regra mais favorável para recálculo do benefício.

A decisão anulou outra deliberação da Corte favorável à re-

visão da vida toda. A reviravolta ocorreu porque os ministros julgaram duas ações de inconstitucionalidade contra a Lei dos Planos de Benefícios da Previdência Social (Lei 8.213/1991), e não o recurso extraordinário no qual os aposentados ganharam o direito à revisão.

Ao julgar constitucionais as regras previdenciárias de 1999, a maioria dos ministros entendeu que a regra de transição é obrigatória e não pode ser opcional aos aposentados.

Antes da nova decisão, o beneficiário poderia optar pelo critério de cálculo que rendesse o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo de toda vida poderia aumentar, ou não, o benefício.

Sobre cafés e histórias

GIOVANA DEVISATE

Quando umas coisas da pós-graduação no meio da tarde outro dia, pensei que precisava parar pra tomar um cafezinho. Zero por falta de disposição, necessidade de energia ou sensação de sono. A questão é que o café aqui em casa passa por esse lugar de respiro, de pausa, de zelo, de encontro com a família. A gente adora café.

Sei que isso não se restringe só à minha família: existe o expresso depois do almoço, o café especial preparado pelos avós, a pausa pro café (e pra fofoca!) no escritório, o café da manhã com a amiga pra colocar o papo em dia, o café do fim de tarde pra colocar a cabeça no lugar, o cafezinho como cortesia na sala de espera de consultórios, o intervalo pro café no meio da aula pra poder voltar a concentrar...

Interessante pensar que o café é a segunda bebida mais consumida no mundo, ficando atrás apenas da água! O Brasil, hoje, é responsável por 1/3 da produção mundial de café, o que o torna o maior produtor e exportador de café do mundo!

Sabemos que o café não é originário daqui. Ele veio pra cá no século XVIII e, ao longo dos anos, existiram várias fases relacionadas ao plantio de café no Brasil... A indústria cafeeira, inclusive, dependia do trabalho escravo. Com a proibição da importação de escravos africanos, em 1850, e a abolição da escravatura, em 1888, os cafeicultores passaram a contar com mão de obra de imigrantes europeus.

Acho que toda essa história fala muito sobre o Brasil e sobre



como a questão cultural do café é bem misturada com a história da nossa gente e do nosso país. A relação do brasileiro com o café é bem profunda, já que se mistura com questões maiores que a gente, com coisas que nem conseguimos expressar... Contudo, podemos dizer que o café simboliza momentos de convivência e de reflexão, sendo símbolo de afetividade, hospitalidade e um verdadeiro elo entre gerações... Ele foi se tornando parte da casa de praticamente todo brasileiro no decorrer do tempo.

Entendi, até aqui, que café é cultura e tenho pensado muito em como, muitas vezes, o café anda junto com um livro, uma pesquisa, um trabalho em andamento... Cafeterias, ao longo da história, foram pontos de encontros intelectuais. Paris, por exemplo, é uma cidade repleta de cafeterias que testemunharam momentos históricos. O Les Deux Magots, de 1885, o Le Precope, de 1600, o Le Café de Flore, de 1887,

e o La Closerie des Lilas, de 1847, são alguns dos lugares que existem há séculos e que tiveram a presença constante de nomes como Picasso, Monet, Baudelaire, Albert Camus, Victor Hugo, Simone de Beauvoir, Sartre, André Breton...

Quando fui no Les Deux Magots, em 2019, lembro que me senti importante simplesmente porque, por aquelas esquinas, os impressionistas e grandes nomes da literatura mundial tinham se encontrado para planejar coisas das quais nós só ouviríamos muito tempo depois.

Muitas livrarias atualmente têm cafeterias, o que nos leva a pensar que o momento de leitura requer certo cuidado e aconchego e, pro brasileiro que ama um cafezinho, esse momento passa a ser ainda mais especial. Dentro e fora do país, tornou-se popular cafeterias com mesas ou bancadas com tomadas, para que as pessoas possam se sentar e trabalhar, enquanto

consomem produtos do local.

A partir disso, vemos como o café está ligado ao prazer intelectual. Ele reflete uma tradição cultural que une pessoas, promove momentos de descanso e de encontros e estimula a troca de ideias, o pensar, o escrever, o ler... É prazeroso nos perdermos em uma boa história, em uma boa leitura, mas até o que não é tão prazeroso pode se tornar menos pior com uma xícara de café ao lado.

Contudo, vendo essa gourmetização do café, sendo vendido em caixas, cápsulas ou como suplemento, além da sofisticação das cafeterias, penso que o café precisa continuar sendo visto como algo maior do que isso, culturalmente falando.

Em viagens de carro, sempre tem a parada para tomar um cafezinho. É uma coisa tão natural pra maioria das pessoas que passam pelas estradas... Um trajeto que faço muito, pelo menos uma vez por ano, é sair de carro do Rio de Janeiro e ir para a Bahia, quase sempre pro interior, às vezes pro litoral. Nesses percursos, paramos de tempos em tempos em algum lugar para tomar um café. No Rio e em Minas, se pedimos um cafezinho numa cafeteria pela estrada, o açúcar vem separado e o cliente coloca se desejar. Na Bahia, o básico café coado é servido cheio de açúcar. É algo regional, não tem jeito... Isso mostra a complexidade da relação do brasileiro com o café.

O café tem uma história bastante complicada, marcada por um passado de exploração

e escravidão. Depois, ele passou a estar inserido em outros contextos. Hoje, ele está associado à imagem de bem-estar, o que causa o surgimento de produtos como esses cafés gourmet, difundidos por influenciadores e blogueiras...

O café não é apenas uma bebida, mas uma marca cultural que revela muito sobre quem somos, de onde viemos e como nos relacionamos com o mundo e com as pessoas. Sua cultura, carregada de simbolismo e tradição, reflete diretamente nossa história.

Embora, hoje, muita gente associe o café a um produto sofisticado, o verdadeiro café, aquele feito em casa no coador de pano e servido em uma xícara simples, continua com o seu lugar garantido nas casas e nos corações. O brasileiro não precisa de marketing para consumir café, que é maior do que modismos passageiros.

Você é do time do café coado ou já entrou na onda dos cafés mais sofisticados? Eu prefiro o café coado fresquinho e sem açúcar: simples, mas com gosto de aconchego, de história, de tradição.



GIOVANA DEVISATE
Pistoriadora da Arte,
Designer de Moda.



6 DAS ESTRADAS MAIS EXTRAORDINÁRIAS DO MUNDO

“Quando você empreender sua viagem para Ítaca, peça para que o caminho seja longo, cheio de aventuras, cheio de experiências...”

Assim começa o poema Ítaca, em que o poeta grego Konstantinos Kavafis (1863-1933), evocando a lendária ilha à qual Ulisses tanto lutou para regressar em A Odisseia, nos convida a recordar que o destino é sempre importante, mas o que nos enriquece é o caminho que nos leva até lá.

E o caminho físico, nos nossos tempos, muitas vezes é uma estrada.

Existem estradas comuns, mas outras são tão chamativas ou estranhas que se transformaram em algo mais do que uma simples conexão entre o ponto A e o ponto B.

Muitas estradas são atrações famosas por si próprias, como a Rota Jardim, na África do Sul; a Grande Estrada Oceânica da Austrália; a estrada de circunvalação da Islândia; e a Pacific Coast Highway, na Califórnia (Estados Unidos).

É claro que a lista é muito maior. Vamos percorrer apenas um trecho dela, nesta curta viagem por estradas incríveis.

Nosso ponto de partida é a beleza e o destino, a música. Vamos lá!

1. CARRETERA AUSTRAL, CHILE

A Carretera Austral se estende ao longo de 1.240 km pela zona rural da Patagônia chilena. Ela começa na cidade litorânea de Puerto Montt, ao norte.

Sua construção foi iniciada em 1976, mas ela só foi concluída no ano 2000, devido aos riscos e às dificuldades do terreno. A estrada foi construída por cerca de 10 mil pessoas do Comando de Engenharia do Exército chileno e muitos perderam a vida no processo.

A Carretera Austral atravessa bosques nativos com tom verde intenso. Entre seus animais silvestres, está o pudu - o menor veado do mundo, com apenas 35 a 45 cm de altura.

Os condutores planam sobre o cume das montanhas. As bicadas do pica-pau ressoam entre as árvores imponentes e os beija-flores revoam entre as fúcsias e as gigantescas folhas de nalca, que crescem até dois

metros de altura.

À medida que a estrada avança em direção ao sul, a paisagem muda para a tundra patagônica, com amplos vales herbáceos e planaltos cobertos de arbustos, intercalados por lagos e pântanos.

A Carretera Austral e suas estradas de acesso atravessam dois parques nacionais: o Parque Nacional Hornopirén, dominado por vulcões, e o Parque Nacional Queulat, com seu espetacular glaciário suspenso, de onde caem regularmente pedaços de gelo sobre o lago de cor azul-celeste.

Antes de chegar ao final do trajeto, na localidade remota de Villa O'Higgins, a estrada atravessa uma terra de lagos azuis gelados. O Lago General Carrera é hipnotizante, com sua intensa coloração azul-turquesa.

Resumidamente, a Carretera Austral, sem dúvida, é uma das mais belas rotas cênicas do mundo.

2. ESTRADA TONGTIAN, CHINA

Outra paisagem imponente pode ser vista no percurso da estrada Tongtian, em Zhangjiajie, na província de Hunan (sul da China).

Mas, se você for o motorista, é preciso manter os olhos muito fixos na estrada. Com 99 curvas fechadas, ela é considerada uma das mais perigosas do mundo.

Serpenteando por profundas escarpas no seu caminho até a montanha Tianmen, a estrada se eleva de 200 até 1,3 mil metros acima do nível do mar.

A construção da estrada levou oito anos, de 1998 a 2006. Vista de cima, ela parece uma caprichosa fita branca desenhada por um artista em meio às encostas escarpadas, vales frondosos e densos bosques.

Apesar da nossa proposta de nos concentrarmos no caminho, é difícil deixar de mencionar o destino desta estrada, também conhecida como “Estrada para o Céu”.

As 99 curvas conduzem aos 999 degraus da “Escada para o Céu”, que levam à caverna de Tianmen (天门), que significa “Porta do Céu”, em mandarim.

O buraco natural a cerca de 131,5 metros de altitude, com 57 metros de largura e 60 metros



de profundidade, é uma maravilha natural cativante.

3. ESTRADA ATLÂNTICA DA NORUEGA

Esta não é uma ponte qualquer. É a ponte Storseisundet, a mais famosa das oito pontes ao longo da Estrada Atlântica da Noruega.

A ponte é o local mais fotografado da rodovia. Ela tem 260 metros de comprimento e parece mais uma montanha russa.

A estrada é conhecida simplesmente como Estrada do Atlântico. Ela tem 8 km de comprimento, conecta as cidades de Kristiansund e Molde, na Noruega dos fiordes, e une a ilha de Averøy ao continente, através de uma série de pequenas ilhas e enseadas.

Ela foi designada uma das 18 estradas cênicas nacionais. A rodovia é considerada bela, mas também perigosa, devido às suas voltas, curvas e desníveis.

A estrada foi inaugurada em 1989. Recomenda-se aos turistas que reservem tempo para percorrê-la, estacionando em cada um dos locais de parada

designados para desfrutar da sua paisagem impressionante.

4. TÚNEL DE GUOLIANG, CHINA

Neste trecho de estrada, é conveniente olhar para frente, não para baixo. Ou talvez seja melhor evitá-lo por completo.

POR QUE FOI CONSTRUÍDO O TÚNEL DE GUOLIANG?

Guoliang é uma aldeia isolada no alto de uma escarpa a 1,7 mil metros de altitude, nas montanhas Taihang, no centro da China. Seus moradores estavam insatisfeitos porque só era possível chegar à aldeia escalando as encostas encarpadas e uma série de degraus de pedra.

Por isso, em 1972, um grupo de moradores locais começou a construir por si próprios o túnel de 1,2 km. Foi uma façanha incrível que levou cinco anos.

Sua nova estrada media apenas quatro metros de largura e era muito perigosa, especialmente depois de chuvas fortes.

Por outro lado, a fachada de pedra do túnel conta com 30 “janelas”, que permitem vislumbrar o vale que se estende ao longe.

Agora, o túnel e a aldeia atraem intrépidos visitantes de todo o mundo.

5. CARROSSEL MÁGICO, INGLATERRA

Já aconteceu, ao andar de carro, que você parecia dar voltas em círculos? Pois, no Carrossel Mágico, não existe outra opção.

Ele fica em Swindon, no sudoeste da Inglaterra. E não é uma única rotatória. Ela é formada por cinco minirrotatórias, que circundam a rotunda central.

Inaugurado em 1972, ele recebeu inicialmente das autoridades locais o nome de Ilhas do Condado.

Mas os moradores de Swindon começaram a chamá-lo carinhosamente de “Magic Roundabout” (“Carrossel Mágico”, em português), que era o nome de um programa infantil, apresentado pela BBC entre 1965 e 1977.

No início da década de 1980, o apelido passou a ser o nome oficial da estrada. E, em 2024, o

Carrossel Mágico conquistou o prêmio de Rotatória do Ano no Reino Unido.

O presidente da Sociedade de Apreciação de Rotatórias do Reino Unido (sim, ela existe!), Kevin Beresford, homenageou o Carrossel Mágico.

Para ele, “algo simplesmente assombroso acontece quando você se aproxima”.

“Você fica deslumbrado com toda esta coreografia de carros”, diz Beresford.

6. RODOVIA NACIONAL 237, ARGENTINA

Em algum lugar da Patagônia argentina, mais precisamente no km 1449 da Rodovia Nacional 237, você pode ter uma experiência inesperada.

Passando pelo caminho que liga as cidades de Neuquén e Bariloche, de repente, você encontra notas musicais gigantes pintadas sobre o asfalto. Elas anunciam que você está a ponto de chegar à “estrada argentina que canta”.

Em parte, a rodovia depende de você para cantar. É preciso dirigir sobre finas faixas de frenagem, a uma velocidade determinada, para produzir vibrações harmônicas que, juntas, formam uma canção.

Criado em 2021, ela é o primeiro - e, até agora, o único - “asfaltofone” da América do Sul.

O asfaltofone foi idealizado em 1995 no povoado de Gylling, na Dinamarca. Dois artistas dinamarqueses desenharam uma série de marcadores circulares em relevo, que produziam sons quando alguém circulava sobre eles.

Desde então, as faixas de concreto usadas para que os motoristas reduzam a velocidade ou se mantenham acordados e atentos em trechos monótonos se transformaram em música em vários lugares do mundo.

Japão, Rússia, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos e Hungria são alguns dos países que surpreendem os viajantes com esta sinalização encantadora.

Em plena travessia, usando o carro como instrumento, você pode ouvir diversas músicas. Na China, por exemplo, é executado um trecho do Hino à Alegria, de Beethoven; e, na Argentina, a canção escolhida é a popular La Cucaracha.



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



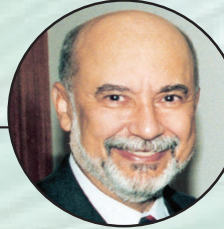
CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna abordam o cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



GAZETA DO
AMAPÁ

Noticiando a Verdade



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



RANDOLFE RODRIGUES
Senador do Amapá



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



GIOVANA DEVISATE
Historiadora da Arte, Designer de Moda, Pós-graduanda em Crítica de Arte, pela Universidad Nacional de Las Artes (Argentina)



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



BESALIEL RODRIGUES
Professor Besalviel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Ma-capá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afro descendente "Filhos de Zambi.



PAULO REBELO
Médico e poeta



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política em debate - doutor em sociologia pela Faculdade Federal de São Carlos professor da UNIFAP



MARIA TEREZA TRENO
Conselheira Federal de Medicina, Vice Presidente do CRM/AP, Médica Oftalmologista e Professora de Medicina da UNIFAP



**GAZETA DO
AMAPÁ**
Noticiando a Verdade



ANNA MACEDO
é Assistente Social Assistente e formanda em Tecnologia da Administração



JULHIANO AVELAR
Procurador do Estado do Amapá



PAULO FIGUEIRA
Advogado



MARCOS REATEGUI
Advogado, ex-procurador geral do estado, ex-deputado federal, atual delegado da Polícia Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



JOSÉ ALBERTO TOSTES é Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor em História e Teoria da Arquitetura



DR. MARCO TÚLIO FRANCO CRM:994 RQE: 204 é médico especialista em Reumatologia, Reumatologia Pediátrica e Dor, membro da câmara técnica de Reumatologia do Conselho Federal de Medicina e conselheiro titular do Conselho Regional de Medicina do Amapá.



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista em ortodontia e disfunção ATM, diretor científico da escola de pós-graduação Faisa, administrador da clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP, Membro Titular do CBR



BADY CURÍ
Advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



IURI CAVALCANTE REIS
É Advogado, CEO do Cavalcante Reis Advogados e integrante da Comissão de Juristas do Senado Federal criada para consolidar proposta do novo Código Comercial. Mestrando em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP/Brasília) e Master of Laws em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de livros, pareceres e artigos jurídicos. e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



MARCELLO D'VICTOR é Jornalista (FENAJ/DRT - 344/AP), especialista em Gestão Financeira e Ciências Políticas. Autor da representação do contribuinte na Procuradoria Geral da República - PGR. Foi assessor parlamentar no poder legislativo e Chefe Financeiro no poder executivo, atuando na lei 4.320 /64.



DANIEL FARIAS SILVEIRA
Gestor e professor graduado pela Universidade Estadual do Ceará e Mestre em Administração pela Universidade do Ceará. Possui formação na área de liderança pela Fundação Dom Cabral e pela ESADE Business School.



CACÁ DE OLIVEIRA
Comunicador. Publicitário. Religioso. radialista. escritor e Diretor da Regional/Norte da Associação dos Profissionais de Propaganda / APP - Brasil



AIRTON SCUDERO LINDEMAYER
Airtón Scudero Lindemeyer Graduado da Polícia Militar do Amapá Acadêmico de Enfermagem/ Instrutor de atendimento às áreas de saúde e segurança Idealizador da marca Escudero Segurança & Resgate Instagram@escudero lindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



**DR. ADVALDO
VÍTOR BARROS
DE OLIVEIRA
JUNIOR**
PHD, PD (Pós Doutor)
Membro ativo da Sociedade
Brasileira de Endocrinologia
e Metabologia (SBEM) desde
2002. Especialista em clínica
médica, RQE-72 (HUPD).
Imortal da "Academia de Letras
Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela do pobre,
panela do negro, panela do nobre,
panela do Pedro,
panela da Maria, panela
cheia, panela vazia
agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar -
Radialista, jornalista e
comentarista



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



**PATRÍCIO
ALMEIDA**
Epidemiologista



**IVONETE
TEIXEIRA**
Professora,
historiadora, coach
practitioner em PNL,
neuropsicopedagoga
clínica e institucional,
especialista em gestão
pública.



**ITAGUARACI
MACEDO**
Químico e poeta



**JORIELSON BRITO
NASCIMENTO**
Mestre em Direito Ambiental e
Políticas Públicas pela UNIFAP,
graduação em Direito pela UNIFAP,
graduação em Licenciatura Plena em
Matemática pela UNIFAP, Diretor-
Presidente da EAP/AP, Professor
de Magistério Superior - Ciências
Criminais / Direito Penal....



**ALCINÉA
CAVALCANTE**
Escritora e Jornalista



**AUGUSTO CÉSAR
ALMEIDA**
Advogado Especialista
em Direito Previdenciário;
Coordenador do Instituto
Brasileiro de Direito
Previdenciário no Amapá;
Mestrando em Educação
Superior e políticas Públicas pela
Universidade Federal do Ceará;
Coordenador da Pós Graduação
em Direito Previdenciário pela
Escola Superior da Advocacia



JOÃO DE BARROS
é especialista em nefrologia
e Clínica Médica. Membro
titular da Sociedade
Brasileira de Nefrologia.
Professor da Universidade
Federal do Amapá (UNIFAP).
Mestre em Ciências da
Saúde Preceptor de Clínica
Médica CRM 892 RQE 386



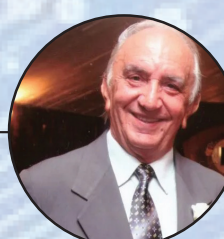
PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora
Advogada e adepta da
autorresponsabilidade e de
bons acordos Espiritualista
universalista Inatagram @
paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de
Souza Oliveira, tem 45 anos,
é macapaense, Oficial de
Justiça, Bacharel em Direito e
Geografia pela UNIFAP e em
Teologia pela FATECH, Professor
de Geopolítica, Professor de
Direito Pós-Graduado em Direito
Constitucional e Docência em
Ensino Superior, é também
pastor evangélico e fundador
e presidente nacional de um
movimento social cristão
chamado de APEBE - Aliança
Pró-Evangélicos do Brasil e
Exterior que hoje está presente
em dezenas de municípios, 16
Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com
especialização nas áreas
de macroeconomia,
administração de empresas
e finanças, empresário,
e foi vice-governador do
Amazonas (1999-2002). É
autor do livro "Brasil, um
país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido
como "O REPÓRTER DO
PLANALTO", Jornalista



**SANDRA REGINA
KLIPPEL**
Professora de Língua
Portuguesa e Literatura,
escritora e ativista
cidadã. Publicou, entre
outros livros, "A Prática
da Gestão Democrática
no Ambiente Escolar",
artigos relacionados a sua
área e espalhou poemas
e crônicas por diversos
veículos.



**ANTONIO DA
JUSTA FEIJÃO**
Geólogo, advogado
e consultor



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC
Coordenadora Nacional da Es-
pecialização em Criminologia
e em Psicologia Jurídica e
ligência Forense do INFOP,
Professora de diversas
Univ sidades em cursos
de gradu ação em Direito e
Psicologia, Especializações
e Mestrados, Palestrante
Nacional e Internacional, Tutora
da Secretaria Nacional de
Segurança Pública - SENASP.
denisemorelli@hotmail.com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista
e professor universitário
OGUARANY@GMAIL.COM



**TELMA
MIRANDA**
Conhecida também
como Telmi-nha por
ter 1,50m de altura,
IMPER-FEITA, mãe da
Lais, filha da Dalva
e Advogada. Que
respeita o tempo e
as pessoas. O resto
passa. Twitter @
telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



**MÁRIO ANTONIO
MAQUES FASCIO**
Presidente da Igreja Virtual
Povo de Deus - IVPD. Tem
Curso básico e médio em
Teologia. Formado em
Sistema de Informação

A Sublime Existência entre nós

JOSÉ DE PAIVA NETO

No capítulo 17 do Santo Evangelho narrado por João, Jesus, Nosso Senhor, deixou uma das mais belas e tocantes páginas de Sua Sublime Existência entre nós – a Oração ao Pai Celestial. Nela, submisso à Divina Vontade, mostra toda a força do Seu Amor por aqueles que Lhe foram entregues por Deus para cuidar. E, como dedicado Pastor do Rebanho Único*1, ensinou a respeito do Seu Mandamento Novo – “Amai-vos como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos”. Assegurou também que “ninguém tem maior Amor do que doar a própria vida pelos seus amigos” (Boa Nova, segundo João, 13:34 e 35; e 15:13).

E o Cordeiro de Deus imolou-se pelo mundo. Até em favor dos que se consideravam Seus adversários e O levaram à crucificação. De fato, não há maior altruísmo que esse – oferecer-se em sacrifício pela humanidade, alheia à sua sobrevivência coletiva. Ocorre, no entanto, que ao terceiro dia o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, ressuscitou, esteve quarenta dias com os Discípulos, e o anúncio de Seu Glorioso Retorno à Terra – não mais para ser crucificado – é tão presente na Sua Missão, que os Anjos o confirmam no momento de Sua Volta ao Plano Espiritual:

“E ditas estas palavras, foi Jesus elevado às Alturas, à vista deles, e uma nuvem O encobriu dos seus olhos. E, estando todos com a visão fita no céu, enquanto Ele subia, eis que dois Anjos vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes perguntaram: Galileus, por que estais olhando para o Alto? Este Jesus, que dentre vós foi alçado aos Céus, assim voltará como O vistes subir” (Atos dos Apóstolos de Jesus, 1:9 a 11).

MAIOR ÊNFASE À RESSURREIÇÃO

Em 10 de abril de 1983, na Casa D'Itália, em Salvador/BA, ao lançar o Livro Jesus – O Cristo de Deus, proferi um discurso acerca do Sublime Amigo de todos nós, visto nos encontrarmos numa Sexta-Feira Santa. Gostaria de apresentar-lhes, por oportuno, estas minhas palavras no ensejo de que nos revistamos do infinito Amor do Novo Mandamento do Rei dos reis, Senhor dos senhores. Anunciando naquela data que Jesus vive, fraterna contribuição a todos os que acreditam na existência eterna, a Religião de Deus, do Cristo e do Espírito Santo transformou o chamado dia da



mentira no Dia da Verdade:

Na Sua vitória sobre a morte está a mola impulsionadora do Cristianismo, a certeza do triunfo, sobre si mesmos, dos Seus discípulos: Jesus está vivo! A grande mensagem da Semana Santa na atualidade, quando os povos insistem em invocar a morte, fazendo dela a sua deusa, é que o Divino Chefe nunca esteve realmente morto. O Espírito não se extingue. Razão por que somos imortais. Fomos criados à imagem e semelhança do Altíssimo. E “Deus é Espírito”, consoante revelou o Educador Celeste à samaritana no poço de Jacó (Evangelho, segundo João, 4:24).

Jesus Espírito ressurgiu aos olhos humanos. Com esse ato extraordinário, criou na Alma dos Seus seguidores coragem capaz de enfrentar – suplantando-os à custa de suas próprias vidas, se preciso fosse – todos os ódios e perseguições mundanas, sem que sejam também portadores desse comportamento maisão. Por isso sempre destaco, na Religião do Terceiro Milênio: valentia é aceitar uma incumbência, por mais difícil que pareça, e levá-la, com todo o brio, até o término, sem desanimar, com os olhos fitos no Cristo de Deus.

Como exaltava o saudoso

fundador da Legião da Boa Vontade, Alziro Zarur (1914-1979), “se Jesus não tivesse ressuscitado, não haveria Cristianismo”.

JESUS VENCEU A MORTE

Conta a Boa Nova, conforme Lucas, 9:60, que, certa feita, a um jovem que desejava segui-Lo, contudo antes pretendia sepultar o corpo do seu pai, que morrera, o Excelso Pedagogo, com o intuito de testá-lo, aconselhou: “Deixa aos mortos enterrarem seus mortos. Tu, porém, vai e anuncia o Reino dos Céus”.

E nas anotações de Marcos, 12:27, Jesus revela: “Deus não é Deus de mortos, mas de vivos”, isto é, de seres eternos. E completou: “Por não crerdes nisso, errais muito”.

O inesquecível recado de Sua Paixão, principalmente para esta época de tempos chegados, é a vitória sobre a morte.

Na Primeira Carta aos Coríntios, 15:55, encontramos esta contundente indagação do Apóstolo Paulo: “Morte, onde está a tua vitória? Onde, o teu aguilhão?”

Na verdade, minhas Irmãs e meus Irmãos, os mortos não morrem. Para os que têm “olhos de ver e ouvidos de ouvir”, repetimos sempre, a morte é um boato. Ao derrotá-la, Jesus pôde demonstrar o

que dissera na Boa Nova dos relatos de João, 16:33: “Eu venci o mundo”. E o Divino Mestre quer que, com Ele, igualmente o façamos. Quando as nações conhecerem melhor a realidade da vida espiritual, eterna, vão reformular tudo nos relacionamentos sociais, inclusive no âmbito planetário.

Por enquanto, a sociedade permanece firmada quase que unicamente na matéria, que é um manto a esconder do ser humano o verdadeiro sentido de sua existência. Daí os equívocos, por vezes trágicos, não apenas na Religião, mas na Política, na Arte, nos Esportes, na Ciência, na Filosofia e por aí vai. É comparável à lenda egípcia dos peixes que, vivendo no fundo de um laguinho, não davam crédito às notícias da presença de rios, mares e oceanos imensamente superiores ao seu restrito habitat, preferindo, temerosos, vagar pela escuridão da mediocridade. É o caso das criaturas terrenas imprevidentes, ameaçando-se a si mesmas com os perigos inenarráveis de uma destruição indescritível, pois o pequeno lago veio a secar, e todos os peixinhos sucumbiram estorricados. Entretanto, como afirmava Teócrito (320-250 a.C.), “enquanto há vida, há esperança”. E a Vida é eterna.

*1 Rebanho Único – Disse Jesus: “Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; a mim me convém conduzi-las, e elas ouvirão a minha voz; então, haverá um só rebanho para um só Pastor” (Evangelho, segundo João, 10:16).



JOSÉ DE PAIVA NETTO

Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceituação da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.

Ilha Grande, no RJ, recebe título de área de conservação de morcegos

Os fios bem finos e quase invisíveis das chamadas redes de neblina e a gravação de sons são os instrumentos dos pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para monitorar os morcegos que vivem em Ilha Grande, no município de Angra dos Reis, no litoral sul fluminense. A vigilância, que já possibilitou, inclusive, um novo registro de espécie no estado, agora ajudou a ilha a receber um título internacional: Área de Importância para a Conservação dos Morcegos (Aicom).

Concedida pela Rede Latino-americana e do Caribe para Conservação dos Morcegos (Relcom), a certificação funciona como uma ferramenta para a proteção de morcegos ameaçados de extinção ou não, por meio da declaração de áreas protegidas.

A Relcom reconhece áreas que atendem a um ou mais dos seguintes critérios: abrigar espécies de interesse nacional ou regional para conservação; conter refúgios usados para uma ou mais espécies de interesse para conservação; e ter uma grande riqueza de espécies, independentemente do seu nível de ameaça.

Ilha Grande é uma das áreas com a maior variedade de morcegos do estado do Rio de Janeiro. São 37 espécies reconhecidas, o que representa 19,9% das espécies

conhecidas no Brasil; 37,8% das espécies da Mata Atlântica e 46,8% das espécies registradas no estado.

“Os morcegos são animais pouco conhecidos. As pessoas têm muito medo deles e não sabem a importância deles para o meio ambiente. Esse título internacional que a Ilha Grande ganhou agora é importante porque os as pessoas vão conhecer mais os morcegos”, diz a pesquisadora do Laboratório de Ecologia de Mamíferos da Uerj Luciana Costa, que atua no local.

“Eles muito importantes para a gente porque têm diversos hábitos alimentares. Eles podem fazer dispersão de semente, polinização de plantas, controle de insetos e poucas pessoas sabem disso”, diz Costa. “Se houvesse a extinção dos morcegos, isso seria terrível para o mundo”, acrescenta.

CONHECENDO OS MORCEGOS

Os morcegos são mamíferos que possuem finas membranas conectando os dedos, que formam asas. Além de voar, eles se deslocam e caçam com a ajuda do som. Eles emitem ondas sonoras que, ao atingir obstáculos, retornam e são percebidas pelos animais. Assim, eles traçam as próprias rotas e localizam presas e alimentos.

Esses animais, que inspiraram figuras da ficção como vampiros e



o super-herói Batman, são ativos à noite, quando são mais avistados e também mais ouvidos e possuem hábitos alimentares diversos.

Costa explica que há os morcegos frugívoros, que comem frutas e, até mesmo sem querer, ajudam na dispersão de sementes, no reflorestamento e na polinização de flores, sobretudo para as que só desabrocham à noite. Há também aqueles que se alimentam de insetos, ajudando a controlar tanto pragas agrícolas quanto mosquitos que transmitem doenças. Há os que se alimentam de pequenos vertebrados, como lagartixas e pequenos ratos.

Os hematófagos, por fim, são os mais temidos. “É um morcego que se alimenta de sangue. Esse

é o mais temido por todo mundo. Ele existe, mas é sempre bom lembrar que eles existiam aqui sem os seres humanos. eles se alimentam de grandes mamíferos, podem se alimentar de anta, de tatu, de grandes aves”, diz a pesquisadora.

PESQUISA EM ILHA GRANDE

Segundo Costa, todos esses tipos são encontrados na Ilha Grande. Na região, a pesquisa é feita pelo Laboratório de Ecologia de Mamíferos principalmente de duas formas. Uma delas é usando as redes de neblina, mencionadas no início da reportagem, para capturar os animais. Os pesquisadores ficam atentos, checando a rede a cada 20 minutos, para que os morcegos não fiquem presos

por muito tempo. Os animais são identificados e, logo em seguida, liberados.

O outro método é o monitoramento acústico. “A gente grava o som dos morcegos, a ecolocalização. E, depois, a gente leva esses sons para o laboratório e tenta identificar até o nível de espécie”, explica Costa. Segundo ela, esse método possibilitou o registro do morcego *Promops centralis* no Rio de Janeiro. A espécie já havia sido registrada no Brasil, mas ainda não havia sido documentada no estado.

“Ele é um morcego insetívoro que voa muito alto, então, ele não cai na rede de neblina. Com esse método do monitoramento acústico, a gente conseguiu gravar essa espécie e estendemos a distribuição para o estado do Rio de Janeiro que ainda não tinha”, diz.

Em Ilha Grande, também está a *Furipterus horrens*, classificada como vulnerável na lista brasileira de espécies ameaçadas de extinção; a *Lonchophylla peracchi*, reconhecida como nativa da Mata Atlântica; a *Myotis nigricans* e a *Myotis izecksohni*, também endêmicas da Mata Atlântica; e a *Tonatia bidens*, classificada como “deficiente de dados” pela União Internacional para a Conservação da Natureza, ou seja, uma espécie sobre a qual não se tem informações suficientes para avaliar o risco de extinção.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE AS LOMBALGIAS

JOÃO DE BARROS

As lombalgias são definidas como a dor em região da coluna baixa, é considerado um problema de saúde pública por atingir grande parte da população mais ativa. É mais comum em mulheres, nas idades de 40 aos 80 anos.

Atualmente é uma das principais causas de consulta médica, falta ao trabalho e incapacidade definitiva. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 27 milhões de adultos no país são acometidos por doença crônica na coluna, sendo os problemas lombares os mais comuns (2015).

O QUE PODE CAUSAR UMA LOMBALGIA?

Como existe um grande número de estruturas na coluna (ligamentos, tendões, músculos, ossos, articulações, disco intervertebral) há inúmeras causas diferentes para a dor. Somando-se a isso há inúmeras doenças sistêmicas não reumatológicas que podem manifestar-se

com dor lombar.

A maioria das dores lombares é causada pelo “mau uso” ou “uso excessivo” das estruturas da coluna (resultando em entorses e distensões), esforços repetitivos, excesso de peso, pequenos traumas, condicionamento físico inadequado, erro postural, posição não ergonômica no trabalho e osteoartrose da coluna (com o passar do tempo, as estruturas da

coluna vão se desgastando, podendo levar à degeneração dos discos intervertebrais e articulações). Outras causas incluem

inflamatórias como a espondilite anquilosante, infecções, tumores.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS COMUNS?

Dependendo da causa, a dor pode ser desencadeada sem causa aparente, mas também pode ocorrer após um trauma ou excesso de sobrecarga na coluna.

A dor lombar pode localizar-se predominantemente na região baixa das costas e nas nádegas ou pode estender-se até as pernas e pés. Posturas de preferência, como sentar-se, deitar, ou inclinar-se para trás ou para frente na posição em pé podem ser adotadas para alívio dos sintomas.

COMO SE CHEGA AO DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico se dá pela história detalhada da dor, fatores associados e um exame físico meticuloso para um correto diagnóstico. O diagnóstico das lombalgias é, via de regra, clínico. Exames de imagem em geral não são solicitados em lombalgias agudas, apenas nos casos em que são observados alguns sinais de alerta como

febre, perda de peso, déficit neurológico, idade acima de 50 anos e trauma. Quando há persistência da dor por mais 4-6 semanas os exames devem ser solicitados.

COMO É FEITO O TRATAMENTO DE UMA LOMBALGIA?

O tratamento varia de acordo com a causa dada lombalgia. Mas o principal objetivo é o alívio da dor. Podem ser usadas várias medicações incluindo analgésicos, anti-inflamatórios, miorrelaxantes, corticóides e opióides, sempre após avaliação do risco-benefício de cada uma delas.

O repouso, embora recomendado na fase aguda, deve limitar-se a um curto período uma vez que seu prolongamento retarda a recuperação e favorece a cronificação do processo sobretudo por facilitar a perda de força muscular. Na lombalgia crônica nenhuma terapia isolada é eficiente.

A reabilitação com exercícios de alongamento e fortalecimento muscular além da reeducação postural são fundamentais para reduzir

os sintomas e prevenir o retorno das dores. Outras intervenções incluem TENS, acupuntura, terapia cognitivo-comportamental e infiltração. Os coletes e cintas só devem ser usados na crise aguda ou quando há instabilidade da coluna. O uso contínuo pode levar à hipotrofia muscular gerando um círculo vicioso de dor.

Apenas 1 a 2% dos pacientes necessitam de cirurgia. A necessidade da mudança de hábitos de vida, seja em relação à atividade física, vícios posturais ou atitude passiva em relação à dor deve sempre ser orientada. O tratamento da lombalgia será mais eficiente se for voltado ao paciente e não à sua lesão ou ao seu exame.

Adaptado: Sociedade Brasileira de Reumatologia



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



Colapso econômico do Brasil à vista: o grito de alerta do Tribunal

MARCELLO D'VICTOR

O Brasil está à beira de um colapso econômico, e o sinal de alerta vem de onde menos se espera: o Tribunal de Contas da União (TCU). Na recente declaração, o ministro Augusto Nardes, conhecido por sua postura incisiva, jogou luz sobre uma realidade que muitos ignoram. Segundo ele, 56% de tudo o que o país arrecada é engolido pelo sistema previdenciário, uma máquina voraz que ameaça levar o Estado à falência se nada for feito. O diagnóstico é duro, mas não novo. O que impressiona é uma urgência no Tom de Nardes, que não poupou críticas ao modelo atual e à inação diante de um problema estrutural que se arrasta por décadas.

RELATÓRIO DO TESOUREIRO NACIONAL

Nardes não está sozinho em sua preocupação. Relatórios do próprio TCU e de organismos como o Tesouro Nacional já apontaram o desequilíbrio das contas públicas, com a Previdência como protagonista. Em 2023, o déficit dos regimes previdenciários federais - que incluem o INSS, servidores públicos e militares - atingiu R\$ 428 bilhões, um rombo que não para de crescer. Os números são ainda mais alarmantes quando se considera que, proporcionalmente, o déficit per capita dos militares supera em 16 vezes o do INSS, conforme auditoria recente do TCU. Enquanto isso, a população envelhece, a força de trabalho encolhendo e a base de arrecadação não acompanha o ritmo das despesas.

O ministro vai além dos números. Ele critica o que chama de



“dependência de benefícios”, apontando uma cultura de assistencialismo que, segundo ele, o governo federal incentiva sem oferecer saídas sustentáveis. Não é difícil ler nas entrelinhas: Nardes parece mirar programas como o Bolsa Família, que, embora essenciais para milhões, têm seu custeio questionado quando parte dos recursos vem de manobras fiscais duvidosas. Ele já cumpriu as “pedaladas fiscais” do passado como exemplo do que não deve se repetir. A questão é: como equilibrar proteção social e

responsabilidade fiscal num país onde a desigualdade ainda é um abismo?

O MINISTRO VAGABUNDO DO NORDESTE PEDIU DEMISSÃO E FOI PEGO NA ROUBALHEIRA

A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Juscelino Filho, ex-ministro das Comunicações, expõe mais um capítulo constrangedor na política brasileira.

Acusado de desviar recursos da Codevasf em emendas

parlamentares, o garoto-prodígio do União Brasil, que parecia brincar de milhões como quem joga videogame, decidiu pedir demissão nesta semana, antes que o Supremo batesse o martelo. O esquema, que teria beneficiado a cidade de sua irmã no Maranhão, mostra como o dinheiro público ainda é tratado como brinquedo nas mãos de alguns - e a saída de Juscelino, longe de ser um gesto nobre, tão mais como fuga de quem foi pego com o controle na mão.

AUMENTO DAS DESPESAS DO GOVERNO FEDERAL É A RAZÃO PARA COLAPSO

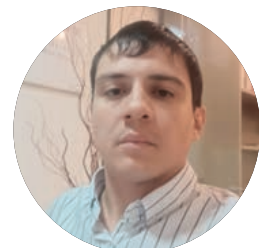
A reforma da Previdência de 2019, tão celebrada na época, parece ter sido apenas um paliativo. O colapso inicial nas contas deu lugar a um novo aumento das despesas, como relatado no TCU em 2024. A sangria continua, e o governo Lula, em seu terceiro mandato, enfrentou o desafio de propor soluções sem perder sua política de base, historicamente ligada à defesa dos direitos sociais. Cortar gastos é impopular; aumentar impostos, arriscado. E enquanto o debate pátina, o tempo corre contra o Brasil.

Nardes, com sua experiência no TCU e histórico de relatos polêmicos - como as

contas de Dilma Rousseff em 2015, que culminaram no impeachment -, sabe o peso de suas palavras. Ele já alertou antes sobre obras paradas e falta de governança, mas agora o tom é quase apocalíptico. “O risco é enorme”, disse em outro momento. E não é exagero: sem reformas profundas, o colapso não é questão de “se”, mas de “quando”. A energia abundante no Nordeste, por exemplo, não chega ao Sudeste por falta de infraestrutura, assim como a arrecadação não sustenta o futuro por falta de visão.

O que fazer? Nardes não detalha soluções, mas o recado está dado: o modelo atual é insustentável. Talvez seja a hora do Congresso e o Executivo encararem a Previdência não como tabu, mas como prioridade. Rever privilégios, como os gastos públicos sem qualidade do governo federal, ajustar benefícios e investir na geração de empregos formais são passos possíveis. Caso contrário, o Brasil de Nardes - e o nosso - pode mesmo encontrar um buraco fiscal do qual não haja resgate.

A declaração de Nardes faz holofotes sobre um dilema que os políticos evitam: a Previdência não é apenas um problema contábil, mas um reflexo de escolhas históricas. Enquanto o ministro acende o alerta, falta ao governo um plano claro para evitar o aumento de gastos sem sacrificar os mais vulneráveis. O colapso, ele avisa, já bateu à porta.



MARCELLO D'VICTOR

Jornalista (DRT-344/AP), formado em Marketing, Pós-Graduado em Gestão Financeira e Pós-Graduado em Ciências Políticas. Trabalhou no Poder Legislativo como Secretário Parlamentar e Poder Executivo como Chefe de Unidade Financeira junto a Secretária de Estado da Fazenda do Amapá, operando o Siplag.



Entenda as mudanças propostas pela PEC da Segurança Pública

Já está na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública. Preparada pelo Governo Federal após consulta aos governadores, a PEC entregue pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, busca desburocratizar e dar maior eficiência ao trabalho de todas as autoridades no combate às organizações criminosas, inclusive por meio da aproximação de entes federativos com o governo federal.

Um dos pilares da proposta é o de dar status constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública, criado em 2018 por lei ordinária.

A fim de desburocratizar procedimentos que, no formato atual, dificultam a ação das autoridades, está prevista uma maior integração entre União e entes federados para elaborar e executar as políticas voltadas à segurança pública.

PADRONIZAÇÕES

Para tanto, prevê a padro-

nização de protocolos, informações e dados estatísticos – algo difícil de ser feito em um contexto em que, com 27 unidades federativas, acaba-se tendo 27 certidões de antecedentes criminais distintas, 27 possibilidades de boletins de ocorrências e 27 formatos de mandados de prisão.

“A padronização de dados e informações é fundamental para que se dê efetividade ao Sistema Único de Segurança Pública”, justificou, em nota, o governo federal ao garantir que essa normatização não significa que a União centralizará os sistemas de tecnologia de informação. “Os estados não serão obrigados a usar plataformas distintas das que já são utilizadas”, destaca a nota.

PF E PRF

Além disso, a PEC atualiza as competências da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. No caso da PF, garante a atuação no combate a crimes ambientais, bem como contra práticas cometidas por organizações criminosas e milícias privadas

que tenham repercussão interestadual ou internacional e exijam repressão uniforme.

Atualmente, a função de polícia ostensiva cabe às polícias militares dos Estados e do Distrito Federal.

“A partir da PEC da Segurança Pública, essa atribuição será estendida também à PRF, que passará a fazer o policiamento ostensivo em rodovias, ferrovias e hidrovias federais. A sugestão é que ela passe a ser chamada de Polícia Viária Federal”, explica o governo.

Para desempenhar suas atribuições, a PRF não exercerá funções próprias das polícias judiciárias nem procederá a apuração de infrações penais, cuja competência é exclusiva da polícia federal e das polícias civis.

Segundo o governo, o novo texto não prevê ingerência nos comandos das polícias estaduais; tampouco modificará a atual competência dos estados e municípios na gestão da segurança pública. No entanto, a União poderá estabelecer diretrizes gerais quanto à política de segurança pública e defesa

social, que compreenderá o sistema penitenciário.

FUNDOS E GUARDAS MUNICIPAIS

A PEC prevê também a constitucionalização dos fundos nacionais de Segurança Pública e Política Penitenciária; e define as atribuições das guardas municipais, incluindo-as entre os órgãos de segurança pública que poderão atuar na segurança urbana, em ações de policiamento ostensivo e comunitário, além de fazer prisões em flagrante – desde que não se sobreponham às atribuições das polícias Civil e Militar.

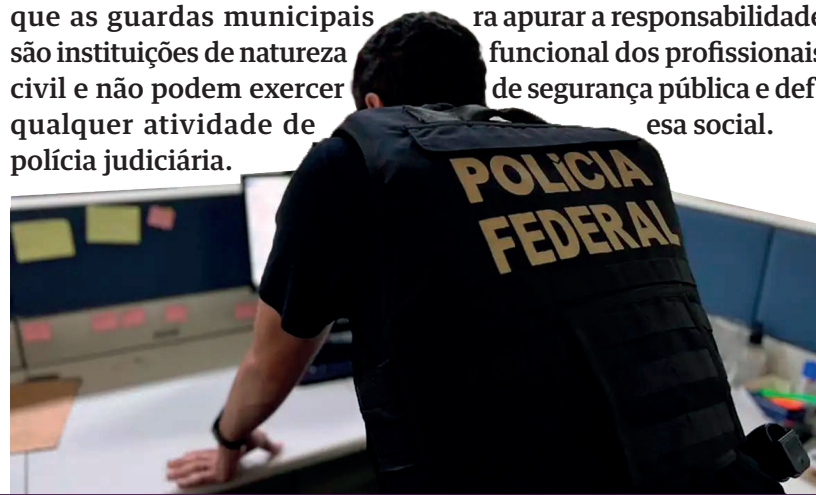
“O texto deixa claro, ainda, que as guardas municipais são instituições de natureza civil e não podem exercer qualquer atividade de polícia judiciária.

Além disso, também está prevista sua submissão ao controle externo do Ministério Público”, informou o governo.

SOCIEDADE CIVIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Outro ponto previsto pela PEC da Segurança Pública é a inclusão de representantes da sociedade civil na composição do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, que terá também representantes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Por fim, prevê a criação de corregedorias e ouvidorias dotadas de autonomia funcional para apurar a responsabilidade funcional dos profissionais de segurança pública e defesa social.



UMA CRUZ PARA JESUS

Neste domingo de ramos inicia-se a Semana Santa. E no final desta semana teremos a apresentação do espetáculo Uma Cruz Para Jesus. Com uma vida dedicada ao teatro do Amapá, o ator e diretor de teatro Amadeu Lobato merece meus cumprimentos e minhas felicitações, em função de sua persistência e dedicação exclusiva à sua tradicional montagem do espetáculo “Uma Cruz para Jesus”, que neste ano de 2025, está completando seus 46 anos em cartaz. É bom lembrar que, no Brasil, são poucos os grupos de teatro que permanecem tanto tempo em cartaz, como exemplo, José Pimentel que passou mais de 40 anos representando a Paixão de Cristo, em Nova Jerusalém, Pernambuco.

A primeira apresentação que aconteceu no ano de 1979, teve apoio da Igreja Católica, e consequentemente, nesses quarenta e cinco anos à frente, como diretor da Companhia Teatro de

Arena, Amadeu Lobato transformou seu trabalho num espetáculo ontológico e clássico do Amapá. Uma peça em que não se paga ingresso, onde o acesso é livre para o público em geral, sem discriminação de cor, etnia, religião e classe social. Todos podem assistir ao referido espetáculo, e para isso, basta se dirigir na sexta-feira santa, ao teatro ao ar livre que existe na lateral norte da Fortaleza de São José de Macapá, no centro da cidade.

Para aqueles que acompanham essa trajetória, basta imaginar que são 46 anos de resistência em relação ao fazer teatral nas terras tucujus. Amadeu Lobato é nosso grande Mestre do teatro amapaense e transformou seu espetáculo numa considerável escola de teatro ao ar livre, visto que significativa parte dos artistas do Amapá, pela primeira vez, subiram ao palco, nesta escola. Também não é para menos, sua peça



coloca em cena, todos os anos, mais de cem atores e atrizes, concentrados num espetáculo de um pouco mais de uma hora, na área externa da Fortaleza.

Mas o que muito me chama atenção é a falta de apoio dos órgãos públicos e até mesmo dos empresários para um melhor apoio para o desenvolvimento do referido espetáculo. Em Oeiras, cidade do interior

e antiga capital do Piauí, também há um grupo que encena a Paixão de Cristo, e diferentemente do Amapá, o espetáculo de Oeiras, todos os anos é transmitido ao vivo para todo o Estado do Piauí. Em muito me admira que, com vários canais de televisão aqui no Amapá, e durante todo esse tempo, nunca, nenhum deles se propôs a fazer uma transmissão ao vivo para o

ROMUALDO PALHANO

Estado do Amapá, da peça Uma Cruz para Jesus, essa produção local que merece esse olhar.

Em outras capitais de Estados como Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, para esse tipo de espetáculo há editais específicos com apoio financeiro, em que todos os profissionais da área ganham uma bolsa durante sua participação de montagem e apresentação do mesmo, do figurante ao ator principal que geralmente é um ator conhecido nacionalmente e que é contratado pelo Estado para representar o papel de Cristo, durante as apresentações da Semana Santa. Que Uma Cruz para Jesus alcance mais uma vez o sucesso que merece.



ROMUALDO PALHANA

Arque com Arte

ROMUALDO PALHANO
romualdopalhana@gmail.com

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

O bairro como identidade cultural

ALBERTO TOSTES

Quando pensamos na palavra “bairro”, o que nos vem à mente? Muitas vezes é um conceito tão familiar que mal paramos para analisar sua verdadeira essência. Um bairro não é apenas um agrupamento de ruas e casas; é um mosaico vibrante de vivências, culturalmente carregado, onde cada tijolo poderia contar uma história. É um lugar onde a vida cotidiana se desenrola, repleta de pequenas interações que moldam tudo ao nosso redor. E, por isso, é essencial perceber que um bairro é também um núcleo de identidade – uma construção complexa que vai além de simplesmente um endereço.



Figura 1 – Marabaixo no bairro do Laguinho.
Fonte: portal do governo do Amapá.

Há vários anos venho estudando a origem e a formação dos bairros na cidade de Macapá, entender a relação que se forma com o lugar é algo que vai além do fato de ter uma referência registrada através de números ou ter um CEP, transcende esse caráter puramente físico para se compreender como de maneira individual ou coletiva são construídas as relações entre pessoas e grupo comunitários (Figura 1).

Muito embora a realidade nos mostre uma sociedade que tem pressa, principalmente com relação a juventude, atualmente pouco se caminha pela cidade, os olhares são através de janelas de carros ou dos transportes coletivos, não é atoa que a percepção sobre o lugar onde a maior parte da população vive, é feito sob a síndrome da desconfiança. Diferentes de décadas passadas, os bairros eram formados a partir da forte relação entre diferentes grupos culturais, esse caráter dava para o lugar a legitimidade de pertencimento, nos dias de hoje, um bairro é formado muito mais pelo capital imobiliário.

Sim, o pertencimento é uma jornada feita de encontros. Se pararmos para observar como os bairros históricos e modernos se entrelaçam, notaremos que muitos deles têm esse mesmo comum: as pessoas. Há sempre uma história que merece ser contada, desde como um edifício centenário se mantém de pé entre modernidades, até a forma como um novo ponto de encontro se torna o coração pulsante de um novo espaço público.

Então, cada vez menos se caminha pelo bairro onde se mora. No passado, caminhar pelo bairro permitia conhecer os pequenos detalhes da paisagem. Cada um desses detalhes era parte do que faz desse lugar único. Para cada morador mais antigo, o bairro tem um significado especial, moldado por suas experiências pessoais e histórias de vida. Assim, ao falarmos de identidade cultural, estamos nos referindo a essa trama rica e intrincada de memórias, relacionamentos e percepções.

Um espaço que, à primeira vista, pode parecer apenas um aglomerado de residências, torna-se um reflexo de nossas experiências coletivas, uma verdadeira representação de quem somos. À medida que as gerações vão se sucedendo, as narrativas se entrelaçam, criando uma identidade ainda mais forte. O que será que seu vizinho pensa sobre o lugar onde vive? E aquele casal que sempre se senta na varanda? Certamente, cada um vê o bairro através de uma lente própria.

Essa diversidade de visões é o que torna o bairro tão intrigante. É um espaço dinâmico que se transforma à medida que suas histórias são contadas e recontadas. Como um livro que nunca se fecha, nossas percepções mudam ao longo do tempo. O que antes parecia ser apenas uma rua movimentada pode, com o passar dos anos, revelar-se um símbolo de amizade, amor ou até de superação. Na verdade, muitas vezes refletimos sobre como essas lembranças são interconectadas.

E então, você já começou a se perguntar, como eu também faço, se a forma como vemos nosso bairro é apenas um eco do nosso próprio crescimento? A importância do bairro na construção da identidade cultural é, portanto, uma viagem contínua, uma imersão nas nuances de vivências que se aprofundam ao longo dos anos.

Mas agora, eu me pergunto: o que faz um bairro se tornar um símbolo da cultura? Essa questão nos abre portas para explorar ainda mais a interseção entre espaço e identidade. E a resposta pode ser mais surpreendente do que você imagina.

Mas o que faz um bairro se tornar um símbolo da cultura? Essa é uma pergunta profunda e intrigante. Se olharmos para lugares como Harlem, na cidade de Nova York, vemos que a cultura afro-americana ali floresceu, representando uma resistência potente à homogeneização cultural. Cada esquina ressoa com jazz e blues,

e ao caminhar por aquelas ruas, é como se o passado e o presente se entrelçassem. O peso da história pulsa nas artérias daquele bairro e, ao mesmo tempo, respira inovação e criatividade. É um lugar onde os artistas e escritores se alimentam da vida cotidiana, transformando o ordinário em algo extraordinário (Figura 2).



Figura 2 – Bairro do Harlem.
Fonte: Revista Viagem mais.

Por outro lado, temos a Vila Madalena em São Paulo, onde o grafite conta suas próprias histórias de resistência e arte. Cada parede é uma tela viva. Imagine-se percorrendo essas ruas, com um amigo, conversando sobre arte, cultura e política. É nesse cenário que as festividades ganham vida, onde os eventos são mais do que simples celebrações; eles se tornam um ritual, uma passagem que conecta gerações.

Vivi por muitos anos no bairro de Nazaré na cidade de Belém, naquele momento percebia como a paisagem durante todo o ano remetia a lembrança do Cirio no mês de outubro. Belém de Lisboa, guarda uma paisagem peculiar entre a tradição e a modernidade que se entrelaçam com os atrativos locais, esse lugar tem a identidade da cidade de Lisboa onde o lugar mais marcante é a pastelaria de Belém.

A identidade de um lugar é algo marcante, vivi por cinco anos em Havana em um bairro chamado Vedado (Figura 4), o traço mais marcante era os ritmos musicais principalmente nos finais de semana onde você já acordava com os sons de percussão de diversos instrumentos musicais, o bairro também se destacava por uma esquina onde no ano de 1963, cubanos e soviéticos se reuniram para concretizar o apoio a Revolução cubana, o local se transformou em uma atração turística com uma cafeteria na esquina onde as paredes estão repletas de fotos daquele momento histórico.

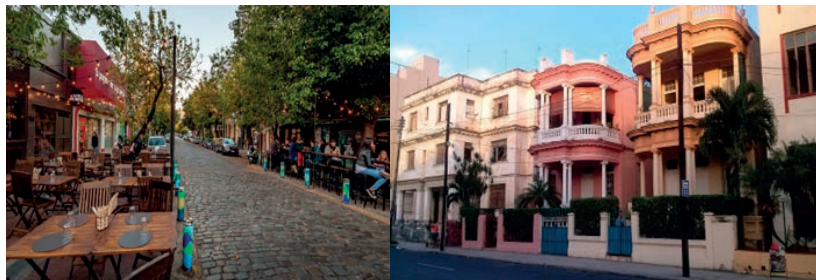


Figura 3 – Bairro de Palermo em Buenos Aires | Figura 4 – Bairro de Vedado em Havana-Cuba. - <https://www.gazetadopovo.com.br/conteudo-publicitario/bourbon/conheca-o-bairro-palermo/>

Em Buenos Aires não havia como não destacar no bairro de Palermo a presença simbólica de Evita Peron. O Museu Evita funciona em um casarão histórico que foi usado para ajudar pessoas pobres quando Perón estava no governo e, mais tarde, foi uma das sedes da Fundação de Ajuda Social María Eva Duarte de Perón. Se existe uma parada obrigatória em Buenos Aires é o bairro de Palermo, polo gastronômico e cultural da capital Argentina. Pode ter certeza, lá você encontra de tudo, desde muita área verde, bosques e lindas praças, a galerias de arte, lojas glamorosas, hotéis e ótimos restaurantes (Figura 3).



Figura 5 – Bairro de Las canteras em Montevideo.
Fonte: Tostes, 2013.

Em Montevideo no ano de 2013 no bairro Las canteras (Figura 5) encontrei uma frase destacada em um painel de rua. A frase tinha como título: “Eu amo o meu bairro”. Fui conhecer o projeto, o que mais destaquei de interessante naquele momento foi a Casa do bairro, espaço onde os moradores organizam a identidade do bairro. São registros diversos que resgatam e mantem viva a memória do lugar. Esse projeto deu a inspiração para que no ano de 2014 iniciássemos os primeiros estudos sobre os bairros na cidade de Macapá.

Essas interações, em cada festa, em cada história contada, são essenciais para a vida de um bairro. Elas geram laços, criam memórias e nutrem tradições que reverberam através do tempo.

Essa conexão com o ambiente é o que torna cada bairro um ambiente latente. Imagine um lugar onde pessoas se conhecem, onde as diferenças são celebradas, onde um simples “bom dia” carrega o peso da atenção e da empatia.

Refletir sobre isso é essencial, pois a identidade cultural de um bairro está tão entrelaçada às experiências individuais quanto ao coletivo. Cada morador não apenas vive ali; ele faz parte de uma narrativa que continua a ser escrita. As histórias emergem não apenas dos eventos grandiosos, mas também das interações silenciosas do dia a dia, das memórias construídas entre muros que sempre estiveram ali, mas que, em cada novo olhar, revelam algo inesperado.

E quando um novo morador se junta ao bairro, ele chega com seu próprio repertório de experiências e histórias. Cada esquina se torna familiar é uma nova possibilidade de pertencimento, uma chance de integrar sua identidade à rica diversidade cultural que já existe. E assim, a história continua.

As tradições locais desempenham um papel fundamental nas interações sociais de um bairro. Pense nas festividades que ocorrem ao longo do ano. Elas não são apenas celebrações, mas representam uma oportunidade de conexão, um momento em que as comunidades se reúnem para reforçar laços e compartilhar histórias.

E não é fascinante pensar que cada um desses momentos, dessas tradições, cria uma identidade cultural que transcende o tempo? Assim como a diversidade, cada fio, cada interseção, conta uma nova história e convida a um mergulho profundo nas nuances de cada bairro. Convido você a refletir, então: como cada um de nós contribui para essa diversidade? O que deixamos, de fato, gravado em cada esquina, em cada festa, em cada ato? Um bairro não é apenas um espaço físico; é um lugar onde a memória e a cultura se encontram, criando um ambiente repleto de vivências. O sentimento de pertencimento a um bairro se revela nas pequenas coisas do cotidiano, nas interações que parecem se tecer entre os moradores, formando uma rede de conexões.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista, Mestre
e Doutor em História e
Teoria da Arquitetura

NOVA REGRA PODE PRENDER QUEM USA GATONET

Nos tempos atuais as pessoas dificilmente se imaginam sem os serviços de streaming ou canais fechados. No entanto, nem sempre elas têm essas coisas de uma forma correta e legal. Tanto é que o termo “gatonet” se popularizou muito no Brasil para se referir aos meios de se conseguir os conteúdos dos streamings, mas de uma forma pirata. Contudo, com uma nova regra pode prender quem tiver gatonet.

Nesse ponto, um projeto de lei foi proposto pelo governo federal, liderado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, com objetivo de combater o mercado ilegal de produtos roubados e serviços como o gatonet.

Esse projeto já foi encaminhado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que aumentar de forma significativa as punições para os crimes de receptação. Por conta disso que serão criadas novas tipificações penais com objetivo de desarticular redes criminosas que conseguem lucro através da venda de celu-



lares roubados, cabos de telecomunicações e serviços ilegais de TV por assinatura.

NOVA REGRA PARA GATONET

A nova regra pode prender quem tiver gatonet porque, com ela, vender ou distribuir sinal de

TV através desse tipo de sinal ou por aparelhos piratas é equiparado à receptação qualificada, que é um crime com punições mais severas.

O objetivo disso é preencher a lacuna existente na legislação atual que não engloba de forma específica o furto de sinal digital

e por isso o combate à pirataria é dificultado. Por isso, a meta desse projeto é aumentar em até 50% as penas para receptação. Esse crime abrangerá a aquisição, transporte, venda ou uso de bens que tenham uma origem ilícita.

As mudanças propostas são elevar a pena mínima para re-

ceptação qualificada de celulares, cabos e outros eletrônicos de três para quatro anos de prisão, podendo aumentar ainda mais para quatro anos e meio. E a pena máxima irá de oito para 12 anos.

O projeto também que criar o crime de furto qualificado por encomenda com o objetivo de punir os esquemas de receptação em larga escala, nos quais as quadrilhas roubam bens sob demanda. Ou seja, nesse caso o alvo são as organizações criminosas que alimentam o mercado ilegal de produtos roubados.

Na visão de Leandro Alvaranga, consultor de privacidade e segurança, atualmente “não há legislação que se enquadre no caso de furto de sinal digital”. Então, com a nova regra, vender ou distribuir sinal de TV através de gatonet ou aparelhos piratas será alinhada à receptação qualificada.

De acordo com Lewandowski, os crimes como a receptação de celulares e a pirataria digital têm um efeito sistêmico que prejudica não somente as vítimas diretas, mas fortalece o poder financeiro de organizações criminosas.

Japão tem primeira estação de trem feita em impressão 3D

As impressão em 3D são feitas a partir de um arquivo tridimensional. A máquina constrói uma peça colocando camadas de matéria-prima até chegar a uma forma. Os arquivos usados podem vir de desenhos tridimensionais feitos em software de criação, scanner 3D ou de imagens tridimensionais da internet. Com o passar dos anos, o uso dessa tecnologia foi ficando maior até chegar nesse marco: o Japão construir a primeira estação de trem feita em impressão 3D.

Quem tornou isso realidade foi a West Japan Railway Company. A primeira estação de trem feita em impressão 3D está na província de Wakayama e veio substituir a antiga estação de madeira que já estava deteriorando.

Todo o processo, desde a impressão e montagem da nova estação levou somente três horas, o que foi menor do que o estimado de seis horas. Para poder fazer o projeto sair do papel, a West Japan Railway Company contratou a empresa Serendix, que é especializada em casas impressas em 3D.

PRIMEIRA ESTAÇÃO DE TREM FEITA EM IMPRESSÃO 3D

Ao todo, a estação tem 10 metros quadrados que foram divididos em quatro partes, transportadas via trem e mon-



tadas no local onde ficaria. Ter usado a impressão 3D para construir essa estação de trem não somente diminuiu o tempo da obra, como também cortou os custos pela metade se ela fosse feita de concreto armado. Outro ponto positivo é que a nova estação foi projetada para resistir a

terremotos, o que é essencial em lugares como Wakayama.

O previsto é que a estação de trem feita em impressão 3D volte a funcionar em julho recebendo passageiros da cidade costeira de Arida com destino à ilha desabitada de Jinoshima, bem popular

no verão.

Todo o processo de construção e implementação da nova estação mostra o comprometimento que o Japão tem com o transporte público. Não para menos que ele tem uma das infraestruturas mais avançadas do mundo nesse setor.

Corte de Londres marca audiência sobre caso Mariana para julho

O Tribunal Superior de Londres marcou para os dias 2 e 3 de julho audiências de gerenciamento do caso Mariana (Case Management Conference - CMC, em inglês). Elas vão definir como vai ser a segunda fase do julgamento da mineradora anglo-australiana BHP, que leva em conta os danos provocados pelo rompimento da barragem do Fundão, em 2015, e das indenizações aos atingidos, caso a empresa seja condenada.

Segundo o escritório internacional Pogust Goodhead, que representa 620 mil atingidos e 31 municípios, o agendamento da audiência para o primeiro semestre de 2025 - antes da sentença da primeira fase do julgamento, sobre a responsabilidade da mineradora - é uma demonstração da agilidade e prioridade que a corte inglesa tem dado ao caso Mariana.

As audiências em julho terão a presença do escritório internacional, indígenas e quilombolas, empresas e autarquias, e a mineradora anglo-australiana BHP, ré no processo.

PROCESSO

No dia 13 de março, a justiça inglesa recebeu as alegações finais da acusação e da defesa, o que encerrou a primeira fase do julgamento. A expectativa é de que a sentença seja divulgada em junho ou julho.

A segunda fase é prevista para começar em outubro de 2026. Esse julgamento tratará dos princípios legais brasileiros para avaliar e quantificar perdas; avaliará a extensão física do desastre, incluindo a toxicidade dos rejeitos e áreas afetadas; e quantificará indenizações por perda de água, energia e danos morais coletivos.

Os advogados que representam os atingidos pleiteiam uma indenização em torno de R\$ 260 bilhões à vista. No processo, são listadas perdas de propriedades e de renda, aumento de despesas, impactos psicológicos, impactos decorrentes de deslocamento e falta de acesso à água e energia elétrica, entre outros prejuízos.

ROMPIMENTO DA BARRAGEM

O rompimento da barragem ocorreu no dia 5 de no-



vembro de 2015. Cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos - volume suficiente para encher 15,6 mil piscinas olímpicas - escoaram por 663 quilômetros pela Bacia do Rio Doce até encontrar o mar no Espírito Santo.

A tragédia deixou ainda 19 mortos. Os distritos mineiros de Bento Rodrigues e Paracatu foram destruídos pela enxurrada. Houve impactos ambientais e as populações de dezenas de municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo foram afetadas.

NOTA DA BHP

Em nota, a BHP diz que a corte inglesa ainda está considerando a suposta responsabilidade da companhia e preparando sua sentença sobre o primeiro julgamento, que terminou em março de 2025. “Em

abril de 2024, a corte já havia orientado as partes a começarem a se envolver na próxima fase do caso enquanto a decisão sobre a responsabilidade está pendente, mas deixou claro que o próximo julgamento (agendado para começar em outubro de 2026 e durar 22 semanas) pode não ser necessário e não prosseguirá se a defesa da BHP sobre a responsabilidade for aceita. A audiência em julho é estritamente processual e não tem conexão com a sentença de responsabilidade pendente. A BHP continuará com sua defesa na ação do Reino Unido e nega as alegações em sua totalidade” diz a nota.

A empresa diz ainda que continua focada em apoiar a implementação do acordo do Brasil, inclusive com pagamentos já efetuados a indivíduos e municípios. Já no Reino Unido, a empresa diz que, caso haja indenizações, elas não devem ser pagas antes de 2028.

“Desde 2015, R\$ 38 bilhões foram destinados para ações de reparação e compensação, e outros R\$ 132 bilhões começaram a ser pagos pela Samarco, após o compromisso de 20 anos assinado com as autoridades brasileiras. A BHP continua confiante de que o acordo do Brasil oferece as soluções mais rápidas e eficientes para compensar as pessoas atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco”, destaca a nota.

SENTIR EM SI SEM DÓ

SANDRA REGINA KLIPPEL

Não é uma simples questão de trocas partidárias. É uma urgente urgentíssima questão de revisão humanitária. Mergulhar sem medo no senso de humanidade. Quisera eu que fosse um mergulho no Amor, mas nem Jesus conseguiu que seu povo fizesse isso. Então, por uma questão de inteligência, mergulhem nós no bom senso.

É preciso coragem para sacudir a poeira secular? Sim, é preciso. Mas aos covardes resta os restos e a companhia dos ratos.

Não me estranhes. Não falei de flores nem de amados amores, nem das manhãs que se anunciam com cantos enternecidos ou das noites que se prenunciam como um conto de fadas, lendas, ou mesmo com o moderno encanto de sonhos platinados, digamos, de vidas repaginadas, “abracadabra”.

Isso ocorre pelo espanto, quase pranto, do meu olhar absorto a vasculhar o mundo mundano contemporâneo dimensionada a confusão que a sociedade atravessa. São direções imprecisas com relações desconexas. Observo que as pessoas criam para si diferentes realidades,

talvez para disfarçar o estado de insegurança ou sobreviver aos estágios de estupor das frustrações tantas em uma época na qual o que impera é o status ter e as lideranças políticas (governantes) são, no geral, há exceções honrosas, um desastre. Um total desastre abafado, quando não camuflado, e redirecionado por bajuladores e servis midiáticos.

Não acredito em um caleidoscópio político estruturado sob os guardachuvas de “direita” e “esquerda”. Ambas meras fantasias oportunistas de rótulos vazios.

A humanidade precisa transformar o espectro político de suas proposições,

redefinir definições (pleonismo proposital), rever concepções, remodelar-se e reconectar-se com a realidade palpável dos milhões de habitantes do planeta; pois, somente assim conseguirá emergir da pirâmide na qual rola para o abismo, a retrogradação.

Em um cenário no qual Muito se fala em “valores”, “conservadores”, “progressistas” e outros termos com significados vazios ou confusos. Sejamos honestos. Conosco, minimamente cada um consigo. Valores? Quais valores? Conservadores. Conservar o quê? Progressistas. Progredir para onde?


SANDRA REGINA KLIPPEL

Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, “A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar”, artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.

Trump exclui celulares, computadores e outros eletrônicos de 'tarifas recíprocas'

O governo Trump isentou smartphones, laptops e outros eletrônicos das 'tarifas recíprocas' anunciadas pelo presidente Donald Trump no início do mês. A medida foi divulgada na noite desta sexta-feira (11) pela Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA.

Com a decisão, esses produtos ficam de fora das tarifas de 145% impostas à China, principal polo de produção de eletrônicos como o iPhone, e da alíquota de 10% aplicada à maioria dos outros países, explica a Bloomberg.

A autoridade dos EUA listou 20 categorias de produtos, que além dos celulares e computadores, incluem semicondutores, chips de memória e monitores de tela plana. A Bloomberg destaca que estes itens não costumam ser fabricados nos EUA e a instalação de uma produção no país exigiria anos de estruturação.

A agência de notícias pontua também que a suspensão das tarifas pode ser temporária e que os produtos podem ser taxados com novas



alíquotas em breve.

Alívio para consumidores e big techs

Os eletrônicos representam parte significativa das importações da China para os EUA.

Em 2024, os smartphones foram

a principal importação chinesa para o país, totalizando US\$ 41,7 bilhões, e os laptops ficar em segundo lugar, com US\$ 33,1 bilhões, de acordo com dados do US Census Bureau divulgados pela Reuters.

A isenção sobre esses produtos

pode reduzir o impacto no bolso dos consumidores americanos e beneficiar grandes empresas do setor, segundo a Bloomberg.

Analistas da Wedbush chamaram a exclusão tarifária de "a melhor notícia possível para investidores em

tecnologia", neste sábado (12), segundo a CNN.

'Fuga' de iPhones

A Apple vende mais de 220 milhões de iPhones por ano em todo o mundo. A Counterpoint Research estima que, agora, 20% do total de importações de iPhone para os EUA vem da Índia, e o restante continua vindo da China.

Após o anúncio das novas tarifas sobre produtos chineses, analistas passaram a prever um possível aumento nos preços dos iPhones vendidos no mercado americano, diante da forte dependência da Apple da cadeia de produção chinesa.

Para "driblar o tarifaço", a empresa acelerou os embarques vindos da Índia e fretou aviões cargueiros para transportar cerca de 1,5 milhão de iPhones — o equivalente a 600 toneladas — até os Estados Unidos, segundo a Reuters. Na ocasião, o imposto de importação para produtos indianos era de 26%, bem abaixo da alíquota de 145% aplicada à China.



você
TELECOM

A INTERNET CAMPEÃ

ELEITA PELO PRÊMIO "

MelhorPlano.net 2024



1º SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

1º VELOCIDADE DE INTERNET

1º INTERNET GAMER

**Eleita em diversas cidades. Para mais informações e detalhamento dos locais, acesse: melhorplano.net

600

MEGA

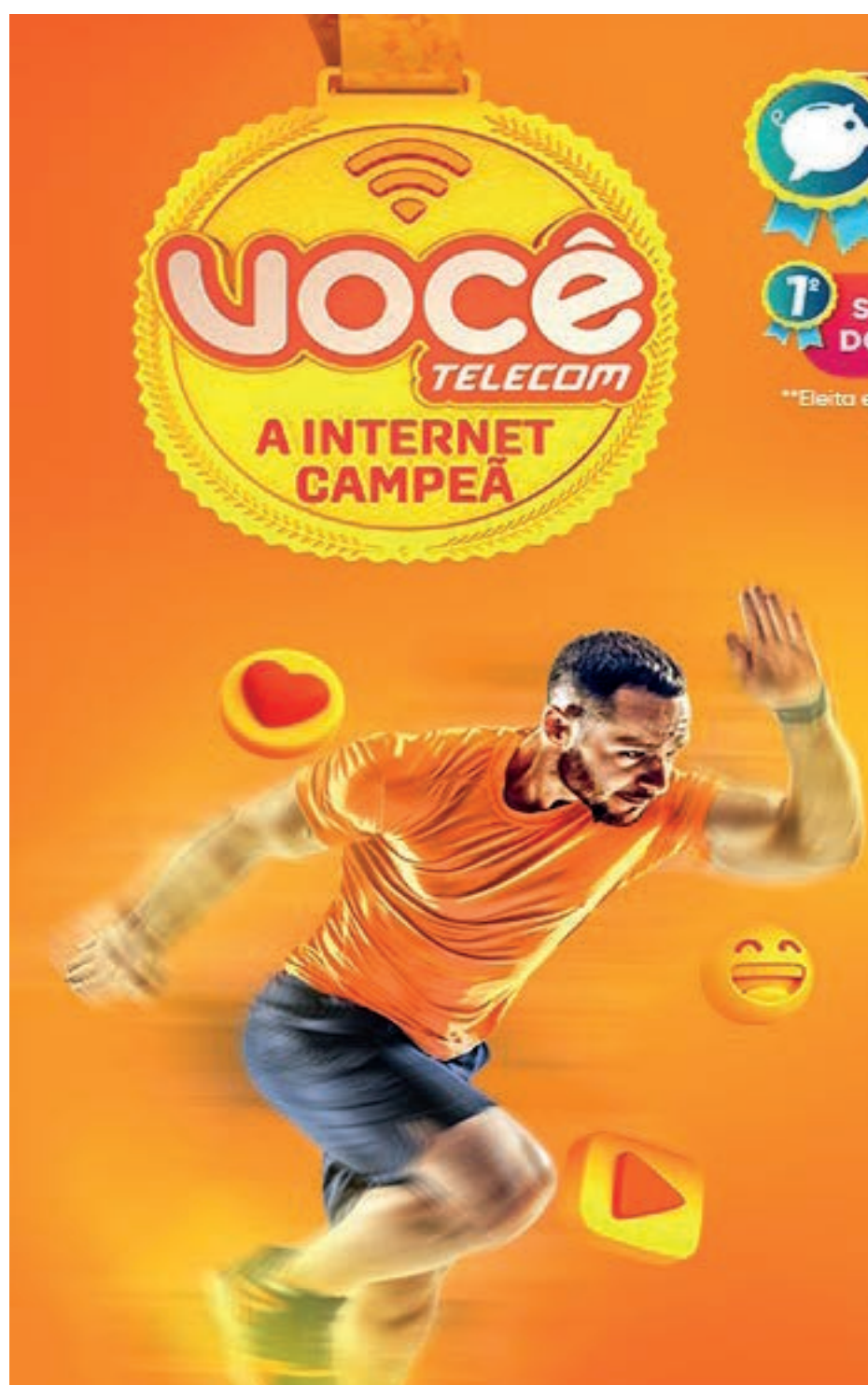
A PARTIR DE

R\$ 99 90 MÊS

WI-FI 6 GRÁTIS*

*CONSULTE O REGULAMENTO

EU QUERO!



Mesmo sendo Marvel até o fim, Stan Lee era fã de um herói da DC

Stan Lee, junto a artistas como Jack Kirby e Steve Ditko, desenvolveu diversos personagens para a Marvel, entre eles estão o Homem-Aranha, Homem de Ferro, X-Men e Hulk. Ele, também, foi editor-chefe da Marvel e ficou conhecido, pelo grande público, por suas participações especiais em filmes baseados nas suas criações. Contudo, o que muitos não sabem é que Stan Lee era fã de um herói da DC.

Ao contrário do que muitos possam imaginar, o herói em questão não era o Batman ou o Superman. Dentre os vários heróis e vilões vistos nas páginas da empresa concorrente, o herói da DC que Stan Lee disse ser fã era ninguém menos que o Lobo.

A revelação aconteceu, em 2012, num vídeo onde Stan Lee escolheu o Lobo como sendo o personagem da DC Comics seu favorito. Na ocasião, ele não entrou em detalhes sobre os motivos da escolha, mas uma das suposições é que ela tenha sido feita porque o Lobo veio como uma paródia do excesso dos quadrinhos dos anos 1990 ou por suas semelhanças com o próprio Wolverine.

STAN LEE ERA FÃ DE UM HERÓI DA DC

A estreia do Lobo aconteceu em 1983, em Omega Men, pelas mentes de Keith Giffen e Roger Slifer, como sendo um mercenário alienígena feroz. Depois disso, ele



apareceu nas coleções LEGION e REBELS e apenas em 1990 que ele foi estabelecido como um vilão recorrente na DC por conta da minissérie Lobo: O Último Czarniano, escrita por Alan Grant e ilustrada por Simon Bisley.

O anti-herói foi apresentado como tendo aniquilado sua própria raça para ser o único espécime em seu planeta. O Lobo

tem uma força sobre-humana, poder de regeneração e um olfato apurado, o que faz ele se destacar como um ser hiperviolento e sádico. Por ter ficado muito popular, de 1993 a 1999, ele ganhou sua série individual de histórias em quadrinhos.

Esse caçador de recompensas interessante, também, foi visto nas telas aparecendo em séries animadas como Superman: A

Série Animada e Liga da Justiça. Mas em 2018, houve a versão live-action do Lobo feita por Emmett J. Scanlan na série Krypton.

Agora que todos sabem que Stan Lee era fã desse herói da DC, as pessoas podem saber mais a respeito dele, em 2026, quando ele estreará no cinema no filme "Supergirl: A Mulher do Amanhã".

Nova febre no Japão: máquinas que entregam CPUs por apenas R\$ 20,00

As máquinas de bolinhas são, extremamente, populares no Japão por terem um preço bem acessível e oferecer prêmios bons. Nelas, quando uma pessoa coloca uma moeda e gira a alavanca, pode ganhar um brinquedo de licenças como Pokémon, Dragon Ball, Hello Kitty, entre outros. Contudo, parece que os japoneses elevaram o nível e, agora, a nova tendência são máquinas que entregam CPUs de segunda mão.

De acordo com Tom's Hardware, essas máquinas que entregam CPUs no Japão chamaram atenção das pessoas nas redes sociais. No X, LaurieWired postou que uma pessoa ganhou um Intel Core i7-8700 gastando somente 500 ienes, equivalente a 20 reais. Isso mostra que, tendo um pouco de sorte, as pessoas conseguem encontrar verdadeiras pechinchas.

MÁQUINAS QUE ENTREGAM CPUS

Mas claro que, como estamos falando de máquinas, sempre existe um porém. A publicação original pontuou que as máquinas são uma coisa, extremamente, popular no Japão e essa que dá CPUs fi-



ca em frente a uma loja de informática. Justamente por sua localização, várias pessoas levantaram a hipótese de que, na realidade, os processadores são unidades antigas que a loja quer lucrar em cima de uma maneira diferente.

Independente de qual seja o motivo, as máquinas que entregam CPUs estão, realmente, ficando cada vez mais populares e muitas pessoas nas redes sociais mostraram o interesse de ir ao país somente para tentar a sorte em uma delas.

Conforme o 3DJuegos, em 2017, quando o i7-8700 foi lançado ele custava bem mais de 200 euros e hoje em dia pode ser encontrado à venda por menos de 100 euros, por ser considerado bem antigo.



Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

AÇÕES DE RESTAURAÇÃO

A terceira chamada pública do projeto Restaura Amazônia foi lançada durante a programação do Abril Indígena e vai selecionar 90 ações de restauração florestal em Terras Indígenas. Serão destinados R\$ 150 milhões do Fundo Amazônia para iniciativas de restauração ecológica com espécies nativas, sistemas agroflorestais e produção de alimentos. O edital vai alcançar três macrorregiões, sendo a primeira constituída pelos estados do Amazonas, Acre e de Rondônia, a segunda por Mato Grosso e Tocantins e a terceira formada pelo Pará e Maranhão. Cada uma terá R\$ 46 milhões. Segundo a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, o objetivo é atuar na recuperação de seis milhões de hectares de floresta na principal área de desmatamento na Amazônia, que passará a ser conhecida como Arco da Restauração e alcança terras indígenas. Poderão ser inscritas propostas que alcancem áreas de 50 a 200 hectares com valores entre R\$ 1,5 milhão a R\$ 9 milhões e que tenham a participação obrigatória de indígenas no projeto. As inscrições vão até o dia 19 de julho. No lançamento do edital, a ministra destacou que todos os esforços que têm sido feitos para a redução do desmatamento e diminuição das emissões de gases do efeito estufa contribuem para o avanço na captação de mais doações de outros países para o Fundo Amazônia. O projeto Saúde foi contemplado pelo Fundo Amazônia, com um desembolso de R\$ 31,7 milhões, e é a primeira iniciativa de apoio estruturado à saúde.

PROCESSO SELETIVO

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) abriu processo seletivo para a graduação voltado para estudantes estrangeiros refugiados ou em risco em seus países de origem. Os migrantes beneficiários de políticas humanitárias do governo brasileiro também podem participar da seleção. As inscrições podem ser feitas até o dia 30, no site da comissão permanente para o vestibular da Unicamp. São 45 vagas abertas, com 26 opções de cursos na graduação da universidade. Os estudantes aprovados vão contar com uma rede de suporte que inclui cursos de português, atendimento psicológico, bolsa de permanência e atendimento de saúde.

CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, concedeu à cidade do Rio de Janeiro o título de “Capital Mundial do Livro” em 2025. É a primeira vez que uma cidade de língua portuguesa recebe essa distinção. O lançamento da marca oficial “Rio Capital Mundial do Livro” aconteceu no Real Gabinete Português de Leitura, fundado em 1837 e que fica no centro da cidade. O gabinete está na lista de bibliotecas mais bonitas do mundo e guarda o maior e mais importante acervo de obras de autores portugueses fora de Portugal. Entre elas está a primeira edição do livro “Os Lusíadas”, de Luiz de Camões. A cerimônia de lançamento teve a presença do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e da ministra da cultura, Margaret Menezes. Durante o evento foi assinado um acordo de cooperação com o Ministério da Cultura, formalizando o apoio do governo à iniciativa. O Rio de Janeiro é a 25ª capital escolhida pela Unesco em reconhecimento às boas práticas de leitura. Para receber esse título,



== No último final de semana, a Secretária de Comunicação do Estado do Amapá, através da Gestão da Jornalista Ana Girelne, realizou uma concorrida e animada confraternização para celebrar o “Dia do Jornalista”, que é comemorado no dia 7 de abril. O evento aconteceu no Restaurante Mirante da Orla do Araxá e contou com a presença de vários colegas Jornalistas de todos os segmentos da comunicação (Rádio, Jornal e Televisão). A festa foi animada por vários grupos de artistas da música amapaense. Nosso parabéns para a Secretária Ana Girelne e sua equipe pelo sucesso do encontro e pelo maravilhoso cardápio de entradas, comidas, bebidas, e sobremesas. Estava tudo maravilhoso. Um momento muito agradável com a classe. Parabéns aos colegas pela maravilhosa iniciativa. Tim...Tum a vida!

a prefeitura se comprometeu a criar uma série de políticas públicas de fomento à leitura e promoção dos livros. O ano literário vai começar no dia 23 de abril, que é o “Dia Mundial do Livro”.

JOGO DE NÚMEROS

A China anunciou que vai aumentar as tarifas de importação de produtos que chegam dos Estados Unidos de 84% para 125% - e chamou de “jogo de números” o “tarifaço” de do presidente dos EUA, Donald Trump. A nova taxa é mais uma resposta de Pequim a medidas impostas por Trump. Em um comunicado, Ministério do Comércio da China disse que a prática dos Estados Unidos de usar tarifas como arma para intimidação e coerção se transformou em uma piada. O país indicou ainda que não vai aumentar suas tarifas além de 125%, alegando que a imposição sucessiva de tarifas excessivamente altas à China pelos Estados Unidos se tornou nada mais do que um jogo de números sem real significado econômico. A nova taxa chinesa aos produtos norte-americanos vai entrar em vigor na próxima semana. A China informou que apresentou uma queixa adicional junto à Organização Mundial do Comércio.

GUERRA COMERCIAL

Segundo o governo Chinês, o movimento do país asiático é uma resposta às declarações da Casa Branca feitas na última quinta-feira: tarifas impostas contra os produ-

tos chineses somam 145%. Em seu primeiro comentário público sobre a guerra comercial com os Estados Unidos, o presidente da China, Xi Jinping, afirmou que o seu país não tem medo, e que ir contra o mundo só levará os EUA ao auto-isolamento. Em uma reunião em Pequim com o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez, Xi Jinping defendeu que a China e a União Europeia se unam para defender a globalização e para se opor ao que chamou de “atos unilaterais de bullying”, em uma crítica às medidas de Trump. Na última semana o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que avalia estender a pausa de 90 dias nas tarifas recíprocas para países que tem interesse em negociar acordos comerciais. De acordo com o republicano, a medida foi motivada pelo interesse de mais de 75 países em buscar soluções para disputas comerciais com os Estados Unidos.

DECISÃO

O Supremo Tribunal Federal decidiu que aposentados que receberam pagamentos do INSS relacionados ao cálculo da revisão “da vida toda” das suas aposentadorias não precisam devolver o dinheiro que ganharam. A revisão “da vida toda” é uma forma de cálculo sobre benefícios previdenciários que leva em conta todo o período de contribuição do segurado, incluindo as contribuições feitas antes de julho de 1994, data em que entrou em vigor o Plano

Real. Em 2022, o Supremo reconheceu o direito à revisão “da vida toda”. Mas o INSS entrou com recurso. O argumento apresentado, contestando esse benefício, foi acatado por parte dos ministros – mas com a ressalva de que poderia ser derrubado. E foi isso que aconteceu: ontem, a Corte voltou a se manifestar e decidiu em favor dos aposentados que tinham feito contribuições anteriores a 1994.

SALÁRIO RETROATIVO

Os servidores públicos do Executivo Federal receberão em 2 de maio o reajuste salarial retroativo a janeiro, confirmou o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Os percentuais serão os da Medida Provisória 286, editada em 2024, como resultado das negociações do governo com as diversas carreiras do funcionalismo. Segundo o MGI, o reajuste e os ajustes de carreira terão impacto de R\$ 17,9 bilhões no Orçamento deste ano e R\$ 8,5 bilhões, no de 2026. Apesar de ter sido substituída por um projeto de lei, conforme acordo entre o governo e o Congresso, a MP 286 continua vigente até 2 de junho. O MGI confirmou o pagamento do reajuste após a sanção do Orçamento Geral da União de 2025. Por causa do atraso na aprovação do Orçamento pelo Congresso, o aumento acertado no ano passado não poderia começar a ser pago sem que a lei orçamentária estivesse sancionada. A MP 286 formalizou os acordos das mesas de negociação entre o Ministério de Inovação e os representantes das carreiras civis do Poder Executivo Federal ao longo do ano passado. Segundo o ministério, as negociações de 2024 e os acordos anteriores garantiram a recomposição salarial para 100% dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da União. Em 2023, o governo concedeu reajuste linear aos servidores do Poder Executivo Federal de 9% nos vencimentos e de 43,6% no tíquete alimentação. No ano passado, não houve atualização.

PGR FOI CONTRA

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, mandou soltar o deputado federal Chiquinho Brazão, um dos réus na ação penal sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018, no Rio de Janeiro. Brazão está preso no presídio federal de Campo Grande e deverá ficar em prisão domiciliar, além de cumprir medidas cautelares como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de utilizar redes sociais, ter contato com outros investigados e receber visitas sem autorização. A decisão do ministro foi motivada por um pedido de soltura feito pela defesa de Brazão. Os advogados alegaram que o deputado corre “risco elevado de morte” na prisão. Eles citaram que ele tem diversos problemas de saúde. A defesa relatou a ocorrência de episódios recentes de angina. Os advogados afirmaram que ele já passou por um cateterismo e a instalação cirúrgica de um stent após exames constatarem a obstrução de duas artérias coronarianas. Na decisão, Moraes concordou com o relatório médico apresentado pelo presídio de Campo Grande. Segundos os médicos, Brazão possui “delicada condição de saúde e tem “alta possibilidade de sofrer mau súbito com risco elevado de morte”. “Neste caso, o caráter humanitário da prisão domiciliar está em consonância com o estado de saúde do réu, que foi devidamente avaliado pelo Sistema Penal Federal”, afirmou o ministro.



Pensando em viajar e quer **comprar passagens**

MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?

procure...

baggageandtravel

96 99186-0673



SCANEIE



Servidores receberão reajuste retroativo a janeiro em 2 de maio

Os servidores públicos do Executivo Federal receberão em 2 de maio o reajuste salarial retroativo a janeiro, confirmou nesta sexta-feira (10) o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Os percentuais serão os da Medida Provisória 286, editada no fim do ano passado, como resultado das negociações do governo com as diversas carreiras do funcionalismo.

Segundo o MGI, o reajuste e os ajustes de carreira terão impacto de R\$ 17,9 bilhões no Orçamento deste ano e R\$ 8,5 bilhões, no de 2026. Apesar de ter sido substituída por um projeto de lei, conforme acordo entre o governo e o Congresso, a MP 286 continua vigente até 2 de junho.

O MGI confirmou o pagamento do reajuste após a sanção do Orçamento Geral da União de 2025. Por causa do atraso na

aprovação do Orçamento pelo Congresso, o aumento acertado no ano passado não poderia começar a ser pago sem que a lei orçamentária estivesse sancionada.

A MP 286 formalizou os acordos das mesas de negociação entre o MGI e os representantes das carreiras civis do Poder Executivo Federal ao longo do ano passado. Segundo o ministério, as negociações de 2024 e os acordos anteriores garantiram a recomposição salarial para 100% dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da União.

Em 2023, o governo havia concedido reajuste linear aos servidores do Poder Executivo Federal de 9% nos vencimentos e de 43,6% no tíquete alimentação. No ano passado, não houve atualização.

PLANOS DE CARREIRA

Além dos aumentos salariais, os acordos para 2025 e 2026 pre-



veem ajustes de carreira e mudanças estruturais no serviço público. Em relação aos planos de carreira, o tempo para que os servidores atinjam o topo da progressão foi atualizado, para adequar a evolução funcional

à realidade fiscal e às novas exigências de gestão pública.

Na reestruturação do serviço público federal, o governo substituiu 14.989 cargos obsoletos por 15.670 funções, que, segundo o MGI, são mais compatíveis

com as demandas de um setor público mais moderno, sendo 10.930 voltados à área da educação. A última rodada de negociação ampla ocorreu em 2015, no governo da ex-presidenta Dilma Rousseff

Tarifas de Trump Redesenham a Ordem Econômica Global

VICENTE CRUZ - AP

As tarifas comerciais impostas pelo presidente Donald Trump em seu segundo mandato estão provocando uma reconfiguração significativa na economia global. Com aumentos tarifários abrangendo cerca de US\$ 1,4 trilhão em importações, os Estados Unidos enfrentam críticas tanto internas quanto externas, enquanto outras nações buscam adaptar suas estratégias comerciais.

Economistas renomados alertam para os riscos dessas políticas. John Williams, presidente do Federal Reserve de Nova York, prevê que as tarifas podem elevar a inflação para entre 3,5% e 4% em 2025, além de aumentar o desemprego e reduzir o crescimento do PIB real para menos de 1%. Brent Neiman, professor da Universidade de Chicago, criticou o uso indevido de sua pesquisa pelo governo para justificar tarifas excessivas, afirmando que a aplicação incorreta de sua fórmula resultou em tarifas quase quatro vezes maiores do que o apropriado.

A resposta internacional tem sido de preocupação e ação. A União Europeia discute compensações e novos modelos de negócios globais para mitigar os impactos das tarifas americanas. Países emergentes, por sua vez, veem



oportunidades em estabelecer novas relações comerciais, buscando diversificar parcerias e reduzir a dependência dos EUA. Entretanto, a incerteza gerada pelas políticas tarifárias de Trump tem causado volatilidade nos mercados financeiros e afetado a confiança dos investidores.

A comunidade econômica global observa com apreensão os desdobramentos dessas políticas. A revista The Economist classificou as tarifas de

Trump como “ilógicas” e “destrutivas”, alertando para os danos profundos que podem causar à economia mundial. Enquanto isso, a Reserva Federal se prepara para estabilizar os mercados diante da crescente guerra comercial. O cenário atual destaca a complexidade e os riscos de políticas comerciais unilaterais, reforçando a necessidade de cooperação e diálogo no comércio internacional.



VICENTE CRUZ
 Presidente do Conselho de
 Administração, advogado sênior e
 estrategista Chefe do iDAM (Instituto de
 Direito e Advocacia da Amazônia)
 vicentecruzadv@gmail.com



FOTO: FREEPIK



MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

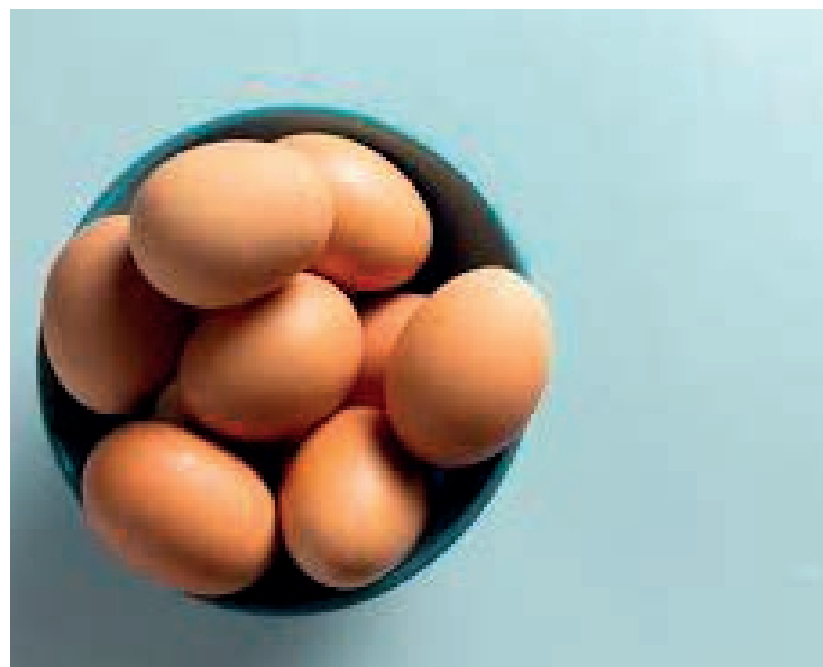
EUA - TARIFAS RETALIATÓRIAS DA CHINA PREOCUPA EXPORTADORES DE CARNE.

Na sexta-feira, a China anunciou tarifas retaliatórias de 34% além das taxas existentes de 20% sobre as importações dos EUA. Essa notícia estimulou perdas adicionais nos mercados financeiros, com as ações dos EUA sofrendo sua pior semana desde março de 2020. Perder as exportações de carne bovina dos EUA para a Ásia está no topo da lista de preocupações sobre qualquer guerra comercial em andamento. A ação retaliatória da China inclui uma tarifa de 56% sobre as importações de carne bovina dos EUA. A China tem sido o terceiro maior cliente de carne bovina nos últimos quatro anos, respondendo por 16% do total das exportações dos EUA no ano passado. Japão e Coreia do Sul - outros dois grandes clientes de carne bovina - agora estão sujeitos a tarifas de 24% e 25%, respectivamente. Japão, Coreia do Sul e China representaram mais de 58% do total das exportações de carne bovina dos EUA no ano passado.



UCRÂNIA - DOBRAM AS EXPORTAÇÕES DE OVOS.

As exportações de ovos de galinha ucranianos entre janeiro e março de 2025 totalizaram 496 milhões de unidades, o dobro do mesmo período do ano passado, informou a União de Criadores de Aves da Ucrânia (UBU). A duplicação das exportações nos primeiros três meses do ano, em comparação com janeiro a março de 2024, não afetou negativamente a oferta de ovos no mercado interno. Tradicionalmente, na véspera da Páscoa, a demanda por ovos aumenta, mas este ano, como no passado, não se espera escassez de produtos e os consumidores



poderão contar com ofertas a preços acessíveis em quantidades suficientes durante o feriado da Páscoa", observou a associação.

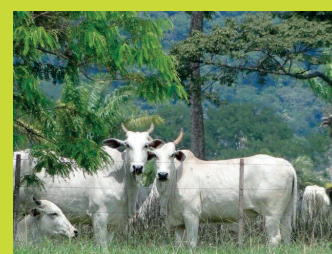
AUSTRÁLIA - SETOR DE CARNE VERMELHA PRESSIONA ACORDO COM A UE.

A Austrália aguarda um acordo com a UE que pode ser potencialmente benéfico para o setor local de carne vermelha. Este foi o tópico de discussão quando o gerente geral de comércio do Australian Meat Industry Council (AMIC), Sam Munsie, e o gerente global de comércio da Meat & Livestock Australia (MLA), Andrew McCallum, discutiram questões de comércio global de uma perspectiva local. Durante a conversa realizada na Conferência de Processamento e Exportação de Carnes (MPEC), Munsie mencionou as vantagens para a Austrália em um Acordo de Livre Comércio com a UE e enfatizou as necessidades específicas do setor de carne vermelha australiano. Munsie expressou abertura para soluções e novas discussões.



BRASIL - EMBARQUES DE CARNE SUÍNA DO BRASIL CRESCEM 26,6% EM MARÇO.

Levantamentos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), mostram que as exportações brasileiras de carne suína somaram 116,3 mil toneladas em março, volume 26,6% superior ao embarcado no mesmo mês de 2024, com 91,9 mil toneladas. A receita cambial foi ainda mais significativa, atingindo US\$ 278 milhões, 44,2% superior aos US\$ 192,8 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Levantamentos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), mostram que as exportações brasileiras de carne suína somaram 116,3 mil toneladas em março, volume 26,6% superior ao embarcado no mesmo mês de 2024, com 91,9 mil toneladas. "Quase todos os mercados importadores de carne suína registraram aumentos significativos de volumes em março, com níveis de crescimento acima de dois dígitos", disse o presidente da ABPA. "Isso demonstra a solidez do setor na diversificação dos destinos de exportação, o que deve dar maior sustentação às projeções positivas para este ano."



BRASIL - ARROBA DO BOI GORDO: PREÇOS AUMENTAM E EXPECTATIVA NO CURTO PRAZO SEGUE POSITIVO.

O mercado físico do boi gordo voltou a se deparar com preços mínimos mais altos na terça-feira (8). De acordo com o analista da consultoria Safras & Mercado Fernando Iglesias, o ambiente de negócios sugere por elevação de preços no curto prazo, considerando que as escalas de abate são encurtadas em grande parte do país. "Ao mesmo tempo, as exportações de carne bovina seguem em alto nível, enxugando a oferta doméstica e aumentando a propensão a reajustes. Até mesmo a demanda doméstica conta com seus predicados, considerando uma boa expectativa de consumo para a primeira quinzena de abril", assinalou. Média da arroba do boi (a prazo): São Paulo: R\$ 327,58, contra R\$ 326 de ontem. Goiás: R\$ 320,54, ante R\$ 319,82 na segunda. Minas Gerais: R\$ 315,29, em comparação a R\$ 312,35 de ontem. Mato Grosso do Sul: R\$ 321,02, R\$ 320,45 anteriormente Mato Grosso: R\$ 319,19, sobre R\$ 318,18 anteriormente. O mercado atacadista apresenta preços firmes. A expectativa ainda é de subidas no decorrer da semana. De acordo com Iglesias, o ambiente de negócios ainda sugere por alguma alta dos preços no curto prazo, considerando a boa demanda prevista para a primeira quinzena do mês, período pautado por maior apelo ao consumo. "As exposições apresentam ótimo desempenho no decorrer do ano, com grandes possibilidades de mais um recorde histórico na temporada atual", lembra o analista. O quarto traseiro segue cotado a R\$ 26,00 por quilo, o dianteiro ainda é cotado a R\$ 19,00 por quilo e a ponta de agulha, precificado a R\$ 18,00 por quilo.

BRASIL - OS ESTADOS UNIDOS DEVEM SEGUIR COMPRANDO CARNE BOVINA BRASILEIRA.

Apesar da elevação das tarifas de importação de 36,4% para a carne bovina brasileira, os Estados Unidos deverão continuar comprando carne bovina do Brasil. Os analistas apontam que o mercado brasileiro pode ter possíveis efeitos indiretos positivos e pode abrir espaço para a carne brasileira em países asiáticos como Japão, Coreia do Sul e ampliar a presença na China. De acordo com o analista de mercado da Safras & Mercado, Fernando Henrique Iglesias, os americanos têm uma demanda aquecida por carne bovina aliada a uma oferta restrita no país, o que deve mantê-los comprando volumes significativos do Brasil, mesmo com preços mais elevados. "Apesar dos valores mais altos, os americanos devem continuar importando carne bovina brasileira por estarem na pior posição de rebanhos desde anos 1950 e a produção de carne norte-americana deve cair neste ano", informou o Notícias Agrícolas. O analista da Scot Consultoria, Alcides Torres, disse que mesmo com as tarifas compensam para os americanos pagarem para importar a carne brasileira. "Atualmente, os Estados Unidos são o segundo maior comprador de carne bovina brasileira, mas qualquer redução nas compras por parte dos americanos deve trazer muitos impactos ao setor", destacou. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que a produção de carne bovina americana deva somar 11,81 milhões de toneladas em equivalente entregue em 2025, isso representa uma queda de 3,96% frente a 2024. Os Estados Unidos passam por um cenário de inflação, em que os preços das proteínas animais são bem elevados. De acordo com as informações da Reuters, os preços do varejo dos EUA para carne moída atingiram um recorde de US\$ 5,67 por libra em setembro/24 e subiram 42% em relação ao valor de quatro anos atrás.



Gorila mais velha do mundo completa 68 anos em Berlim

A gorila mais velha do mundo, chamada de Fatou, completou 68 anos no zoológico de Berlim, na Alemanha, nesta sexta-feira (11).

Para comemorar, ela recebeu uma cesta cheia de delícias de frutas e vegetais.

A expectativa de vida média dos gorilas em geral é de 35 a 40 anos.

Fatou é da subespécie gorila-ocidental-das-terras-baixas. Esses animais vivem nas florestas tropicais de Camarões, República Centro-Africana, Gabão e República do Congo e são a maior espécie de primata, pesando até 200 kg.

Apesar da idade avançada, a saúde da gorila é avaliada como boa, ainda que sofra com dores, como rigidez nos joelhos e braços e artrose, segundo Andre Schuele, veterinário do zoológico de Berlim.

“Ela não é uma paciente, então está de

bom humor e não precisa do nosso apoio, exceto por uma pequena adaptação na dieta. Mas, tirando isso, ela está muito, muito bem”, acrescentou Schuele.

Como não tem mais dentes, a primata precisa de vegetais cozidos, e quebrar nozes não é mais uma opção.

Mas, em compensação, Fatou – ao contrário dos outros gorilas – pode comer algumas frutas. No dia do aniversário, se deliciou com morangos, ameixas e maçãs.

Segundo o zoológico de Berlim, os gorilas-ocidentais-das-terras-baixas são uma subespécie ameaçada de extinção, devido à contínua dizimação de seu habitat natural.

Com menos de 95 mil indivíduos livres na natureza, é classificada como uma “espécie em perigo crítico” pela União Internacional para a Conservação da Natureza.



Irã diz que dará uma chance às negociações dos EUA sobre planos nucleares

O Irã afirmou nesta sexta-feira (11) que estava dando “uma chance genuína” às negociações nucleares de alto nível com os Estados Unidos, após o presidente Donald Trump ter ameaçado bombardear o país caso as discussões fracassassem.

O republicano fez um anúncio surpresa na segunda-feira (7) de que Washington e Teerã iniciariam conversas em Omã, um estado do Golfo que já atuou como mediador entre o Ocidente e a República Islâmica.

O retorno de Donald Trump à Casa Branca em janeiro, que no primeiro mandato retirou os EUA de um acordo de grande potência com Teerã em 2015, trouxe novamente uma abordagem mais dura a uma potência do Oriente Médio cujo programa nuclear Israel, país aliado de Washington, considera uma ameaça existencial.

Ao mesmo tempo, o Irã e grupos aliados foram enfraquecidos pelas ofensivas militares que Israel lançou na região, incluindo ataques aéreos no país, após ser atacado a partir de Gaza pelo grupo militante palestino Hamas em outubro de 2023.

A mídia estatal iraniana informou que as negociações seriam lideradas pelo Ministro das Relações Exteriores, Abbas Araqchi, e pelo enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, com o Ministro das Relações Exteriores de Omã, Badr al-Busaidi, como intermediário.

O Ministério das Relações Exteriores iraniano afirmou nesta sexta-feira (11) que os EUA deveriam valorizar a decisão da República Islâmica de se engajar em negociações, apesar do que chamou de “conflito predominante” de Washington.

“Pretendemos avaliar a intenção da



outra parte e resolver a questão neste sábado”, publicou o porta-voz Esmail Baghaei no X. “Com seriedade e vigilância sincera, estamos dando à diplomacia uma chance genuína.”

O vice-ministro das Relações Exteriores iraniano, Majid Takht-e Ravanchi, foi citado pela agência de notícias semioficial ISNA dizendo: “Sem ameaças e intimidações por parte dos EUA, há uma boa possibilidade de se chegar a um acordo.”

Ele acrescentou: “Rejeitamos qualquer intimidação e coerção.”

Os ataques aéreos dos EUA contra os houthis do Iêmen, que estão alinhados com o Irã e atingiram rotas marítimas internacionais no Mar Vermelho em apoio ao Hamas, geraram especulações de que Washington possa estar se preparando para atacar o país.

Enquanto isso, Israel retomou a campanha militar devastadora contra o Ha-

mas, que também recebeu apoio do Irã, após várias semanas de trégua, e o cessar-fogo com a milícia libanesa Hezbollah, apoiada pelo Irã, permanece frágil.

BUSCA DE UM ACORDO

O Irã havia rejeitado negociações diretas com Washington antes de Trump anunciar em 30 de março: “Se eles não chegarem a um acordo, haverá bombardeios, e serão bombardeios como nunca viram antes.”

Propostas iranianas “importantes e práticas” foram preparadas em busca de um acordo “real e justo”, falou Ali Shamkhani, conselheiro do Líder Supremo do Irã, Aiatolá Ali Khamenei, em uma publicação no X.

“Se Washington participar das negociações com intenções sinceras e vontade genuína de chegar a um acordo, o caminho para um acordo será claro e tranquilo”,

acrescentou Shamkhani.

Desde que Trump retirou os Estados Unidos do acordo de 2015 que restringia a atividade de enriquecimento de urânio do Irã, considerando o acordo profundamente falho, Teerã acumulou um estoque de urânio refinado a níveis próximos ao que seria adequado para combustível de bomba nuclear.

O Irã concordou, no acordo firmado durante o governo do presidente dos EUA, Barack Obama, em limitar rigorosamente a atividade de enriquecimento em troca do levantamento das sanções econômicas globais.

Teerã afirma que o programa visa exclusivamente fins energéticos pacíficos, mas o Ocidente afirma que ele vai muito além de quaisquer requisitos civis e suspeita que o país esteja buscando secretamente desenvolver capacidade de armas nucleares.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

A confusão surgiu depois que Trump anunciou que as negociações entre os adversários geopolíticos de longa data seriam diretas, enquanto o Irã insistiu que seriam indiretas, com os omanenses atuando como mediadores.

Shamkhani falou que Araqchi estava indo para o vizinho Omã com “plena autoridade” para negociações indiretas.

Os Estados Unidos e o Irã mantiveram negociações indiretas durante o mandato do presidente Joe Biden, que terminou em janeiro, mas com pouco ou nenhum progresso.

As últimas negociações diretas conhecidas entre os dois governos foram sob o governo Obama.



Passagens Aéreas e o Direito ao Reembolso

ANDRÉ LOBATO

Olá, meus amigos! Espero que todos estejam bem. Hoje, na nossa coluna Emdireito do Jornal “A Gazeta”, vamos tratar de um tema que afeta milhares de brasileiros todos os anos: o direito do consumidor ao reembolso do valor pago por passagens aéreas – especialmente em casos de cancelamento, alteração ou desistência do voo.

Com o crescimento das viagens nacionais e internacionais, aumentaram também as dúvidas e os conflitos envolvendo companhias aéreas e consumidores. Afinal, em quais situações o passageiro tem direito à devolução do dinheiro? Quais são os prazos? E o que fazer quando a empresa se recusa a pagar?

O que diz a legislação brasileira?

O transporte aéreo no Brasil é regido por normas da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). Isso significa que o passageiro tem uma dupla proteção legal: pelas regras específicas do setor e pelos princípios gerais do direito do consumidor, como a boa-fé, a transparência e a informação clara.

Segundo a Resolução nº 400 da ANAC, o consumidor tem direito ao reembolso integral ou parcial do valor pago em diversos casos, como:

- Cancelamento do voo pela companhia;
- Atraso superior a 4 horas;
- Reprogramação que torne o voo inviável para o consumidor;
- Arrependimento da compra no prazo de até 7 dias, quando a aquisição é feita online e com antecedência mínima de 7 dias da viagem.

Além disso, o artigo 14 do CDC deixa claro que o fornecedor responde objetivamente pelos danos causados aos consumidores por falha na prestação do serviço – o que inclui, por exemplo, não prestar assistência em caso de cancelamento ou se recusar a reembolsar quando devido.

Força maior e caso fortuito: o que diz o direito?

Uma dúvida comum é: em caso de catástrofes naturais, pandemia, greves ou outros eventos imprevi-

síveis, o consumidor tem direito à devolução integral?

A resposta é sim! Segundo o artigo 393 do Código Civil, em casos de força maior ou caso fortuito, as partes podem ser liberadas do cumprimento da obrigação – mas isso não isenta a empresa de restituir valores pagos por serviços que não foram prestados.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem entendido que, se o transporte não foi realizado por motivos fora do controle da empresa, o consumidor deve ser reembolsado integralmente, pois houve frustração do objeto do contrato. Isso inclui, por exemplo, o fechamento de aeroportos por motivos climáticos ou cancelamentos de viagens em razão de decretos emergenciais.

O que a companhia aérea não pode fazer é reter o valor e ainda cobrar multa por um serviço que ela mesma não entregou – mesmo que por motivo justificado.

Reembolso integral, parcial ou crédito futuro?

Muitas companhias aéreas, ao cancelar voos ou modificar rotas, oferecem crédito para uso futuro em vez de devolver o dinheiro. Isso até pode ser aceito – mas somente se o consumidor concordar expressamente. Ou seja, você não é obrigado a aceitar um voucher.

O reembolso deve ser feito da seguinte forma:

- Em até 7 dias após a solicitação (via TED, estorno no cartão ou outro meio acordado);
- Incluindo todas as taxas pa-

gas, como embarque e serviço;

- Com atualização monetária, se houver demora no pagamento.

Importante: nos casos de desistência voluntária, o consumidor pode ter o valor da tarifa descontado, conforme regras do contrato. Mas isso deve estar muito claro nas condições da passagem – caso contrário, o desconto pode ser considerado abusivo.

Jurisprudência favorável ao consumidor

Diversas decisões judiciais têm reconhecido o direito dos passageiros de serem reembolsados de forma integral, sobretudo quando a empresa não comprova adequadamente os motivos do cancelamento ou impõe obstáculos injustificados.

Em casos de descaso, o Judiciário também tem reconhecido indenizações por danos morais, principalmente quando o consumidor sofre constrangimentos, atrasos prolongados ou perda de compromissos importantes por falhas da companhia aérea.

Dicas práticas para fazer valer seus direitos

1. Guarde todos os comprovantes: e-mails, bilhetes, comprovantes de pagamento e protocolos de atendimento.
2. Solicite o reembolso por escrito, de preferência por e-mail ou via canais oficiais da empresa.
3. Se a empresa não responder, registre reclamação no site consumidor.gov.br e no Procon de sua cidade.
4. Não aceite crédito se você

quiser o dinheiro de volta – essa decisão é sua, e não da companhia.

5. Se necessário, procure o Judiciário, especialmente nos Juizados Especiais, que não exigem advogado para causas de até 20 salários mínimos.

A relação entre consumidores e companhias aéreas precisa ser equilibrada e transparente. O passageiro tem direitos garantidos por lei e não pode ser prejudicado por decisões unilaterais das empresas. O reembolso do valor pago por uma passagem não utilizada é mais do que um dever contratual: é uma obrigação legal – inclusive quando o cancelamento decorre de eventos imprevisíveis e inevitáveis.

Se você quiser saber mais sobre seus direitos como consumidor e acompanhar outros temas atuais do direito, acesse o site www.emdireito.com.br, assine nossa newsletter e siga-me nas redes sociais no Instagram e Facebook @andrelobatoemdireito.

Até domingo que vem!



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando em Políticas Públicas e gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.



ENTRE MILAGRES E PROCESSOS

IVONETE TEIXEIRA

A saga humana entre galhos e algoritmos, onde os milagres já foram plantados como sementes – resta aprender a cultivar o tempo.

Milagres e Processos: Da Fogueira à Inteligência Artificial, o Salto do Macaco Humano

Desde os primórdios, quando o primeiro raio incendiou uma árvore e o fogo passou a ser mais do que uma ameaça – um aliado – a humanidade tem perseguido milagres. Não os celestes apenas, mas os concretos, os que cabem nas mãos e queimam os dedos: o milagre de cozinhar, de iluminar, de aquecer. O milagre de sobreviver.

Nomeamos este ambiente de “Planeta Terra”, como se ao nomear pudéssemos possuir. Mas continuamos como os macacos que fomos: pulando de galho em galho. Cada invenção é um galho novo. Cada solução, um impulso para o próximo salto.

Do domínio do fogo à roda, da roda à prensa de Gutenberg, da prensa aos microchips, do telégrafo à inteligência artificial – parece um só sopro de tempo. Um piscar de olhos cósmico em que o ser humano alterna entre o deslumbramento e a fuga. Quer soluções, mas não aceita os processos. Quer frutos, sem plantar a árvore. Quer milagre, sem a fé no tempo.

A inteligência artificial – último galho alcançado – nos promete o impossível: velocidade, precisão, respostas. Mas será que nos convida à sabedoria? Ou será apenas mais uma fuga do processo essencial de viver?

Vivemos no imediatismo das notificações, buscando em telas respostas que estão, há milênios, no silêncio de uma fogueira acesa ou na contemplação de um entardecer. Esquecemos que todo milagre é um processo em marcha. Que a semente traz em si a árvore inteira – mas precisa de tempo, terra, sol e espera.

A jornada humana tem sido marcada por uma inquietude criativa e uma impaciência destrutiva. Ao mesmo tempo em que criamos pontes para o futuro, queimamos os barcos do presente. A inteligência artificial não é um oráculo; é mais uma ferramenta. Mais um



galho. E ainda assim, esperamos que ela nos explique o sentido da vida.

Mas todas as respostas já nos foram dadas. Estão gravadas em sementes lançadas à mente humana. Sementes de coragem, de reflexão, de paciência. De amor.

O milagre é estar aqui. E o processo é a única forma de entender isso.

Seja forte. Seja vigoroso. Volte à terra. Volte ao tempo. Volte ao processo. Pois o verdadeiro milagre não está no próximo galho – está na árvore inteira. E ela já foi plantada em você.

Há, mas isso dá trabalho! Processo sua, cansa, faz cair, errar, faz doer; pois, é, dói sim, cansa sim, errar é humano e necessário para prosseguirmos para um futuro previsto, previsível, as vezes, mas desconhecido,

arriscado, e é essa a beleza da vida! Viver é correr riscos. Os homens da Península Ibérica, no século XV, portugueses e espanhóis em sua maioria, mas também italianos e muitos outros se lançaram aos mares para uscar novas terras, novas gentes, novas conquistas, dada a sua personalidade bárbara do tempo histórico deles.

Pois bem, o povo português da época das grandes navegações tinham um lema “navegar é preciso, viver não é preciso”, ou seja, viver é lançar-se aos mares da vida, é se arriscar por sonhos e riquezas e aqui não estou fazendo uma análise historiográfica nem juízos de valor sobre a ética daqueles povos, que era terrível, etnocêntrica e tudo mais, minha análise aqui é do pensamento humano; que, se

apenas sentar à beira do caminho, esperando o “seu” milagre, corre um sério risco de ficar à beira da história e, não participar dos milagres cotidianos que acontecem dentro do processo de muitos e de cada um.

Me diga em quais processos estás e te direi uma lista de coisas extraordinárias que acontecem, aconteceram e acontecerão na sua vida épica! Bora viver, gente linda e amada!



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach
practitioner em PNL, neuropsicopedagoga
clínica e institucional, especialista em
gestão pública.

GWM Tank 300 esgota primeiro lote no Brasil em apenas 6 dias

A GWM Brasil bateu um novo recorde com o lançamento do Tank 300, primeiro SUV híbrido plug-in com foco off-road da marca no país. Em apenas seis dias após a apresentação oficial, o modelo alcançou 518 unidades vendidas, superando a previsão inicial de vendas para todo o mês de abril.

O Tank 300 Hi4-T chegou ao mercado com preço promocional de R\$ 333.000, válido até o dia 30 de abril. Ainda não há informações sobre o valor a ser praticado a partir de maio.

“Sabíamos que o Tank 300 era um produto forte, mas ficamos surpresos com a velocidade e intensidade da resposta do público. O sucesso nas vendas só confirma que o brasileiro estava esperando por um SUV que unisse sofisticação, desempenho e capacidade off-road em um único veículo”, afirma Diego Fernandes, COO da GWM Brasil.

Com visual que remete a clássicos como Mercedes-Benz Classe G e Jeep Wrangler, o Tank 300 aposta

em um design imponente, com carroceria retilínea, faróis redondos, para-lamas salientes e estepe fixado na tampa traseira. As dimensões (4.760 mm de comprimento e 1.930 mm de largura) reforçam a proposta, mas com porte ainda adequado ao uso urbano.

O interior segue o mesmo padrão dos modelos da GWM, com acabamento em couro Nappa, painel com textura macia (soft touch), volante aquecido, duas telas de 12,3” e console central climatizado. O sistema de som com 9 alto-falantes e 640 W RMS inclui subwoofer e oferece tecnologia de cancelamento ativo de ruídos.

Diferente da maioria dos SUVs híbridos do mercado, o Tank 300 foi desenvolvido sobre uma estrutura de chassi com carroceria, tradicional em veículos 4x4. O modelo conta com tração integral com reduzida, bloqueio eletrônico dos três diferenciais (dianteiro, central e traseiro) e nove modos de condução pelo sistema Todo-Terreno (ATS).

O conjunto motriz é com-

posto por um motor 2.0 turbo a gasolina com injeção direta e um motor elétrico integrado à transmissão automática de 9 marchas. A potência combinada é de 393 cv e o torque atinge 76,4 kgfm, com aceleração de 0 a 100 km/h em 6,8 segundos.

A bateria de 37,1 kWh permite rodar até 75 km em modo 100% elétrico (ciclo Inmetro) e 106 km pelo padrão WLTP. A

recarga pode ser feita em tomadas de corrente alternada (AC) de até 6,6 kW ou em corrente contínua (DC) com até 50 kW, levando cerca de 24 minutos de 30% a 80% da carga.

Com 2.630 kg e proposta técnica voltada ao uso fora de estrada, o Tank 300 se posiciona como uma alternativa entre os SUVs híbridos plug-in abaixo dos R\$ 600 mil.



Mazda EZ-60: SUV elétrico global feito em parceria com a Changan

A Mazda revelou seu mais novo SUV 100% elétrico, o EZ-60. O modelo é fruto da parceria com a montadora chinesa Changan, e representa mais um passo da marca japonesa em sua estratégia de eletrificação. Construído na China e com ambições globais, o EZ-60 será apresentado oficialmente no Auto Shanghai 2025, previsto para o final de abril.

Depois do sedã elétrico EZ-6, lançado no ano passado, o EZ-60 surge como sua contraparte SUV, baseado no conceito Arata. A Mazda aposta em um design moderno, com destaque para os contrafortes flutuantes na traseira e câmeras no lugar de espelhos, tecnologia já liberada para produção na China desde 2022.

Embora a Mazda ainda não

tenha divulgado detalhes técnicos completos, o EZ-60 compartilha componentes com o Deepal S07, modelo da subsidiária elétrica da Changan. Isso indica que o SUV pode ter uma versão totalmente elétrica e outra com extensor de autonomia, utilizando motor a gasolina 1.5. No entanto, a marca ainda não confirma quais variantes serão exportadas.

O interior do EZ-60 segue em segredo, mas deve adotar o mesmo estilo minimalista do EZ-6, com uma grande central multimídia e poucos comandos físicos. A cabine promete acabamento mais refinado, alinhado ao padrão internacional da Mazda.

A joint
v e n -

ture entre Mazda e Changan também prevê o lançamento de outros dois modelos entre 2028 e 2030. Paralelamente, a marca japonesa trabalha no desenvolvimento de uma nova plataforma própria pa-

ra veículos elétricos, cujo primeiro modelo será lançado em 2027.

Apesar de não ter operação no Brasil atualmente, a Mazda segue atuando em outros mercados com o MX-30, oferecido nas versões elétrica, híbrida leve e com motor rotativo como extensor de autonomia.





CAFEZOCA JAZZ FESTIVAL

10-11 DE MAI DE 2025

Oiapoque



GUIANA



BRASIL


www.cafezoca-jazz.com

[cafezocajazz](https://www.facebook.com/cafezocajazz)

[cafezoca_jazz](https://www.instagram.com/cafezoca_jazz)




Amazon **APIS**
A P I C U L T O R E S

Mel

Silvestre Puro



Mel puro de abelha com ferrão (apis)

200g
Peso Líquido

R\$19

300g
Peso Líquido

R\$24

500g
Peso Líquido

R\$40

700g
Peso Líquido

R\$49

Faça seu **pedido:**

96 999 12-3925

96 99 144-0999



Irresponsáveis travessuras e violências

JOSÉ ALTINO

Estive preso... sim, estive, por adentrar-me em suposta área indígena. Para isso, mandaram a polícia retirar-nos de lá. Região de fronteira, as quais a Constituição Federal prescrevia não ser possível demarcar reservas indígenas e que, além disso, por lá não se encontravam índios.

Estivéramos tempos afastados, para que entregassem a região a uma companhia pública, (Cia Vale do Rio Doce), que naqueles dias a abandonava após 5 anos, informando oficialmente, não existirem possíveis interesses econômicos a serem explorados. Retornávamos a uma pista de pouso, que sem contestações, havíamos construído ao decorrer dos anos 70.

Instado pelos policiais, perguntei: tem mandado judicial? Resposta: "Não, ordem do governador, vocês estão em área a ser reserva indígena, portanto", ...

Pois é, fevereiro 13, de 1985. Não aceitei a ilegalidade da ordem imposto nossa presença. (Meu pai, militar, me encheu o saco pela desobediência aos policiais militares; e como!!)

Como estávamos em território federal, e eu dissera que só acataria uma ordem judicial, com a negativa do senhor juiz do judiciário local e que ainda dizia estar de férias, recorreram ao distrito federal, que negou a medida pretendida contra mim. Porém, indo ao juizado do também território do Amapá de lá trouxeram a ordem prisional por rebeldia e desacato.

Sem pensar e nem imaginar uma ausência forçada por fuga, antecipando as ações, logo cedo, fevereiro 15, fui me homizar na base aérea Fabiana daquela capital. Onde as 18 horas a polícia de base brasiliense, para leitura do mandado, interrompeu um joguinho de xadrez que disputava com o senhor comandante dos fardados de azul.

Não sei se pela continuidade do jogo ou por simpatia mútua, este em comando, pediu que eu ficasse detido na base. O besta aqui não quis, pois lá ninguém entrava, uma burocracia danada e ficaria isolado dos acontecimentos. Eu mesmo, para entrar, ao portão pedi um copo d'água que, inadvertidamente ao ser aberto pelo sargento da guarda, pulei para dentro, e me dizendo reservista da aeronáutica, sabedor da caça policial a minha pessoa, entregava-me àquele poder. O militar quase teve um filho na hora. Até gaguejava que eu estaria envolvendo a Força numa confusão danada.

Por isso, agradecido, mas evitando a hospitalidade militar isoladora e bancando o machão, preferi seguir para a penitenciária local. Prá que?

Com receio, pela agitação provocada na praça, o "puto" do governador, (desculpem o termo lulista) mandou me meter incomunicável numa solitária. Putz, sequer luz entrava, a não ser o som alto da música carnavalesca que alto soava lá fora.

Como desgraça pouca é bobagem, fiquei sem comer ou beber água, por não abrirem a porta para a entrega do alimento, e sim por uma chapinha que corria ao rés do chão tal qual a bicho no zoológico. Chutava

para traz e dizia para entregarem em mãos. Porém, deixando-me a escutar risos de hienas, os sacanas iam s'imbora, levando os manjares normais aos presos.

Quatro tenebrosos dias...defecando nada, naquele buraco do chão.

Acabado o carnaval, chega o diretor daquele "nosocômio disciplinar" da época. De lá onde estava escutei seus gritos ao telefone dizendo que não admitia incomunicabilidade e isolamentos não provocados por violências internas no lugar. Berrando, protestava afirmando, se quiserem me tirem do cargo... Pensei, oba, está a falar de mim. E era... logo após, baixei para cela especial, lugar bem melhor.

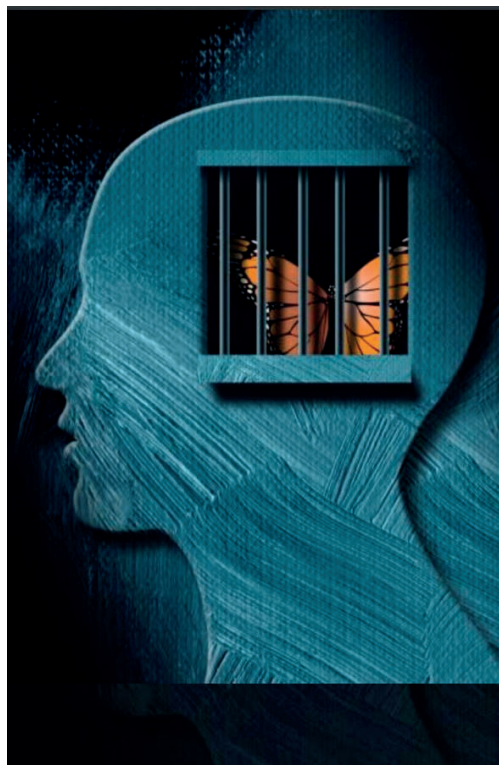
Meu pai, chegara no quarto dia e mãe no quinto. Quanto a ele, sou até hoje agradecido por sua teimosia, em não aceitar o acordo proposto pelo governo do território, que dizia soltar-me com a condicionante da retirada de algumas centenas de homens que me acompanhavam na empreitada. Meu velho dizia... "agora não, liberdade só com decisão judicial e com despacho proferido pela ilegalidade da detenção".

De novo pois é... lá se foram mais 28 dias no casarão, aonde mãe chegava as 7 da manhã e saía as 18, sentindo se presa a mim, lia o dia inteiro, "O Egípcio" de Mika Waltare com 1100 páginas. Mas, desligando o moto sentimento materno pela cria enjaulada, seguia ao direito e repouso de dormir fora... em Brasília a primogênita entre nós onze irmãos, preocupada, dizia a uma autoridade, "se lá um cair, aqui cairão dois". Mas, a decisão saiu como pai desejara.

E ninguém mais toca nisso. Aliás, na Wikipédia, volta e meia, um abelhudo me torna um invasor, embora a Constituição dissesse ao contrário.

Entretanto, foi uma formidável experiência. Os "colegas", também hóspedes forçados, só gente boa e como sempre, todos inocentes, não havendo um culpado sequer. Com eles aprendi tocar violão, os incentivei criando times de basquete, vôlei e até em existente espaço vazio plantar uma boa horta. E ali, com entrada aberta, dando uso diferente a capela, criamos associações e sindicatos da classe extrativista.

O mais interessante é que, entre os duzentos e tantos filhos desgarrados de Deus, naquele lugar, não se encontrava nenhum homicida, facínora e sequer gente de uma de



estirpe criminal, nem mesmo praticantes contumazes de violências. Talvez, sem graça nenhuma, o pior do pedaço seria eu mesmo.

E como a Nação brasileira de hoje está diferente!! Aliás, não digamos a Nação, ela não tem culpa, mas sim, políticos e parcela da sociedade nacional. Hoje, malfeitores tem dominado comunidades e cidades inteiras e com violências, nem vistas em filmes de caça bilheterias americanos. Tomaram conta de inteiras atividades, até de meios comunicações, e se contrariados, mandam balas até frente ao maior aeroporto internacional do Brasil. E não estão nem aí.

Muitas de suas sedes estão nos próprios presididos, quando para lá são enviados. Em guerra intestinas, cortam mesmo os pescoços de facções rivais e na cara de todo mundo. Até em uma época, em que o ministro da Justiça era, o hoje maior xerife do nosso supremo, que sem saber o que fazer, assistiu a matança de gente adoidado. Mas, como o fizeram com serrotes e não batons, não acabaram condenados a mais 17 anos.

A Amazonia, com irresponsabilidades administrativas, o nosso popular governo tem turbado mais que centenários ajustes comportamentais e atividades de sustento, de seu povo. Nem muitos anos atras, possuía 19 milhões de habitantes, hoje, juntados aos fugitivos sulistas das famosas filas dos ossos, chega a praticamente 30 milhões de seres.

A capital de seu maior estado, tornou-se um grande gueto dominados por ávidos industriais e comerciantes, inclusive estrangeiros, onde se permite ao crime campear solto. Lá sim, é a maior matriz do crime organizado em nosso país. Se permitindo omissão, autoridades e homens de bem se calam e se acautelam.

No estado mais ao norte, com tripla fronteira internacional, lá onde estive preso, a esbórnia é total. Povo e governo federal não se entendem, se permitindo misturar comportamentos, ilegalidades, razões e direitos de ambos os lados.

Por outro lado, logo ali, banhada pelos rios Guamá e Pará, endereço arriscado para neste ano um evento internacional, uma grande cidade, enorme, porém a segunda no país, em desocupados, moradores de rua, com prostituição, violências e criminalidades crescentes.

Neste, dividido pelo equador, com polícia campeã nacional em combater criminosos, o pau come solto. Porém, como alhures o governo central sem atentar aos pactos federativos tem imposto ingerências descabidas e inapropriadas a este único rincão brasileiro sem maior ligação aos patricios ao sul. Como diria nosso presidente, uma merda.

E nesta Amazonia é o que se vê, ninguém a governa ou administra com suas culturas, costumes e vocações. Com uso de força, conluio administrativo político, em um ou outro estado, vai com uso de poder, praticando violências, atropelos no espírito de justiça e pior, quebrando o sentimento de respeito. Destruindo todos os mais que seculares arranjos de convivências das sociedades presentes à região, deixa um rastro de desolação, desânimo e instalando clima total de falta de perspectiva.

Envolvidos por boçal imbecilidade e por deslumbre das auras do poder, se tornam cegos e insensíveis ao mal que se alastra, permitindo ainda estabelecer o sentimento de impunidade em agentes do Estado...

Quarenta anos após os episódios pessoais aqui narrados, muito lamentamento meus pais não mais estarem comigo para lhes afirmar: - eu estava com a razão, não foram irresponsáveis travessuras ... tudo ali deveria ter-se resolvido, ainda que encarnasse um amazônida Antônio Conselheiro, da saga nordestina de Canudos...

Belo Horizonte/Macapá, 13 de abril de 2025



JOSÉ ALTINO

Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.





Características e curiosidades dos animais marinhos

ANNA MACEDO

Os animais marinhos sempre fascinaram adultos e crianças por todo o mundo. Na infância, quem nunca quis ter um cavalo-marinho, como o de Poseidon, para cavalgar nas profundezas do mar?

Mas se você pensa que os animais do mar se resumem aos peixes, não é bem assim. O ambiente marinho é tão rico quanto a terra. Para saber mais sobre esse universo, continue lendo.

PEIXES MARINHOS

Como não começar por aqueles que são a maioria em número de espécies marinhas e de água doce? Há aproximadamente 28 mil espécies de peixes, mais da metade dos vertebrados atualmente vivos no planeta Terra.

Muitos desses animais marinhos podem ser vistos em cardumes durante um banho de praia. Outros são mais tímidos: por isso, somente alguns mergulhadores conseguem vê-los no habitat natural. Esses animais podem ser divididos em dois grupos: ósseos ou cartilaginosos:

peixes ósseos: são a grande maioria dos peixes que vemos no oceano. Levam esse nome por possuírem esqueleto ósseo. Os principais representantes são o peixe-palhaço (Nemo), cirurgião patela (Dory), atum, peixe-espada, entre outros;

peixes cartilaginosos: também possuem um esqueleto ósseo. Entretanto algumas das estruturas ósseas desses animais são substituídas por cartilagem. Seus principais representantes são os tubarões e as raia.

MAMÍFEROS MARINHOS

Muita gente não sabe, mas existem animais marinhos mamíferos. Neste grupo, estão as baleias e os golfinhos, que são exclusivamente aquáticos. Por outro lado, há mamíferos que vivem boa parte do tempo na água, onde se reproduzem e se alimentam, mas também conseguem viver na terra. As focas, leões-marinhos e as lontras-marinhas são exemplos conhecidos.

RÉPTEIS MARINHOS

Quando se fala em répteis marinhos, as tartarugas são as primeiras que vêm à mente. Porém, você sabia que também existem iguanas e crocodilos desse tipo?

Eles são como as focas e os leões-marinhos: vivem tanto na terra quanto no mar. Contudo, diferentemente dos mamíferos, eles normalmente habitam regiões de clima quente. Isso porque precisam do calor para aquecer o corpo, já que são animais ectotérmicos — ou seja, regulam sua temperatura corporal e metabolismo de acordo com o ambiente.

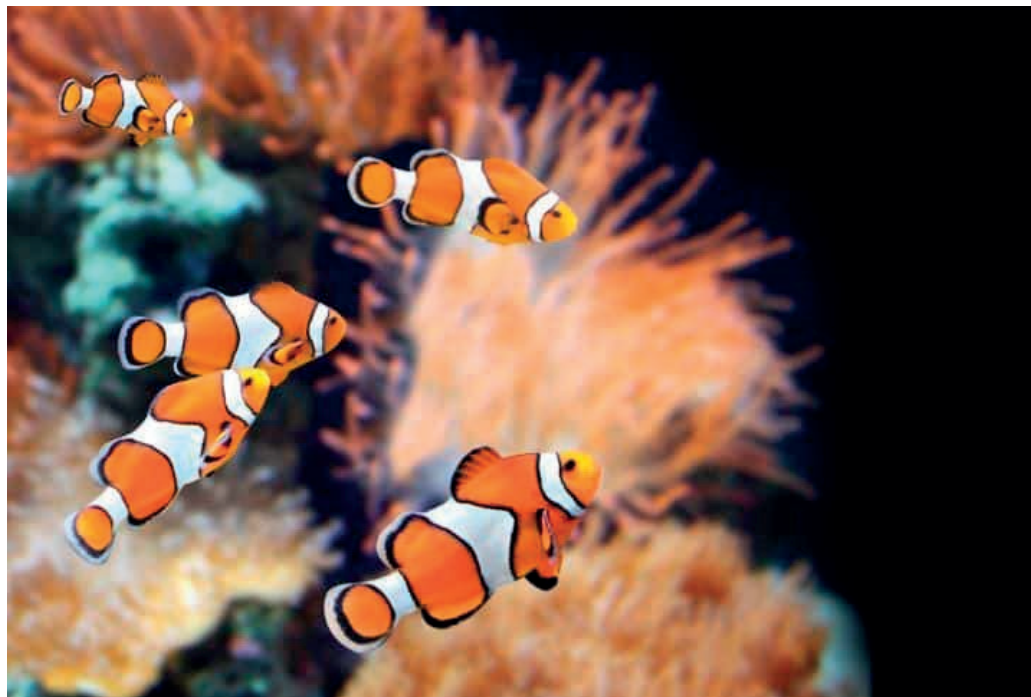
Crustáceos marinhos
A maioria dos crustáceos é marinha. Alguns representantes famosos desse grupo são os camarões, as cracas, as lagostas, os siris e os caranguejos.

Assim como os peixes marinhos, os crustáceos são uma fonte de alimento importante para muitos animais. Por isso, é importante conservar o habitat natural deles.

CELENERADOS E MOLUSCOS MARINHOS

Talvez essa seja a classe mais curiosa dos animais marinhos. Com corpo gelatinoso, a maioria dos celenterados é marinha. São as águas-vivas, as hidras, os corais, as caravelas e as anêmonas, por exemplo.

Os moluscos também têm um corpo mole, mas não são gelatinosos, e alguns têm tentáculos. O corpo



desses animais pode ou não ser protegido por uma concha dura. Esse também é o grupo da lula, do polvo, dos caracóis e das lesmas-marinhas.

Animais marinhos raros

Estima-se que uma parcela de mais de 80% do ambiente marinho ainda não foi totalmente explorada pelo ser humano. Talvez por isso, os encontros com animais marinhos raros viralizam rapidamente nas redes sociais.

Muitos desses animais são raros por estarem em risco de extinção, enquanto outros têm essa fama por habitarem apenas em regiões muito específicas do mundo. Seja qual for a razão, é interessante conhecer e aprender um pouco mais sobre essas espécies.

VAQUITA

A vaquita é uma espécie de boto que habita o norte do Golfo da Califórnia. Infelizmente, esse é o cetáceo mais ameaçado de extinção do mundo desde 1996, apesar dos esforços de muitos países e de protetores individuais.

Trata-se do menor boto do mundo, medindo entre 1,35 m (machos) e 1,40 m (fêmeas). Ele tem anéis ao redor dos olhos e linhas escuras que saem dos lábios, dando a impressão de que está sempre sorrindo.

Atualmente esse animal se encontra criticamente ameaçado, correndo o risco da extinção da espécie na natureza. Por isso, eles fazem parte de programas de conservação e monitoramento, para a garantia da sua preservação.

FOCA-MONGE HAVAIANA

A foca-monge havaiana só vive no Havaí. Ela pode viver até 30 anos e ser maior que uma pessoa, chegando a incríveis 2,4 m de comprimento e a quase 200 kg.

O animal tem dorso cinza, barriga branca e olhos grandes e negros. A espécie é uma excelente caçadora e se alimenta de peixes, lulas, lagostas e polvos. Infelizmente, esses animais marinhos também estão ameaçados de extinção pela atividade humana, alterações climáticas e perda de habitat.

Animais marinhos brasileiros

Existe uma infinidade de animais marinhos brasileiros. Os mais famosos são os peixes e as tartarugas, mas também fazem parte desse grupo algumas baleias, golfinhos, leões e lobos-marinhos, além de muitos crustáceos e moluscos.

Quem pratica mergulho em águas brasileiras pode encontrar diversos animais marinhos. Um deles é a arraia-jamanta, que tem o título de uma das maiores espécies de raia do mundo. Apesar do tamanho, ela é considerada dócil e inofensiva para os seres humanos. Outro exemplo popular é o golfinho.

Nas águas do Brasil, você também pode encontrar animais exóticos marinhos. Alguns deles são os cavalos-marinhos e peixes como o baiacu-espinho. Fonte: Petz



ANNA MACEDO
Assistente social e formanda em Tecnologia da administração.

Entenda os riscos de quedas em idosos

A vida é feita de ciclos, disso todos nós sabemos. O básico, que todos seguimos, é o seguinte: nascemos, crescemos e morremos. O trajeto pode variar entre as pessoas, mas o envelhecimento é algo normal e inevitável. Atualmente, a expectativa de vida aumentou e com o envelhecimento da população a quantidade de quedas em idosos aumentou. As fraturas mais comuns são em locais essenciais para a locomoção, como quadril e joelho, o que atinge de forma direta a qualidade de vida dos mais velhos.

De acordo com dados da Datatus, somente no primeiro bimestre de 2024, forma mais de 17 mil atendimentos hospitalares e 9 mil atendimentos ambulatoriais registrados relacionados com quedas em idosos entre 60 e 110 anos. Essa quantidade grande de casos mostra a importância de prevenir que o número aumente ainda mais.

“A osteoporose, que enfraquece os ossos, é três vezes mais comum em mulheres e está diretamente relacionada ao aumento das fraturas em idosos. Quando somamos isso à maior tendência a quedas, o risco cresce

de forma significativa”, disse Isaías Chaves, ortopedista.

CAUSAS DE QUEDAS EM IDOSOS

Dentre as principais fraturas, a de quadril geralmente acontece por conta de quedas simples que são causadas por vários fatores. Dentre eles estão:

Perda de equilíbrio - conforme as pessoas ficam mais velhas existe uma diminuição natural da agilidade e coordenação motora, consequentemente aumentando o número de quedas.

Comprometimento da visão - os lugares ficam mais perigosos por conta da dificuldade de enxergar.

Fragilidade óssea - pelos 65 anos o organismo começa a perder mais massa óssea do que consegue produzir, e esse processo é mais intenso nas mulheres por conta de mudanças hormonais.



“As fraturas de quadril estão entre as mais graves e podem ter consequências devastadoras. Estima-se que metade dos idosos que sofrem esse tipo de lesão não consegue recuperar a independência”, alertou o médico.

PREVENIR

Para diminuir as quedas em

idosos a prevenção é a forma mais eficaz. Para que isso seja feito basta que eles sigam algumas recomendações.

Cuidar da osteoporose - identificar e tratar a osteoporose é crucial para evitar os danos grandes nas quedas.

Adaptar o ambiente - mudanças como tirar os tapetes soltos, instalar barras de apoio e

melhorar a iluminação também diminuem as quedas em idosos.

Usar calçados certos - um solado antiderrapante ajuda a evitar escorregões.

Fazer fisioterapia preventiva - essa prática ajuda a melhorar o equilíbrio, a força muscular e a mobilidade, o que diminui as chances de queda.

Caminhar não é andar. Entenda as diferenças

As pessoas estão sempre na busca de várias maneiras de manter o corpo perfeito e a saúde a mais ideal possível. Para conseguir isso existem vários meios, desde uma mudança na alimentação, na rotina e incluir exercícios físicos. Dentre todas as possibilidades, a caminhada pode ser definida com o termo facilidade por poder ser praticada em parques, avenidas ou no bairro onde a pessoa mora. Mas o que muitas pessoas confundem é que caminhar não é andar.

“A musculação. A tendência dela é aumentar a massa muscular. Aumentando a massa muscular nós aumentamos também o nosso metabolismo basal, que é aquela energia que a gente gasta mesmo em repouso ou até dormindo. Uma caminhada de três a quatro vezes por semana, por pelo menos meia hora e associada a mais uma ou duas vezes por semana à musculação, já tem um grande benefício para a ajuda na

perda de peso”, explicou Fabiano Lago, médico endocrinologista do spa Estância do Lago.

Caminhar não é andar

Como dito, caminhar não é andar e existem quatro técnicas de caminhada. Veja quais são elas, de acordo com Zair Cândido de Oliveira Netto, coordenador do curso de Educação Física da Universidade Positivo.

DIMINUIR RISCOS DE DOENÇAS

Todos sabem que o sedentarismo interfere na saúde, por isso o exercício físico tem um papel importante no ponto de vista metabólico e cardiovascular. Por conta disso, o recomendado para os sedentários é começar com poucos minutos de caminhada, o que diminui de maneira considerável o risco de doenças.

“Para iniciantes, é melhor uma caminhada moderada não em um ritmo intenso por conta da adaptação do seu sistema

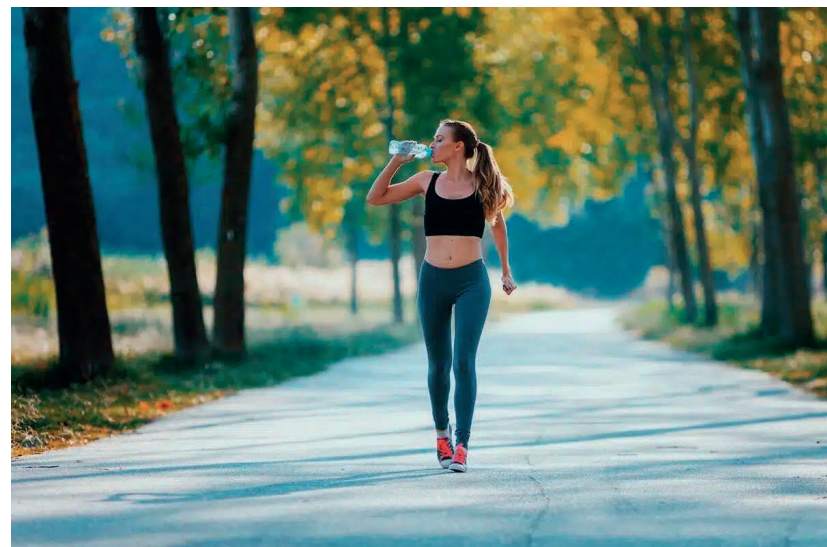
cardiovascular. Sempre quando iniciamos uma atividade física é imprescindível um exame médico para verificar suas condições fisiológicas e sua aptidão para esforço físico, desta forma o início de uma atividade como caminhada mesmo sendo uma prática corriqueira devemos planejar e monitorar a sua intensidade”, disse Zair.

CAMINHADA RÁPIDA

“Nesse ritmo mais intenso, o corpo se esforça para suprir os músculos em movimento com o oxigênio necessário, resultando em um aumento da frequência cardíaca. Essa alteração traz uma série de benefícios para a saúde do sistema cardiovascular”, pontuou.

FORTALECIMENTO MUSCULAR

Como caminhar não é andar, esse exercício já consegue trabalhar vários grupos musculares. Com o passar do tempo, esse for-



talecimento tem um impacto nos músculos da perna, como quadríceps, isquiotibiais, glúteos e panturrilha.

“Esses músculos são responsáveis por manter a postura ereta durante a caminhada, ajudando a fortalecer o centro do corpo. Um corpo forte é essencial para a estabilidade, o equilíbrio e a prevenção de lesões”, pontuou Zair.

CAMINHADA EM GRUPO

“Ao incorporar tanto a abordagem estruturada quanto a recreativa, é possível desfrutar dos benefícios físicos, mentais e emocionais que a caminhada oferece. Ela proporciona um equilíbrio perfeito entre o cuidado com o corpo e a apreciação do momento, tornando-se uma prática que combina atividade física e lazer de forma harmoniosa”, concluiu Zair.



Focada na classe média, ampliação do 'Minha Casa, Minha Vida' viabiliza 100 mil novas moradias e prestações menores; entenda



O governo anunciou na semana passada a ampliação, de R\$ 8 mil para R\$ 12 mil, no teto da renda das famílias que podem financiar um imóvel pelo “Minha Casa, Minha Vida (MCMV)”, programa habitacional (veja vídeo acima).

Na prática, essas famílias vão representar uma “Faixa 4” do programa, que contará com juros menores – o que viabilizará prestações mais baixas e economia aos compradores.

A previsão é que as novas condições estejam disponíveis no começo do mês de maio para contratação.

Com as novas regras, de acordo com o ministro das Cidades, Jader Filho, o governo federal abrirá uma seleção de 100 mil novas moradias dentro da “Faixa 4” do MCMV.

“Temos atuado de forma integrada com o setor privado, com entes federativos e com os movimentos sociais para ampliar o acesso à moradia, diversificar as fontes de financiamento e atri-

morar os marcos regulatórios do setor. O nosso compromisso é garantir que o investimento público seja cada vez mais eficiente, transparente e voltado para os resultados concretos”, afirmou o ministro Jader Filho.

A avaliação do ministro foi feita durante o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC), em São Paulo (SP), evento promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Em termos orçamentários, serão disponibilizados pelo FGTS R\$ 15 bilhões em 2025 (oriundos do pré-sal), conjugado com a aplicação de outros R\$ 15 bilhões captados pelas próprias instituições (em recursos da poupança).

Com a criação da Faixa 4, estão previstos benefícios como a possibilidade de financiamentos de até 420 meses e taxa de juros de 10,5% ao ano, abaixo das taxas atuais de mercado (acima de 11,5% ao ano), para aquisição de imóveis de até R\$ 500 mil.

A medida, segundo o gov-

erno, representará um potencial de atendimento inicial a 120 mil novas famílias.

Esse é um novo aceno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à classe média, que acontece um ano antes das eleições presidenciais, marcadas para 2026.

A equipe econômica anunciou recentemente um projeto para ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda, a partir de 2026, de R\$ 2.824 para R\$ 5 mil. Com isso, cerca de 10 milhões de contribuintes deixariam de pagar IR no próximo ano.

O governo anunciou na semana passada a ampliação, de R\$ 8 mil para R\$ 12 mil, no teto da renda das famílias que podem financiar um imóvel pelo “Minha Casa, Minha Vida (MCMV)”, programa habitacional (veja vídeo acima).

Na prática, essas famílias vão representar uma “Faixa 4” do programa, que contará com juros menores – o que viabilizará prestações mais baixas e economia aos compradores.

A previsão é que as novas

condições estejam disponíveis no começo do mês de maio para contratação.

Com as novas regras, de acordo com o ministro das Cidades, Jader Filho, o governo federal abrirá uma seleção de 100 mil novas moradias dentro da “Faixa 4” do MCMV.

“Temos atuado de forma integrada com o setor privado, com entes federativos e com os movimentos sociais para ampliar o acesso à moradia, diversificar as fontes de financiamento e aprimorar os marcos regulatórios do setor. O nosso compromisso é garantir que o investimento público seja cada vez mais eficiente, transparente e voltado para os resultados concretos”, afirmou o ministro Jader Filho.

A avaliação do ministro foi feita durante o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC), em São Paulo (SP), evento promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Em termos orçamentários, serão disponibilizados pelo FGTS

R\$ 15 bilhões em 2025 (oriundos do pré-sal), conjugado com a aplicação de outros R\$ 15 bilhões captados pelas próprias instituições (em recursos da poupança).

Com a criação da Faixa 4, estão previstos benefícios como a possibilidade de financiamentos de até 420 meses e taxa de juros de 10,5% ao ano, abaixo das taxas atuais de mercado (acima de 11,5% ao ano), para aquisição de imóveis de até R\$ 500 mil.

A medida, segundo o governo, representará um potencial de atendimento inicial a 120 mil novas famílias.

Esse é um novo aceno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à classe média, que acontece um ano antes das eleições presidenciais, marcadas para 2026.

A equipe econômica anunciou recentemente um projeto para ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda, a partir de 2026, de R\$ 2.824 para R\$ 5 mil. Com isso, cerca de 10 milhões de contribuintes deixariam de pagar IR no próximo ano.

“EIS TEU REI: HUMILDE, MONTADO NUM JUMENTINHO”

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER AP

Graça, misericórdia e paz vos sejam multiplicadas da parte de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Jerusalém está em alvoroço por causa da semana pascal! Era a Semana Santa, onde a cidade se enchia de peregrinos, das diferentes regiões, judeus de diferentes lugares estavam em Jerusalém para celebrar a Páscoa dos judeus. As ruas, praças nesta época se enchiam deromeiros de todas as partes do mundo. A multidão em movimento, e provável que alguns também já estavam ansiosos para saber quem era Jesus de Nazaré, que tinha habilidade na pregação e era irrefutável perante os mestres da lei sem, no entanto, cometer pecados.

A multidão ansiava pela entrada de Jesus em Jerusalém. A multidão parece fazer um caminho diferente do que era habitual, em vez de ir em direção para o templo, estavam indo em direção ao monte das Oliveiras que ficava fora da cidade, lá encontram-se com o Senhor Jesus. Assim registra Lucas 19.37, ele escreve que: “(37) Quando Jesus chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras, uma grande multidão de seguidores ia com ele. E eles, cheios de alegria, começaram a louvar a Deus em voz alta por tudo o que tinham visto.”

É um grande anúncio de que a Salvação não está no Templo de Jerusalém, como alguns achavam, mas em Cristo o Messias o que de fato é um fato. Uma multidão que se encontra com outra multidão, os discípulos e seguidores de Jesus. Que juntos cantam Hosanas, isto é, “Salva-nos, nós te imploramos” ... Ou ainda: «Salva-nos agora, ó Tu que habitas nas maiores alturas». Como o próprio Lucas escreve em Lucas 19.38: “Eles diziam: — Que Deus abençoe o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória a Deus!” Agora o canto angelical a respeito de Jesus quando eles anunciaram o nascimento do Salvador aos pastores a mais de 30 anos atrás, novamente ecoa na terra prometida. Os anjos cantavam nas campinas de Belém: “Eles cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo: (14) — Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem! (Lucas 2.13-14)”

O clamor dos romeiros é uma confissão pública de quem é o Messias e sua função. É como o cumprimento da Salvação que excede todo e qualquer entendimento humano. É graça divina visível. É a Salvação da qual todo pecador cheio de angústias e tristezas precisa. Jesus é o poderoso Deus, mas humilde em suas atitudes, pois resolveu ser Servo e servir ao pecador. Que por sua vez fala-nos dos atos poderosos de Deus. Esta entrada de Jesus em Jerusalém é aquilo que também é disto pelo Salmista Asafe, que lembra que Deus ao ser invocado irá nos salvar e dar a sua graça imerecida a cada um de nós pecadores. Asafe escreveu assim no Salmo 51.15: “(15) Se me chamarem no dia da aflição, eu os livrarei, e vocês me louvarão.” Que por sua vez refletem as misericórdias de Deus lembradas por Moisés em Deuteronômio 32.36: “(36) O Senhor Deus terá pena do seu povo quando vir que eles estão fracos. Ele salvará aqueles que o servem, pois todos eles foram derrotados.” A derrota do povo é exatamente achar que pode se virar sem a presença de Deus. Mas com a presença de Deus na nossa fraqueza somos amparados e sustentados.

Zacarias 9.9, já havia profetizado: “(9) Alegre-se muito, povo de Sião! Moradores de Jerusalém, cantem de alegria, pois o seu rei está chegando. Ele vem triunfante e vitorioso; mas é humilde, e está montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta.” O rei que vem para Jerusalém montado num jumentinho é diferente. Em todas as coisas, Jesus é diferente das outras autoridades. Vejamos: As pessoas humildes têm acesso a ele, ele se preocupa com todos e, atende a todos. Ele é o Rei dos reis, o Senhor dos Senhores. Seu reino ultrapassa os limites, de um país, mas enche o mundo inteiro, até mesmo os astros celestes se curvam perante ele. O seu Reino abrange céus e terra. Paulo a respeito de Jesus escreveu aos Filipenses dizendo em sua carta aos Filipenses 2.9: “(9) Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra e pôs nele o nome que é o mais importante de todos os nomes.



A glória do Senhor Deus se revela em humildade, Ele aceita o louvor de pessoas simples, que normalmente entre os enfados e fardos humanos não teriam sequer oportunidade de uma audiência com um rei terreno. Um rei terreno normalmente se mantém no poder pelo medo e potência de seus atos terrenos. Mas, o Rei Jesus, extrapola os conceitos humanos de governança para mostrar que no seu Reino a bondade de Deus habita entre pecadores e não rejeita ninguém. Tanto é que a entrada de Jesus em Jerusalém, é vista pelos fariseus, como algo vergonhoso e dizem a Jesus, conforme Lucas 19.39-40: “(39) Aí alguns fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus: — Mestre, mande que os seus seguidores calem a boca! (40) Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as pedras gritarão!”

Mas o clamor do povo, embora cheio de alegria, é também um clamor de expectativa. Eles esperavam um Messias que libertasse Israel de Roma. Jesus, porém, vinha libertar o mundo do pecado. O caminho da cruz ainda os confundia.

Não tem mais volta! O que está acontecendo com a chegada de Jesus a Jerusalém, é um anúncio claro que Deus prometeu um Salvador e agora será visível a todas as pessoas da face da terra. É a personificação daquilo que fora anunciado a respeito de Cristo, que ele morreria na Cruz.

Deus sabe que nós não podemos ter vida nem mesmo paz sem a presença de Jesus em nossa vida. O nosso pecado, além de nos tornar rebeldes, ainda nos leva a condenação eterna. É urgente que cada pessoa saiba que Jesus Cristo é a Salvação é o remédio definitivo para a maldição do pecado que tem mantido a humanidade aprisionada nas suas misérias espirituais.

Com o pecado a humanidade, só conhece a destruição, mas em Cristo a restauração. Resta a única e sincera opção real: Crer que Jesus morreu em nosso lugar. Ao sabermos que a Salvação é de graça, até parece impossível que alguém não seja salvo. Pois, vejamos: Com o pecado tudo é mais caro, tudo tem um preço alto. Por exemplo: o Adultério normalmente tem um preço alto para mantê-lo. Já, uma vida casta e decente em palavras de ações é livre e não tem custo. Por exemplo no casamento o ser humano vive livre e sem culpa, pois está em conformidade com o mandamento de Deus. Outro exemplo: A pornografia é paga. É um dos comércios que mais dá dinheiro, mas ninguém fala que muitas famílias são destruídas, e alguns morrem espiritualmente por conta disso. Por sua vez, quem se orienta na Palavra de Deus está livre deste grave pecado e ainda tem a promessa que terá uma agradável e saudável família, onde esposa e filhos são uma verdadeira benção. Outro exemplo: A corrupção que é paga, ninguém que

é corrupto tem liberdade, e todo corrupto, está preso a outrem, está sempre com o medo a sua porta, nunca tem paz, mas quem age com justiça e dá a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, também em fidelidade e paz será posto em honra para administrar grandes coisas. Outro exemplo: A desonra, a mentira têm um preço altíssimo no mundo, os prazeres mundanos, são pagos, a justiça dos homens é paga e é caríssima. Todos eles só trazem vergonha e miséria, mas aquele que se abriga na sombra protetora do Altíssimo e faz Dele o seu Deus terá misericórdia renovada diariamente e saberá reconhecer essa misericórdia. Outro exemplo: O alto preço da vida da luxúria, a glotonaria é paga, e custa muito caro faça as contas e veja o quanto é elevado viver numa vida de casca, vida de aparências, temos um modelo clássico entre os famosos, que vivem por aparências e extravagâncias que não coincidem com a vida de humildade conforme o Apóstolo Paulo recomenda. Ao cristão de Filipenses 2.5-6: “(4) Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros. (5) Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: (6) Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus.

Por sua vez, aquele que espera no Senhor nunca ficará desanimado, mas será abençoado. Como diz Paulo ao registrar em 2 Coríntios 12.8-10, quando em angústias ele orou e teve como resposta: “(8) Três vezes orei ao Senhor, pedindo que ele me tirasse esse sofrimento. (9) Mas ele me respondeu: “A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco.” Portanto, eu me sinto muito feliz em me gabar das minhas fraquezas, para que assim a proteção do poder de Cristo esteja comigo. (10) Eu me alegro também com as fraquezas, os insultos, os sofrimentos, as perseguições e as dificuldades pelos quais passo por causa de Cristo. Porque, quando perco toda a minha força, então tenho a força de Cristo em mim.”

Contudo, a vida dos servos de Deus não está marcada pelas suas posses e capacidades, mas na sua dependência em Deus e naquilo que Deus tem reservado para os seus filhos. Se por um lado, o mundo que está cheio de pecados e em sua maioria nos cobra em grande parte para pecarmos e é um preço alto, além de valores, a nossa eternidade está em jogo. É preciso, acordar deste miserável sono para, então viver, na misericórdia de Deus que vem ao nosso encontro e nos dá liberdade plena. Diz o Salmista: “(8) É melhor confiar no Senhor, do que depender de seres humanos. (9) É melhor confiar no Senhor do que depender de pessoas importantes. (Salmo 118.8-9)”

O Domingo de Ramos, nos mostra que o Reino da graça de Jesus, que nos é oferecido por

Ele, trás paz e ânimo para louvarmos ao Senhor Deus. Mas, que por sua vez contagia ao pecador a viver uma vida plena. Em louvores e hosanas, como nos diz o Salmo 118. 23-29: “(23) Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa! (24) Este é o dia da vitória de Deus, o Senhor; que seja para nós um dia de felicidade e alegria! (25) Salva-nos, ó Senhor, salva-nos! Dá-nos prosperidade, ó Deus! (26) Que Deus abençoe aquele que vem em nome de Deus, o Senhor! Daqui do Templo do Senhor, nós abençoamos todos vocês. (27) O Senhor é Deus; ele é a nossa luz. Com ramos nas mãos, comecem a festa e andem em volta do altar. (28) Tu és o meu Deus — eu te louvarei; tu és o meu Deus — eu anunciarei a tua grandeza. (29) Deem graças a Deus, o Senhor, porque ele é bom e porque o seu amor dura para sempre.”

A entrada de Jesus em Jerusalém, aclamado como Rei, pelas pessoas simples, é sinal de que o Seu Reino veio para se tornar visível e que o Rei dos reis habita na terra e céus. Hoje, ele é visível por meio do Evangelho pregado, dos Sacramentos do Batismo e Santa Ceia corretamente ministrados na Igreja. Também pela vida séria de cada cristão, onde nós estamos ali, o Reino da graça é anunciado, sua mensagem é prescrita como a única fonte de Salvação do pecador. Pois, nem mesmo um coração de pedra, pode resistir a ação do Espírito Santo que trabalha e intercede em nosso favor para sermos salvos pelo REI JESUS: HUMILDE, MONTADO NUM JUMENTINHO

Oremos:

Senhor Jesus, Rei humilde e fiel, entra em nossas vidas com tua paz. Ensina-nos a seguir teu exemplo de humildade, confiança e obediência. Que possamos reconhecê-lo não apenas como Salvador, mas como nosso Senhor. Hosana nas alturas! Amém.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



PIX Parcelado: BC espera que valor da compra seja 'menor ou igual' ao do cartão de crédito; estreia será em setembro

O Banco Central (BC) informou que não tem a intenção que o chamado PIX parcelado, que permitirá a compra de produtos ou serviços com parcelas mensais, seja um substituto do cartão de crédito.

A nova modalidade, que será uma linha de crédito formal – com cobrança de taxa de juros pelas instituições financeiras –, está prevista para ter início no próximo mês de setembro.

Entretanto, a instituição também espera que a modalidade de pagamento seja competitiva e permita o parcelamento com taxas vantajosas. De modo que a novidade poderá ser, sim, uma alternativa viável ao cartão de crédito.

“Quem paga juros no PIX Parcelado é o consumidor. Contudo, espera-se que os bancos ofereçam linhas de crédito em que o valor final do bem no PIX Parcelado, mesmo com a cobrança de taxa de juros, seja menor ou igual ao valor final do bem no parcelado sem juros usando cartão de crédito”, informou o Banco Central.

Ao comprar produtos com cartão de crédito parcelado, há casos em que são cobrados juros (valor do produto é diferente daquele com pagamento a vista).

Em outros casos não há cobrança

aparente de juros, embora especialistas argumentem que eles geralmente estão “embutidos” no preço final dos produtos e serviços vendidos.

Além disso, são cobradas taxas exorbitantes dos clientes bancários no cartão de crédito rotativo (445% ao ano em janeiro) caso não paguem o valor total da fatura. Essa é a linha de crédito mais cara do mercado financeiro.

O Banco Central avaliou que o PIX Parcelado “tem potencial para estimular o uso da ferramenta no varejo para a aquisição de bens e serviços de valor mais elevado (produtos da linha branca ou móveis, por exemplo), favorecendo quem não tem acesso a esse tipo de operação”.

Melhor para os lojistas

De acordo com o BC, a novidade também é uma opção mais vantajosa para os lojistas, que receberão os valores a vista – sem precisar pagar juros aos bancos para antecipar o recebimento das parcelas mensais.

“No PIX Parcelado, o lojista recebe o valor total do pagamento no momento da venda do bem ou serviço. Logo, por definição, não haverá antecipação nem cobrança de taxa de antecipação para o lojista. Ou seja, o modelo do PIX Parcelado é menos custoso do que o modelo do cartão de crédito para o lojista”, informou o Banco Central.

No cartão de crédito, o valor da compra é pago aos lojistas pela instituição financeira no mês da aquisição do produto ou serviço, ou de forma parcelada (se a compra for feita dessa forma).

Os lojistas podem optar por antecipar as parcelas mensais, com a cobrança de juros pelos bancos, mas essa é apenas uma alternativa, não uma obrigação.

No PIX parcelado, o lojista receberá os valores a vista, sem pagar juros aos bancos, mesmo que os compradores optem por parcelar mensalmente sua compra.

Entenda como vai funcionar

O PIX parcelado possibilitará a tomada de crédito pelo comprador, em uma instituição financeira, preferencialmente com a qual já tenha relacionamento, para permitir o parcelamento de uma transação PIX.

Quem estiver recebendo (lojista) terá acesso a todo o valor instantaneamente, mas quem estiver pagando (comprador) poderá parcelá-lo.

O PIX Parcelado poderá ser usado para qualquer tipo de transação, inclusive para transferências.

O parcelamento por meio do PIX já é ofertado por várias instituições financeiras, uma linha de crédito for-



mal, mas o BC vai padronizar, a partir de setembro, as regras – o que tende a favorecer a competição entre os bancos.

A instituição onde o comprador detém a conta dará o crédito e definirá o processo em caso de atraso no pagamento das parcelas ou de inadimplência (juros), considerando seus procedimentos de gerenciamento de riscos, conforme o perfil do cliente, como já acontece com outras linhas de crédito.

Posição dos bancos

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o PIX parcelado representa uma evolução, um movimento natural do produto e uma modalidade complementar no sistema de pagamentos à disposição dos

clientes.

“Os clientes continuarão a escolher a forma de pagamento que melhor atenda às suas necessidades no momento da transação. Hoje, o PIX já é o meio de pagamento mais utilizado e preferido da população bancarizada. Trazer a opção de parcelamento da transação durante a jornada de pagamento via PIX pode ser uma nova alavanca para o uso do produto”, avaliou a Febraban, por meio de nota.

Segundo a Federação, a oferta (disponibilidade da linha de crédito) e a precificação do produto (taxas de juros cobradas) serão de responsabilidade exclusiva de cada instituição financeira.

Homem é flagrado tentando entrar no Brasil com 60 canetas de Mounjaro dentro da calça

A Receita Federal apreendeu 357 medicamentos de diabetes e para emagrecer em dois voos internacionais na noite da última quinta-feira (10) no Aeroporto de Fortaleza. Em uma das apreensões, um homem foi flagrado com sessenta canetas de Mounjaro dentro da calça que vestia.

Já na segunda ocorrência, uma passageira foi flagrada com duzentas e setenta e sete canetas de Mounjaro e vinte unidades de Retatrutida escondidas na bagagem.

A ação aconteceu durante uma fiscalização de rotina. Ambos os passageiros foram selecionados por análise de risco.

O Mounjaro é um medicamento injetável, que tem como princípio ativo a Tirzepatida. Ele foi aprovado pela Anvisa como um tratamento específico para o diabetes tipo 2. Contudo, como ele

também atua em hormônios relacionados à digestão e à saciedade, muitas pessoas estão buscando o remédio para a perda de peso.

O Retatrutida é muito parecido com três hormônios do nosso corpo que atuam para inibir o apetite. Segundo especialistas, ele é capaz de reduzir em um quarto o peso do paciente.

Entenda por que a Receita Federal apreendeu os medicamentos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é responsável por regulamentar a entrada de medicamentos no Brasil. O Mounjaro, por exemplo, tem sua entrada permitida pela ANVISA, desde que siga regulamentações específicas.

A Receita Federal, que exerce a Administração Aduaneira no Brasil, controla e fiscaliza o fluxo internacional de bens, mercadorias, pessoas e veículos nas fronteiras do país.



Como os medicamentos são considerados bens/mercadorias, eles também devem ser controlados pela Receita Federal ao entrar no

Brasil.

Quando qualquer mercadoria chega ao país, se o importador ou passageiro em voo internacional

trouzer bens que não atendam às especificações dos órgãos anuentes brasileiros, esses produtos serão apreendidos pela Aduana.

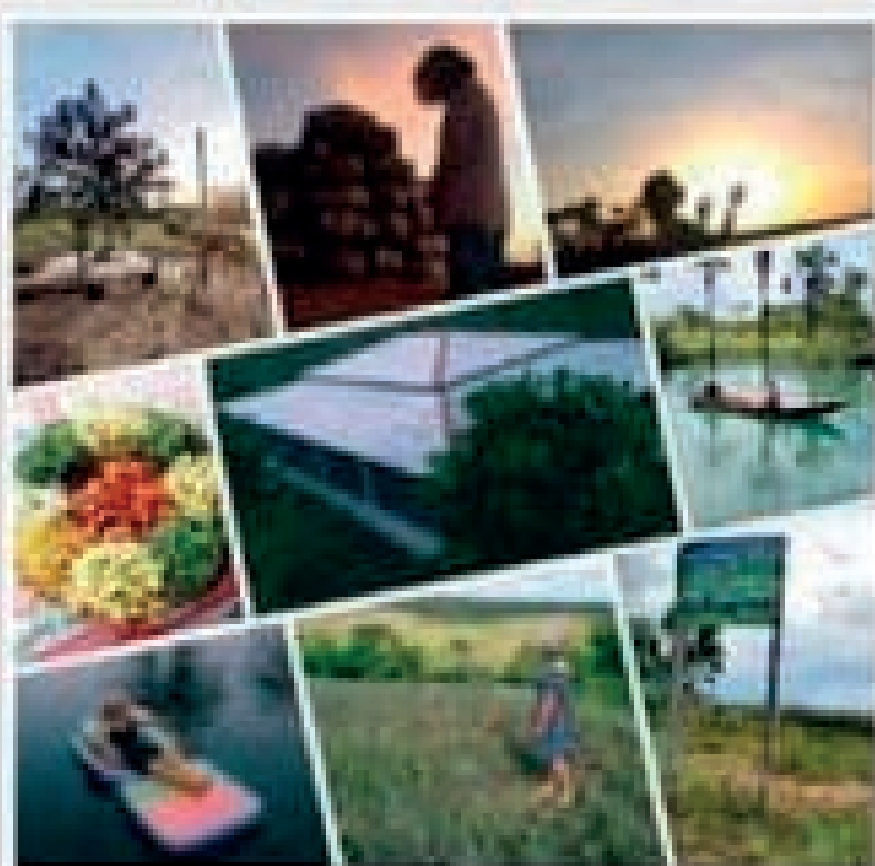


RECANTO MONTE MAANAIM



AMAPÁ, 71 KM DE MACAPÁ

DESFROUTE DE MAIS SAÚDE VIVENDO OS 8 REMÉDIOS DE DEUS



Alimentação saudável
Confiança em Deus
Exercício físico
Temperança
Descanso
Luz solar
Ar puro
Água



@recantomontemaanaim

*Uma imersão, em meio a natureza,
recarregando as energias,
desintoxicando o corpo e a mente.*

ALIMENTAÇÃO 100% VEGETARIANA

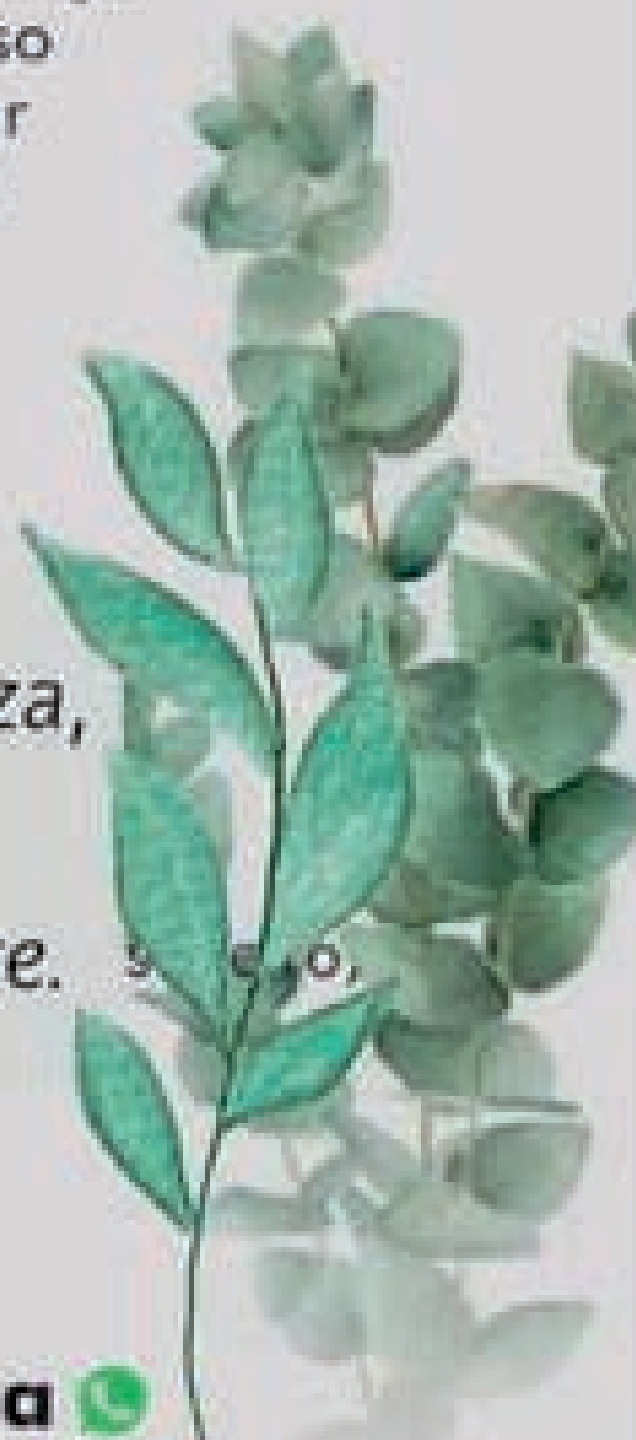
Transporte somente aos finais de semana,
de Macapá, saída sexta a tarde, e retorno
no domingo às 17h.

Valor: 60 reais por pessoa ida e volta

Reserve sua vaga com antecedência

Eva 

(96) 98109-0809





Rifa Solidária

Ajude nossa Atleta da Natação, nossa Mel a seguir
de Oiapoque para Macapá, para realiza o do seu
tratamento de saúde!

Maryelle dos Santos da Paixão

Valor de cada número R\$10,00

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

PIX: 96 999043055

Joana Dar'c de Queiroz
dos Santos.
Banco: Nubank

Pr mio um pix de:

R\$ **100.00**

Venha conhecer o novo e maior COWORKING de Macapá!

@workcenter.mcp

orkCenter
coworking



@workcenter
969810719

Segurança, Produtividade, Networking e Conforto

30 Estações de trabalho

24 Salas exclusivas

4 Salas de reunião

1 Auditório para 50 pessoas

> Visite nosso espaço



Av. Duque de Caxias, 931 - Centro. Macapá-AP



O Work Center chegou para transformar a sua forma de trabalhar! Espaços modernos, salas privativas, estações fixas e flexíveis, salas para reuniões e palestras além de escritório virtual para sua empresa.

Tudo isso em um ambiente produtivo e colaborativo!

Entre em
contato agora!
(96) 98107-1919

orkCenter
coworking



Imóvel no Condomínio Vila Tropical



QUEIROZ
IMÓVEIS
CRECI - J - 01

GRANDE OPORTUNIDADE



Casa toda climatizada no condomínio vila tropical, com planejados todeschini, e piscina. Casa em alvenaria, cobertura com platibanda, revestimento cerâmico tipo porcelanato e forro em gesso, com moveis planejados todeschini, composta por: 03 (três) dormitórios sendo dois suítes; 01 (um) Escritorio (reversivel para dormitório); 02 (dois) banheiros sociais; 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet; 01 (uma) piscina.

Totalizando uma área construída de 196,00 m² (cento e noventa e seis metros quadrados).

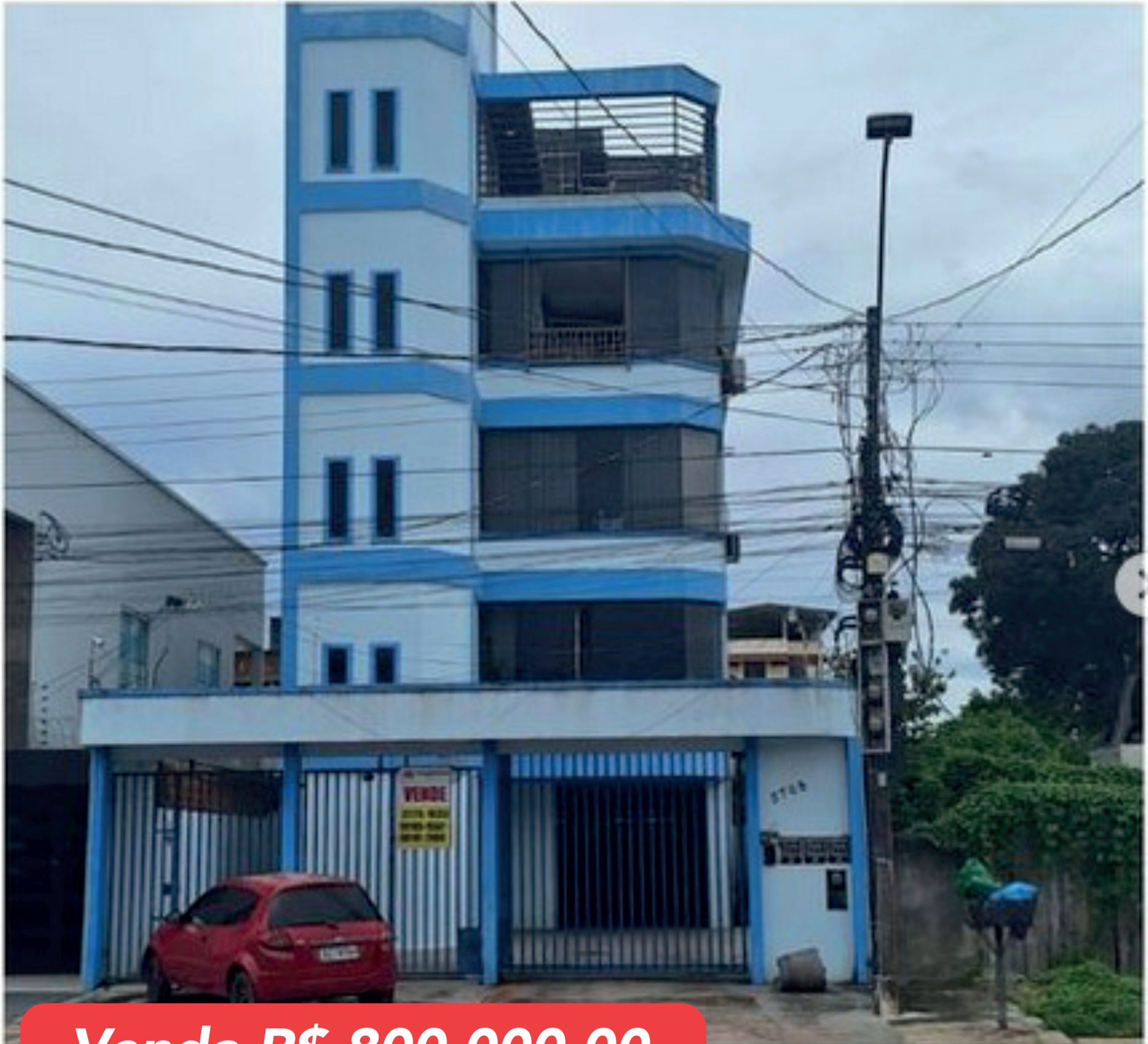


LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:

**SITUADO NA ROD. JOSMAR CHAVES PINTO, 4281 –
JARDIM EQUATORIAL, CONDOMÍNIO VILA TROPICAL,
NA RUA 01, CASA Nº 51, MACAPÁ/AP.**



**96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

**APARTAMENTO À VENDA
Bairro Santa Rita****Venda R\$ 800.000,00**

03 (três) dormitórios sendo uma suíte, 02 (duas) vagas de garagem; 01 (uma) sala de entrada (multiuso); 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) sala de jantar; 01 (um) banheiro social; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) escada de acesso; 01 (uma) área de serviço; 01 (uma) área gourmet ampla com churrasqueira, e TV, além de climatizada e arejada;

**LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:**

**SITUADO NA AVENIDA PROFESSORA CORA DE
CARVALHO, N° 3708 SANTA RITA,
NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.**

 **96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

Imóvel no
Centro**QUEIROZ**
IMÓVEIS
CRECI - J - 01Avenida Almirante
Barroso, 1124 - Macapá-AP**À VENDA****R\$ 1.100.000,00****IMÓVEL RESIDENCIAL URBANO,
contendo as seguintes dependências:**

Área do Terreno: 480,00m². Área Construída: 368,20m². PAVIMENTO TÉRREO; 01 (uma) sala de estar, 01 (uma) sala de jantar, 01 (uma) cozinha com móveis planejados, fogão cooktop e coifa, 01 (um) lavabo, 01 (uma) suíte, 02 (duas) vagas de garagem (coberta), 01 (uma) área de serviço, 01 (uma) área gourmet com pia, churrasqueira com fogão a lenha, 01 (um) depósito, 01 (um) banheiro externo, 01 (uma) piscina em fibra com cisterna de filtro e bomba. PAVIMENTO SUPERIOR; 01 (uma) sala de estar com sacada, 02 (duas) suítes com sacada, 01 (uma) suíte máster com sacada e closet. Acabamentos: Piso em porcelanato e (lajota apenas nas varandas), forro em gesso e madeira, esquadrias em madeira com vidraça, gradeada, cobertura em telhas de barro, cerca elétrica, interfone, água da CSA.

368,20m² de área
construída

Piscina

02 vagas
de garagem

04 dormitórios (04 suíte)

**LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL ENDEREÇO:**
RAMAL SÃO FRANCISCO, RODOVIA JK,
BAIRRO: UNIVERSIDADE NA CIDADE DE MACAPÁ/AP.**96 99105-9561 / 98141-2488
96 3225-1633**

VENDE-SE ÁREA AGRÍCOLA

R\$ 1.000,000 por
Hectar

JF IMÓVEIS
CRECI: 575 - 12º REGIÃO PA/AP



- Esta área mede 6.250 hectares, fica no município de Tartarugalzinho, distante da Capital Macapá 240, Km ; área ideal pra criação de búfalo ou arroz irrigado. Valor do hectar: RS: 1.000,00. Devidamente Documentado.

José Fontoura
Corretor de Imóveis

(96) 991435795

jfontouraimoveis@gmail.com



Vendo em vários Municípios de Macapá/AP. áreas para o agro negócio a partir de 300 a 49.800 Hectares. Bom pra criação de gado comum, búfalo, açaí e arroz irrigado. Informações com Sr. Fontoura (96)991435795

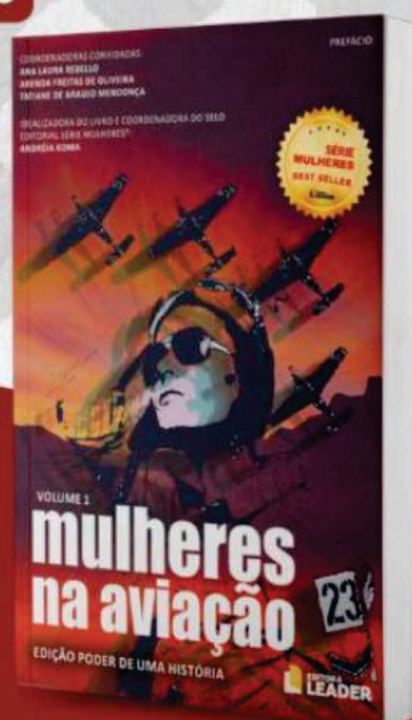


Disponível para
COMPRA



Coordenadora do Livro
Arenda Freitas de Oliveira

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e adquira seu exemplar



Idealizadora e coordenadora do Selo Editorial Série Mulheres®
Andréia Roma

